ANO IV
N. 839
SEGUNDA-FEIRA
22 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Recebe Cr $ 500,00

O SUBCHEFE DA SEÇÃO DE REPRESSÃO AO MERETRICIO

O comissário Farah aparece com 400,00 – Até os motoristas (6) da seção têm a sua quota na exploração do lenocínio – "E ainda são atrevidos", observa Aimée Jacinto à sua "gerente" Penha

TAMBEM motoristas da Seção de Lenocinio associaram-se à exploração do meretricio. Esta afirmação está documentada no doc. n.º 7, que hoje divulgamos, da serie pela qual se verifica que somente numa casa de tolerância a Policia absorve, associada, por cinco de suas principais repartições, mais de 60% da féria diária.

Na máquina da seção

Uma lista batida à máquina, com anotações à mão, feita na própria máquina da Seção de Meretricio da Delegacia de Costumes, sendo as anotações à mão referentes à Seção de Vigilância da Delegacia de Vigilância comprova a associação de funcionários, nominalmente relacionados, com a exploração do lenocinio no Rio de Janeiro.

Encabeçando a relação vinda à máquina da Seção de Repressão ao Meretricio, com os nomes E OS NUMEROS dos funcionários que recebem dinheiro das "donas", estão estas linhas, do próprio punho de uma das sócias, Aimée Jacinto:

"Tem o da Vigilancia, Comissário Fará, Cr$ 400,00.

E mais o seguinte recado a uma certa Penha, que é a "gerente":

"Penha, tem um destes que se dá Quinhentos q. é subre chefe da Seção de Melitrizes e os outros são Duzentos e os Motoristas são 1 Cem Cruzeiro Veja a contidade de Homem que eu tenho que a turar e são quaze todos a trividos fora estes tem mais 5:

RP	
1	300,00
2	300,00
3	300,00
4	300,00
5	300,00"

O comissário Farah, mencionado na relação, era considerado o "braço direito" do comissário Deraldo Padilha, que, demitido do cargo, está de volta de uma viagem de recreio pela América do Sul.

Nomes e números

A relação dactilografada na maquina da Seção de Repressão ao Meretricio contém os seguintes nomes e números de funcionários, acompanhados da indicação, a lápis, junto ao nome de cada qual: "200,00 (duzentos cruzeiros):

DETETIVES:

22 — Aristóteles
59 — Galdino
152 — Ozéas, subchefe do Meretricio
188 — Goulart
194 — Ricão
297 — Hugo
393 — Rocha Passos
308 — Camargo
401 — Barbosa
436 — Aod
444 — Avelar
488 — Elias
93 — Machado
127 — Siciliano
164 — Santos
251 — Carola
261 — Amorim
295 — Peixoto
499 — Soares
511 — Costa
575 — Araujo
675 — Marcelino
718 — Dionisio
800 — Leopoldo
819 — João
874 — Venancio
919 — Paulo
1129 — Pereira
1147 — Morais
1163 — Benedito
1203 — Spencer
1369 — Helio
1419 — Enio
1441 — Dirceu
1450 — Valter
1613 — Duca
1667 — Pracinha
1779 — Bianchi
1889 — Oscar
2076 — Souza

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 1

DOCUMENTO N: 7

200 Det. - 22 - Aristoteles
200 ,00 - 59 - Galdino
200 ,00 - 152 - Ozeas sub-chefe do Meretricio
200 ,00 - 188 - Goulart
200 ,00 - 194 - Ricão
- 297 - Hugo
200 ,00 - 393 - Rocha Passos
200 ,00 - 308 - Camargo
200 ,00 - 401 - Barbosa
200 ,00 - 436 - Aod
200 ,00 - 444 - Avelar
200 ,00 - 488 - Elias
200 ,00 - 93 - Machado
200 ,00 - 127 - Cecilliano
200 ,00 - 164 - Santos
200 ,00 - 251 - Carola
200 ,00 - 261 - Amorim
200 ,00 - 295 - Peixoto
200 ,00 - 492 - Otavio
200 ,00 - 499 - Soares
200 ,00 - 511 - Costa
200 ,00 - 575 - Araujo
200 ,00 - 675 - Marcelino
200 ,00 - 718 - Dionisio
200 ,00 - 800 - Leopoldo
200 ,00 - 819 - João
200 ,00 - 874 - Venancio
200 ,00 - 919 - Paulo
200 ,00 - 1129 - Pereira
200 ,00 - 1147 - Morais
200 ,00 - 1163 - Benedito
200 ,00 - 1203 - Spencer
200 ,00 - 1369 - Helio
200 ,00 - 1419 - Enio
200 ,00 - 1441 - Dirceu
200 ,00 - 1450 - Valter
200 ,00 - 1613 - Duca
200 ,00 - 1667 - Pracinha
200 ,00 - 1779 - Bianchi
200 ,00 - 1889 - Oscar
200 ,00 - 2076 - Souza
200 ,00 - 2088 - Góes

Motoristas
100 Gonçalves
100 Almeida
100 Oliveira
100 Ivan
100 Souza
100 Pereira

Penha tem um destes que se dá Quinhentos q e subre chefe da Seção de Melitrizes e os outros são Duzentos e os Motoristas são 1 Cem Cruzeiro. Veja a contidade de Homem que eu tenho que a turar e são quaze todos a trividos fora estes tem mais 5
RP
1 300,00
2 300,00
3 300,00
4 300,00
5 300,00

tem o da Vigilancia o Comissario Fará 400,00

Aimée Jacinto observa à sua "gerente", Penha: ao sub-chefe da Seção de Meretricio dá-se 500 cruzeiros. Aos outros, duzentos. Aos motoristas são cem cruzeiros. "Veja a contidade de Homem que eu tenho que a turar e são quaze todos a trividos. Fora esses tem mais 5 (guarnições da) Rádio Patrulha".

E ainda, à margem: "tem o da Vigilancia, o Comissario Fará: 400,00".

Na segunda folha, o numero e nome dos funcionários da Seção de Repressão ao Meretricio, inclusive 6 motoristas. O subchefe, Ozéas, recebe 500,00. Os outros, 200.

DOCUMENTO N. 8

Penha não vae dinheiro paras Aime porque terminei o pagamento da pulicia e as Caderias que com sacrificio ja terminei so falta discontar o dinheiro que dei para o filho della e tambem comprei ropas para os pequenos della eu vai esta cemana sem falta talvez quinta feira ou certa. Vae este disco para você ouvir aqui vae tudo bem graças a Deus Hoje não fui porque não estou me cintindo bem pesso mil discurpa.

Abraços Solange

Rio – 18 – 5 – 1952

Bilhete de Solange, co-proprietária do "estabelecimento", a Penha, que representa a sua sócia Aimée Jacinto, que está recolhida à Penitenciária. Eis o texto: "Penha, não vai dinheiro para Aimé porque terminei o pagamento da pulicia e as Cadeiras que com sacrificio ja terminei só falta discontar o dinheiro que dei para o filho della e tambem comprei ropas para os pequenos della eu irei esta cemana sem faltá talvez quinta feira ou cesta. Vae este disco para você ouvir aqui vae tudo bem graças a Deus. Hoje não fui porque não estou me cintindo bem pesco mil discurpa. Abraços Solange. Rio 18-5-1952".

Não fechará

Desmente o sr. Carlos Brandão a noticia da greve do comércio

O SR. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, declarou que não tem o menor fundamento a noticia de que o comércio desta capital fecharia suas portas, como protesto contra o projeto 1.600.

— "A Associação Comercial" — acentuou — "está usando os meios cabíveis para o pleno esclarecimento do assunto, como o testemunha o memorial enviado à Câmara dos Vereadores".

Gregorio Foi o Primeiro a Saltar em Porto Alegre

E DEU LOGO UMA BOFETADA EM UM POPULAR QUE QUIS SAUDAR VARGAS — FOI DO RIO UM AUTOMÓVEL PARA O PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 22 (Do Correspondente) — Os grandes preparativos levados a efeito pela máquina oficial, através dos sindicatos, das escolas públicas e do PTB para dar público à recepção do sr. Getulio Vargas, conseguiram algum êxito, reunindo regular público em determinados locais, embora não tenham podido emprestar calor e vibração às manifestações.

A chegada do avião presidencial, a primeira pessoa a descer, quando se esperava o sr. Getulio Vargas, foi o tenente Gregorio, o que causou grande decepção. O aparecimento, a seguir, do sr. Vargas, não provocou maiores manifestações, ouvindo-se poucos vivas e poucas palmas dos populares que esperavam a chegada.

GREGÓRIO AGE

Tendo um popular procurado trepar no carro presidencial, logo depois, para saudar o sr. Vargas, foi derrubado com violenta bofetada do tenente Gregorio.

O serviço de segurança foi realizado por cerca de duzentos elementos vindos anteriormente do Rio e pela policia do Exército, armada de fuzis.

O carro presidencial foi escoltado por policiais do Exército, armados de metralhadoras.

Causou surpresa que o sr. Vargas tivesse à sua disposição um automovel vindo especialmente do Rio.

OS COLEGIAIS

No percurso do cortejo presidencial, do aeroporto até a rua dos Andradas, viam-se apenas colegiais formados, fazendo alas. Somente na rua dos Andradas havia certa aglomeração de po-

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 2

GREGORIO

Aumento de quatro biliões nas despesas de pessoal

Necessidade de novos impostos para atender aos funcionários - Proposta do dep. Altino, a ser enviada ao presidente da República - Abono familiar de Cr$ 300,00

QUATRO biliões de cruzeiros será a despesa do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, autárquicos e pessoal de obras. Os aumentos de salários darão uma despesa de 2 biliões e 900 milhões de cruzeiros, enquanto que as despesas do abono de familia atingirão uma soma superior a um bilião de cruzeiros.

AUMENTO DE IMPOSTOS

O govêrno, para enfrentar as novas despesas, se verá na contingência de aumentar os impostos. A fim de evitar a necessidade de nova emissão, o

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

CHEGOU!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

PONTOS A FAVOR DA AUTONOMIA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

Desmente a Marinha:

NÃO VAI DESAPROPRIAR A ILHA DO GOVERNADOR

Desfaz o almirante Jerônimo Gonçalves rumores correntes na ilha — Apenas o aproveitamento de terrenos da Armada, quando fôr necessário

— "NÃO têm nenhum fundamento as notícias de que a Marinha pretende desapropriar a ilha do Governador" — disse-nos o almirante Jerônimo Gonçalves, chefe da Diretoria da Fazenda do Ministério da Marinha.

Esse desmentido do almirante Gonçalves foi suscitado pelos rumores correntes, segundo os quais tôda a ilha do Governador seria desapropriada, por pretender a Marinha transformá-la numa base naval de grandes proporções.

Os habitantes da ilha do Governador mostravam-se inquietos, nos últimos dias, em face das notícias propaladas.

Alegava-se, alias, que essa desapropriação total seria feita pela Marinha, em articulação com o Ministério da Aeronáutica, indicando-se como uma prova da veracidade de tais propósitos a circunstância de a Aeronáutica ter desapropriado, recentemente, uma área vastíssima no inicio do Jardim Guanabara.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 5

LIMPEZA GERAL NO CONSULADO

Determina o Itamarati a transferência de todo o pessoal do Consulado Geral do Brasil em Hamburgo - Exame na contabilidade - Destituído o cônsul geral Vitor Cunha - Os comunistas Cotrim e Itajuba de Almeida Rodrigues vão ser transferidos para o Rio

MEDIDAS drásticas acabam de ser tomadas pelo Itamarati, encerrando um inquérito administrativo ali aberto para apurar irregularidades ocorridas no Consulado Geral de Hamburgo.

DESTITUIDO E PUNIDO

O cônsul geral de Hamburgo, diplomata Vitor Ferreira da Cunha, que aliás já se encontrava nesta capital há dois meses, a fim de responder ao inquérito administrativo, foi destituido das funções e repreendido por haver aceito auxilio do govêrno de Hamburgo sem prévia audiência da Secretaria de Estado.

Como a base do inquérito era

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 3

Prezado leitor

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

O NOSSO noticiário sôbre a viagem do sr. Vargas ao Rio Grande do Sul difere, naturalmente, daquele fornecido aos jornais pela Agência Nacional. O nosso diz que houve muita frieza na recepção popular preparada, que o tenente Gregorio deu uma bofetada em um homem que quis saudar Vargas, pessoalmente, que foram duzentos policiais do Rio para lá, que mandaram também um automóvel daqui para Porto Alegre.

Também diferem muito os dois noticiários quanto ao aspecto politico. Enquanto o da Agência Nacional procura mostrar que o sr. Vargas teve uma grande vitória política, o nosso mostra que êle foi repelido pelo PSD gaúcho, a quem propôs um acôrdo, em troca dos votos da bancada na Câmara Federal.

O nosso noticiário é absolutamente certo. O correspondente que o envia é figura de respeito nos meios politicos gaúchos e merece inteira confiança.

O REDATOR DE PLANTÃO

AGITA O COLÉGIO PEDRO II UM CONCURSO DE FILOSOFIA

(Texto na décima página)

Espera-se a Retirada da Candidatura Nixon

O escândalo que envolveu o companheiro de Eisenhower — O general não aceitou as contas — Stevenson calado — Truman vai aproveitar — Divididas as opiniões — A morte do caixeiro viajante

SAINT LOUIS (Missouri), 22 (A.F.P.) — O general Eisenhower não aceitou as contas prestadas pelo Senador Nixon acêrca do emprêgo dos 16.000 dólares que recebeu de seus partidários californianos — revelou o secretário do general, sr. James Hagerty.

Entretanto, acrescentou êle, o general ainda não decidiu se conservará o senador Nixon como candidato à vice-presidência, ou se lhe pedirá para ceder lugar a outra pessoa.

IKE VAI DECIDIR

NO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 22 (UP) — Espera-se que Eisenhower decidirá hoje se retirará ou não o senador Richard Nixon da sua chapa.

O candidato republicano falou às primeiras horas de hoje com o seu colega de chapa, pelo telefone interestadual, mas absteve-se de revelar o conteúdo da conversação que se prolongou por 20 minutos, ignorando-se portanto se decidiu afastá-lo da campanha.

O secretário geral de imprensa de Eisenhower disse que êste foi quem pediu a ligação telefônica mas recusou-se a fornecer detalhes.

O jovem senador Nixon declarou aos jornalistas em Portland, após a conversação telefônica com Eisenhower, que cancelava a sua excursão através do Oeste e se preparava para seguir de avião para Los Angeles, onde se apresentaria num programa de televisão para explicar a tôda a nação o caso da importância de alguns milhares de dólares recebida de texanos abastados a título de auxílio pessoal.

CONFLITO

EUGENE (Oregon), 22 (AFP) — Um conflito estalou sábado, à passagem do trem especial do senador Nixon, candidato republicano à vice-presidência, pela estação de Eugene.

A causa foi um cartaz empunhado por uma pessoa que se pôs bem à vista, diante da plataforma traseira do trem em que se achava o sr. Nixon, o qual, atualmente objeto de uma controvérsia sensacional referente às suas finanças particulares, ia pronunciar uma alocução.

De um lado do cartaz estava escrito: "Nada de casacos de "vison" para Nixon; apenas dinheiro sonante", do outro lado: "Caluda! Se falardes em 16.000 dólares, sereis um comunista!".

O casaco de "vison" aludia ao que usava uma secretária da Casa Branca, cujo marido esteve misturado a um escândalo.

NÃO OPINAM AINDA

NEW LONDON (Connecticut), 21 (AFP) — O presidente Truman recusou dar uma opinião sôbre o caso do candidato republicano sr. Richard Nixon, acusado de ter aceito fundos para suas atividades políticas, sem os ter declarado ao fisco.

Nos círculos ligados ao presidente, presume-se que êste não deixará, de fazer alusão ao caso Nixon, durante sua próxima excursão eleitoral, a favor do candidato democrata, sr. Adlai Stevenson.

A OPINIÃO PÚBLICA

PORTLAND, 22 (UP) — O general Eisenhower já recebeu a bordo do trem especial que o conduz pelo Estado de Missouri cêrca de 400 telegramas sôbre o "affaire" Nixon. Segundo o secretário de imprensa do general, a maioria das mensagens procede do público comum e as opiniões estão divididas metade-a-metade a favor e contra Nixon.

Em Los Angeles, o advogado Dana Smith, que publicou os nomes dos 76 abastados contribuintes ao fundo de despesas de Nixon, disse que não está arrependido de seu ato e que julgou que a divulgação do fato não causaria prejuízos à causa republicana.

ATITUDE DE STEVENSON

NOVA YORK, 22 (UP) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, continua negando-se pertinazmente a aproveitar em favor de sua campanha a sensacional revelação do fundo criado para atender às despesas do candidato republicano à vice-presidência, o senador Richard Nixon.

Após almoçar hoje com o cardeal Spellman, Stevenson respondeu a um bombardeio de perguntas dos jornalistas, sempre reafirmando que prossegue com o seu ponto de vista de que seria injusto condenar Nixon sem antes possuir provas contra êle.

O OUTRO LADO

WASHINGTON, 22 (AFP) — Graça: ao "caso Nixon", a campanha presidencial americana tomou finalmente um tom humorístico.

Quando chegou a Kansas City, o general Eisenhower foi, com efeito, acolhido por alguns cartazes presos a caixas nas quais foram feitos orifícios como caixas de esmolas de igreja.

Nesses cartazes, liam-se estas palavras, ao lado de uma seta indicando a abertura: — "Depositai aqui vossos níqueis para o pobre senador Nixon".

O "Washington Post", que apoia a candidatura do general Eisenhower, também publicou um humorístico desenho de Herblock: vê-se um homem de costas, espáduas abauladas (evidentemente Nixon), uma "valise" em cada mão, das quais emergem, à esquerda, vassouras (para a limpeza prometida pelos republicanos), e à direita, dólares (os 16.000 recebidos pelo senador Nixon).

Legenda: "A morte do caixeiro viajante".

CONGRESSO CATÓLICO AUSTRÍACO — Na segunda semana de setembro, foi instalado em Viena o 11.º Congresso Católico Austríaco. A solenidade de abertura, compareceu o cardeal Innitzer, representando Sua Santidade Pio XII. A gravura mostra o delegado do Vaticano ao Congresso, cardeal Theodor Innitzer, à direita, enquanto o Arcebispo de Salzburg, dr. Rohracher, profere a saudação de boas-vindas. Ao centro, um oficial da Guarda Papal. (Foto da "Keystone", para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Não foi a psicanálise condenada por Pio XII

Restrição moral a certas métodos - Chamados à razão alguns teólogos

CIDADE DO VATICANO, 22 — (AFP) — "O Papa não condenou em bloco a psicanálise" — declarou em resumo o "Osservatore Romano", em um artigo acentuando o alcance das palavras que o Santo Padre pronunciou sôbre a questão, em seu recente discurso aos neurólogos.

— "O Papa" — escreve o jornal — "não tratou da psicanálise em geral, nem das diversas formas e técnicas experimentadas no decorrer dos dez últimos anos pelos cientistas, mesmo católicos, mas apenas se ocupou do método pan-sexual de uma certa escola de psicanálise".

O LIMITE ÉTICO

— "O Papa" — acrescentou o órgão do Vaticano — "tratou da transgressão do limite ético da parte dêsse método. Êle não proíbe nem condena o tratamento psicoterapêutico das perturbações nervosas sexuais, mas desaprova a maneira de agir na aplicação prática do tratamento".

Após ter indicado que "existem métodos psicoanalistas que não estão contaminados com o vício do pan-sexualismo", e que todos os sistemas de psicanálise têm em comum princípios e métodos psíquicos que não são contrários à ética natural ou à moral cristã, o "Osservatore Romano" acrescentou: "O que é preciso deplorar é que, em certos países, médicos, mesmo católicos, tenham adotado o método exclusivamente sexual para o tratamento de tôdas as enfermidades nervosas".

A MORAL CRISTÃ

O jornal do Vaticano desaprovou, finalmente, aqueles que desejariam que os sacerdotes, ligados à direção espiritual das consciências, se instruam na psicanálise assim compreendida.

"Infelizmente" — constatou o jornal — "essas idéias são imprudentemente defendidas mesmo em artigos, livros e conferências, e mesmo por certos teólogos que, se preocupando sobretudo do aspecto médico, desprezam as normas estabelecidas pela moral cristã".

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

Seminário sôbre Infância Excepcional

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Iniciou-se o "Seminário sôbre Infância Excepcional", congregando técnicos em psicopedagogia de vários Estados, além de grande número de médicos, juristas, educadores e assistentes sociais.

Estão presentes 26 bolsistas do Instituto "Pestalozzi", do Rio

Roubado o Museu de Arte Moderna

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Pela primeira vez, depois de cinco anos de existência, foi roubado um quadro do Museu de Arte Moderna.

Sem que se saiba como, do salão onde expõe o pintor italiano Carl Plattner, um indivíduo dali retirou um de seus trabalhos, burlando a vigilância do Museu.

Os diretores do Museu de Arte Moderna declararam que resolveram não abrir inquérito, embora mandem pagar indenização ao pintor.

Quer licença para importação de anilinas

S. PAULO, 22 (Sucursal) — A indústria de perfumaria e artigos de toucador dirigiu-se à Federação das Indústrias solicitando sua interferência junto à CEXIM, a fim de obter licença de importação das matérias primas de que necessita.

Alegam aquêles industriais que o valor dos pedidos de importação dos dois tipos de anilina, para fins alimentícios e para cosméticos, não excede, anualmente, a 35 mil dólares, importância que qualifica de irrisória.

Infiltração peronista no Ceará

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Realizou-se, nesta Capital, a posse da diretoria do "Comitê Eva Perón", que obedece à orientação dos alunos do primeiro ano de Letras Néo-Latinas da Faculdade de Filosofia.

A nova agremiação tem como objetivo incrementar o intercâmbio cultural Brasil-Argentina.

Inauguração do teatro Leopoldo Fróis

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Realiza-se hoje a cerimônia de inauguração do Teatro Infantil Leopoldo Fróis, construído pela Prefeitura. Com suas seiscentas poltronas, o Teatro Leopoldo Fróis é considerado, no gênero, o maior da América Latina e destina-se exclusivamente à representação de peças para crianças e adolescentes.

Criação do Banco do Estado da Bahia

SALVADOR, 22 (Asapress) — Já se encontra na Assembléia Legislativa, em estudos na Comissão de Finanças, o projeto de lei, acompanhado de mensagem do governador, sôbre a criação do Banco do Estado, em que se transformará o Instituto de Fomento Econômico.

Desabou a galeria da mina

BELO HORIZONTE, 23 (Do correspondente) — Três operários e um cavalo ficaram soterrados, quando desabou uma galeria da mina de zircônio localizada em Tamaduá, município de Poços de Caldas. Apenas um dêles, chamado Sebastião Delmiro da Costa, de 35 anos e pai de 4 filhos, foi retirado com vida, depois de grandes esforços.

Os outros dois e o cavalo não foram ainda encontrados. Já não existe esperança de serem salvos. Os operários soterrados têm 17 e 18 anos e se chamam Vitor Ferreira e João Batista. Continuam as buscas e o trabalho de desobstrução.

A mina pertence à Sociedade Exportadora de Minérios, representada pelo sr. Albertino Teodoro Araujo. Foi aberto inquérito pela polícia de Poços de Caldas.

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA
DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 350 H.P.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

CHEGOU A
Hamann Automat "T"
a máquina de calcular automática
• DE RENDIMENTO MAIOR
• MANEJO MAIS SIMPLES
• PREÇO MAIS BAIXO
2 anos de garantia
Assistência técnica
Representantes Exclusivos
MACHINAS IMPORTADORA LTDA.
R. Visc. Inhauma, 134 - LOJA e 17.º AND.
43-1619 (R. Telefônica)

O PULSO DO MUNDO

O pai impossível

PISCO, (Peru) — Esta pequena localidade peruana está às voltas com um dos mais estranhos casos de sua história. E' que uma robusta jovem está afirmando ser o pai do filho de uma sua amiga e de outro que vai nascer dentro de um mês. Por outro lado, a mãe confirma a insólita informação, sustentando que a amiga "é o pai do meu filho".

O caso, que vem causando verdadeira comoção em Pisco, se soube, quando uma parente de uma das jovens levou o caso ao conhecimento do Juizado de Instrução.

Não obstante, peritos médicos designados pelo juiz instrutor asseguram que o suposto pai é uma "mulher normal". (UP)

O segrêdo das jóias da coroa

LONDRES — As jóias da coroa, e numerosas obras de arte de um valor inestimável, haviam sido postas em um abrigo seguro, durante a guerra, abrigo êsse especialmente construído ao norte do País de Gales — revela um livro publicado pela Imprensa Oficial inglêsa.

O autor do livro, sr. Kohan, não indica, entretanto, o local exato do abrigo. Limita-se a informar que o mesmo se achava em uma região coberta de neve durante vários meses do ano, e sòmente uma estrada de montanha conduzia ao local. Uma pequena usina elétrica fornecia a corrente para os dispositivos de segurança. (AFP)

E o vento levou...

NOVA YORK — "...e o Vento Levou", o romance de Margaret Mitchell, vai tornar-se "Scarlet O'Hara", uma opereta musical que será apresentada na Broadway logo que a adaptação musical e a música estiverem terminadas.

Darry Zanuck, que fará com esta opereta sua estréia como produtor teatral, anunciou que vai "vasculhar o mundo inteiro" para encontrar uma nova Scarlet. A do filme foi a artista inglêsa Vivien Leigh, que fazia sua estréia no cinema. (AFP)

Saturno mais longe da Rússia

LONDRES — Cientistas soviéticos dizem ter provado que o diâmetro do planeta Saturno é aproximadamente igual ao da Terra e que a superfície do mesmo é coberta por uma camada de gêlo.

Segundo noticiário na Rádio de Moscou, Saturno seria de todos os planetas o mais distante da Terra — em contradição com os astrônomos ocidentais, que opinam que o mais distante é o planeta Plutão.

Saturno recebe 1.600 vezes menos luz e calor que a Terra, segundo a irradiação. (UP)

Stalin acredita na morte de Hitler

MOSCOU — A Rússia acaba de dar sua primeira "confirmação" oficial da morte de Adolf Hitler. No II tomo da Enciclopédia Soviética é dedicada uma coluna a Hitler e diz-se que "suicidou-se no dia 1.º de maio de 1945, temendo a justa retribuição de seus crimes".

A Rússia nunca anunciou a morte de Hitler. Aparentemente, a acumulação de provas, desde 1945, convenceu agora o govêrno soviético de que Hitler realmente morreu.

Recorda-se que a emissora alemã anunciou, no dia 1.º de maio de 1945, que Hitler morreu na tarde desse dia. Notícias posteriores, no entanto, dão o dia da morte de Hitler como 30 de abril do mesmo ano. (UP)

Box & disco voador

CASABLANCA — Os 5.000 espectadores do encontro de "box" entre Famechon e Bohbot, realizado à tarde de ontem, viram um objeto luminoso que atravessava o céu de Casablanca.

Dois empregados do contrôle local do aeródromo igualmente viram êsse objeto, bem como os habitantes de Tanger, de Louis, Gentil e Marrakech.

As testemunhas concordam no que concerne à direção este-oeste seguida pelo "disco voador", e no que concerne ao seu aspecto. O fenômeno teria a forma de uma bola incandescente, tendo um cone de onde se escapavam chamas. (AFP)

ENFERMEIRA
Precisa-se de uma enfermeira diplomada, para chefiar serviço de enfermagem de Clínica Médico-Cirúrgica. Pedem-se referências. Telefonar para 26-0470, falar com Dr. Nelson.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 300,00
CR$ 8.900,00 A PRAZO
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 39 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

deputado Mário Altino entrará em entendimentos com o DASP, para encontrar uma fórmula satisfatória.

DIARISTAS

O deputado Altino, em sua proposta de aumento de vencimentos dos funcionários públicos, sugerirá a extinção do quadro de diaristas do serviço público e a transformação de seus ocupantes em mensalistas.

Essa medida beneficiará os ocupantes dêsses cargos, cujos ordenados sofrem descontos mensais, segundo dispositivo legal.

NOVAS TABELAS

Novas tabelas estão sendo elaboradas pelo sr. Mário Altino. Atribuiu o parlamentar aumentos maiores para os que ganham pouco e vice-versa.

Antes do regresso do sr. Getúlio Vargas de Pôrto Alegre — quinta-feira — pretende o parlamentar enviar-lhe sua proposta.

ABONO FAMILIAR

Entre as proposições do sr. Mário Altino, uma se refere à elevação do abono-família a ser concedido a todo funcionário que tiver dependentes. Trezentos cruzeiros mensais por dependente é a quantia que será sugerida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

2088 — Góis
2094 — Milton

MOTORISTAS:

Seis motoristas da Seção de Repressão ao Meretrício constam nessa relação como recebendo Cr$ 100,00 cada um:

Gonçalves, Almeida, Oliveira, Ivan, Souza, Pereira.

Soma parcial

Por esta lista, sòmente aquela "casa" pagou à polícia, por mês, Cr$ 8.200,00, sendo:

1 chefe da Seção de Vigilância a Cr$ 500,00. Um subchefe a Cr$ 400, 5 guarnições da Rádio Patrulha a Cr$ 300 cada, 4 detetives e 22 investigadores (relacionados todos como detetives), a Cr$ 200,00 e 6 motoristas a Cr$ 100,00. Inclusive o motorista do delegado.

Há mais

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

a apuração de irregularidades com os fundos financeiros do consulado, o ministro João Neves da Fontoura determinou ainda que fôssem feito o balanço e tomada de contas do Consulado, em todos os seus detalhes, pelo Cônsul Geral que substituir o sr. Vitor Ferreira da Cunha.

EXAME DE SAUDE

O ministro do Exterior determinou ainda que fôsse submetido a rigoroso exame médico o cônsul José Maria Belo Filho, a fim de que seja decidida a conveniência de sua permanência ou não na carreira diplomática.

TRANSFERÊNCIA

O ministro determinou a rescisão do contrato do auxiliar Paulo Nioac de Souza.

Recomendou ao novo Cônsul Geral que faça substituir, sem demora, todos os empregados subalternos do Consulado.

COMUNISTAS

Foi ainda determinada a transferência dos demais funcionários que se acham lotados em Hamburgo, com o prévio exame do Departamento de Administração. Esses funcionários são, entre outros, os cônsules Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira e Itajuba de Almeida Rodrigues, cunhados entre si, ambos comunistas, pertencentes à Célula Bolivar, do Itamarati, e o primeiro figurando como destinatário numa carta do cônsul João Cabral de Melo Neto, que ora responde a inquérito no Itamarati a fim de serem apuradas suas atividades extremistas.

Para determinar estas medidas, baseou-se o ministro do Exterior nas conclusões do inquérito realizado no Itamarati, sôbre as graves irregularidades apuradas no consulado brasileiro em Hamburgo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Disse mais o almirante Jerônimo Gonçalves:

— "Essa notícia é um absurdo. De maneira alguma pretende a Marinha desapropriar a Ilha do Governador, que hoje é uma verdadeira cidade, com uma expressiva população e um comércio próprio. Ali, a Marinha possui alguns terrenos. Um está defronte ao Boqueirão, e nele estão sendo construídos edifícios destinados ao Corpo de Fuzileiros Navais. Em outro, localizado na ponta do Matoso, situam-se as instalações para depósitos de combustíveis da Armada. Além dêstes, possui a Marinha outros terrenos, que serão aproveitados de acôrdo com suas necessidades.

Concluindo, posso afirmar-lhe que não há o menor fundamento nas notícias veiculadas".

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

vo, que assistiu à passagem do sr. Vargas com grande indiferença, apesar dos papeis jogados das sacadas darem, ao momento, um aspecto festivo.

O comparecimento dos colegiais, forçado pelas autoridades, sujeitou os menores a uma larga espera de três horas, sob o rigor do frio, pois ventava fortemente.

A única nota de entusiasmo da recepção foi constituída por um caminhão que puxava o cortejo soltando rojões durante todo o trajeto e mais alguns caminhões conduzindo blocos carnavalescos com música.

HÁ RAZÕES PARA V. PREFERIR O
E. B. V. L.
OS NÚMEROS FALAM!
EM 30 DIAS
28.319 PASSAGEIROS
VIAJARAM ENTRE
RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO
NOS MAIS CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DO MUNDO.
HORÁRIO:
Partidas simultâneas
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40
12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 18,40
VENDA DE PASSAGENS:
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA "MARIANO PROCÓPIO"
GUICHÊ 6 - Praça Mauá - Telefone 23-2812
ABERTA DIA E NOITE
"TOURSERVICE"
Pça. Mahatma Gandhi, 14 (Hotel Serrador 1.º andar) - Tels. 22-8116 e 52-3299
"T. V. TURISMO"
Av. Rio Branco, 99 - Tels. 23-3321 - 43-5901
Preço: Cr$ 160$00
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

TRIBUNA PARLAMENTAR

VER O BOI

ESTA Getulio em Itu que foi, durante 5 anos, assim como gruta de taumaturgo onde se ia, em peregrinação, chorar saudades misticas ou requerer milagres.

Aos romeiros dêsse "padrim" padre Cicero do Sul não faltavam, na sua romaria, nem mesmo o teor de sacrifício que as romarias devotas devem ter: tre[illegible]ância tinham que ser vencidas antes que o "devoto" pudesse ver a sua luz, na gruta de Itu. O bonzo e o Santo são iguais para a imaginação simples do romeiro. Curdo, na sua pitoresca figura de pala, bombacha e chapelão, o "santo" que vinha salvar, que vinha perdoar, que vinha realizar, aparecia, então, como Santo verdadeiro, enchendo as almas de suave milagre de esperança. E por isto a sua multidão de romeiros o trouxe de sua gruta, numa espécie de romaria de retôrno, para realizar os tempos novos no Brasil.

Agora, lá está êle de volta à sua gruta, como se Antônio Conselheiro ressuscitado, estivesse visitando Canudos, como se padre Cicero voltasse ao Joazeiro ou o rei João Ferreira estivesse entre as duas colunas do sacrifício, no reino encantado de Pedra Bonita.

Que pode acontecer a um taumaturgo que volte ao campo antigo dos seus "milagress"? Ser milagreiro de novo, apenas. Doentes mentais como o conselheiro ou o rei João Ferreira, simples e sinceros como o "padrim" padre Cicero, êles pregarão, como antes, deitarão bênçãos, procurando seus adeptos.

Getúlio, o primeiro "santo" brasileiro que volta a rever a sua gruta milagreira, segue esta constante, visitando Itu. Já grita êle, num discurso que não foi feito por Lourival porque não tem sintaxe, que a revolução de 30 não terminou. E se recolhe a Itu, como o conselheiro que voltasse à sua igreja bárbara, para cozinhar a reforma do ministério.

Getúlio, porém, mesmo como taumaturgo, é apenas bonzo. Bonzo, dêsses antigos, da velha escravidão brasileira, que se recolhia a uma grota escura, grunhindo meias palavras ininteligíveis, para se fazerem grandes apenas pela fôrça do mistério e da treva. Êle não tem nem mesmo a sinceridade da mistificação, do disfarce. É bonzo e finge, visa o efeito, arma sugestões falsas.

Êle não foi a Itu para meditar sôbre o Brasil, no campo do seu doce exílio antigo. Não foi repassar os seus erros, nem rever seus desacertos. Não foi mensurar problemas, examinar homens novos, refundir programas fracassados.

Não se recolhe, agora, a Itu para ver que não fêz nada, que desiludiu, que fracassou. No seu pampa, que lhe poderia dar a antiga visão de sonhos fracassados, da sinceridade desfeita, da confiança pública que traiu, não está procurando, êle, agora, reencôntrar-se com a solidariedade grandiosa do povo brasileiro.

Não, nada disso. Na sua querência, isolando-se de ódios e mesquinahrias, de lutas e desalentos, de combates e incompreensões, Getúlio não está procurando, para reparar-se delas, as causas do seu fracasso.

Não, nada disso. Êle foi apenas comer churrasco, ver o boi.

JOÃO DUARTE, filho

OS GAUCHOS

A BANCADA gaúcha na Câmara manteve, desde o principio da legislatura, uma atitude muito coerente em face de Getúlio e do seu govêrno. Não sendo Getúlio um presidente pessedista, a bancada reconheceu e proclamou isto, agindo em consequência dêste reconhecimento. Por isto, e independente, livre, agindo dentro do programa partidário. Esta atitude tem trazido para a bancada muita admiração e muita simpatia.

Por isso mesmo está ela, agora, obrigada a fazer uma declaração sôbre a visita dos pessedistas gaúchos, a Getúlio, sôbre o discurso de Cilon Rosa, sôbre os rumos do PSD gaúcho. É preciso que diga, para que não se venha a tirar falsas conclusões do ocorrido, se houve modificações, se houve transigência, se dissentiram, afinal, da orientação que vinha sendo mantida desde o princípio.

E é preciso que digam já.

O VETO DOS MILITARES

NO dia 24, vai ser votado no Congresso o veto sôbre o quadro do Magistério Militar. Há uma coisa muito engraçada, nele.

Primeiro, o projeto era só sôbre professores militares. Capanema, porém, deu um parecer achando que se fôsse só para professores militares seria inconstitucional. Era preciso abranger também os professores civis em escolas militares. E foi feita a vontade de Capanema.

Agora, vem Getúlio e diz que o projeto é inconstitucional porque abrange os professores civis. Se fôsse só para os professores militares seria constitucional.

E Capanema, como lider, é o defensor perpétuo do govêrno na Câmara. Vai ficar, agora, com o seu espírito de jurista, defendendo projeto que nasceu de um parecer seu, ou com sua qualidade de defensor perpétuo, defendendo o veto que é contra seu parecer?

PIAUI

O PSD do Piauí está querendo brigar com o govêrno. Ou ameaçando que quer brigar. Razão, tem. Ganhou o govêrno estadual, mas o govêrno federal parece que não reconheceu isto, pois só dá fôrça, cargos, nomeações e prestígio a José Cândido, que é da UDN. Tem, portanto, o PSD mais de mil motivos para brigar. Mas não briga. Ameaça, apenas.

Vargas Repudiado Pelo PSD Gaúcho

Apelou para que os pessedistas do Rio Grande do Sul o apoiassem — E êles se negaram a atender ao apêlo — Desapontado o presidente da República: "Êstes homens são de uma firmeza de estarrecer" — Será mantida a linha de oposição ética —

O SR. Getúlio Vargas foi repudiado pelo PSD do Rio Grande do Sul, depois de solicitar encarecidamente o seu apoio, tanto no plano estadual como no federal.

VARGAS

O CONVITE

A direção do PSD gaúcho compareceu ao aeroporto a fim de esperar o sr. Vargas. Estavam presentes os srs. Cilon Rosa, Oscar Fontoura, Ildo Meneghetti, Naio Lopes de Almeida, Gaston Englert (presidente em exercicio do partido), Francisco Jurema e Osvaldo Vergara.

Ouvido por um repórter, no aeroporto, o sr. Ildo Meneghetti teve oportunidade de declarar que os pessedistas gaúchos eram valentes, mas sabiam ser, também, corteses. Com isto, queria êle retribuir a atitude dos trabalhistas do Rio Grande do Sul, que receberam o presidente Eurico Dutra com manifestações hostis nas ruas de Pôrto Alegre, inclusive fazendo afixar cartazes comparativos do custo de vida no govêrno anterior do sr. Vargas e no então govêrno Dutra.

Após cumprimentarem, um a um, o sr. Getúlio Vargas, os líderes pessedistas ficaram espantados ao ouvir dêle a seguinte frase:

"Gostaria imensamente de conversar ainda hoje com vocês".

Era o convite. O encontro ficou marcado para a noite de sábado.

UMA VERSÃO

Vários matutinos de ontem divulgavam já nesta capital que o presidente da República conseguira a adesão do PSD gaúcho. Vencera, assim, a ala colaboracionista que, segundo êles, era liderada pelos srs. Francisco Brochado da Rocha (irmão do lider trabalhista na Câmara) e Batista Luzardo.

Adiantavam mesmo que a direção estadual do partido estava em crise aberta com as bancadas federal e estadual, pela atitude destas últimas em relação aos srs. Vargas e Dorneles.

O que se passou, entretanto, foi bem diverso.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

O sr. Vargas interpelou, inicialmente, a direção pessedista quanto às razões da divergência entre o PSD gaúcho e o seu govêrno. Aludiu, inclusive, ao seu discurso de 7 de setembro, no qual mostrara a gravidade da situação política nacional e a necessidade de todos os partidos se associarem numa união em tôrno da sua pessoa.

— "Não posso conceber" — disse — "como é que deputados do PSD, um partido que oficialmente me apoia, possam divergir do meu govêrno numa atitude tão radical como a de vocês".

OPOSIÇÃO ÉTICA

Quem primeiro respondeu ao sr. Getúlio Vargas foi o sr. Gaston Englert. Disse-lhe que o PSD gaúcho não fazia oposição, mas apenas insistia numa linha de independência e liberdade em face do govêrno.

E falou em "oposição ética", têrmo que o sr. Vargas recebeu com certo espanto.

— "Sim, oposição ética", acrescentou o sr. Oscar Fontoura. — "A bancada federal do PSD não tem negado o menor apoio a tôdas as iniciativas de interêsse público. O que não podemos é dar ao govêrno de v. exa. um apoio politico incondicional. Seria eliminar o nosso próprio direito de crítica. Isto, não".

NO PLANO ESTADUAL

Já então os pessedistas tomavam a ofensiva da argumentação e o sr. Vargas, afundado numa cadeira, os ouvia atentamente. Ele começara a reunião dando gostosas gargalhadas e relembrando a velha amizade com vários pessedistas que ali estavam diante dêle.

Quem falou depois foi o sr. Ildo Meneghetti. Mostrou ao presidente da República as contradições nas atitudes de certos líderes petebistas do Rio Grande do Sul. Enquanto o sr. Leonel Brizola apelava — da mesma forma em que o sr. Vargas o fazia naquele momento — no sentido de uma união de todos os partidos em tôrno do sr. Ernesto Dorneles, o sr. Manuel Vargas, filho do presidente da República e secretário da Agricultura do govêrno gaúcho, alardeava a desnecessidade da colaboração de outros partidos para a solução dos problemas do Estado.

FIRMEZA DE ESTARRECER

A reunião terminou num ambiente da mais franca cordialidade, com protestos recíprocos de amizade pessoal, mas com a reafirmação dos pessedistas gaúchos de que a sua posição não seria modificada num só centímetro.

A saída, o sr. Vargas não se pôde conter e disse para diversas pessoas que estavam nas imediações:

— "Estes homens são de uma firmeza de estarrecer".

"ENTENTE CORDIALE"

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — O "Diário de Notícias desta capital publicou, na sua edição de ontem, em "manchette" da primeira página:

"Recusou o PSD a "entente cordiale" proposta por Vargas". E, em subtítulos, o seguinte:

"Negativa formal dos líderes do pessedismo; Getúlio insistiu na necessidade da união nacional, como a sugeriu no seu discurso de sete de setembro; os pessedistas se mantiveram irredutíveis; a secção gaúcha do PSD e suas bancadas federal e estadual conservarão a linha de "oposição ética".

Contra a pluralidade sindical o ultimo discurso de Vargas

Não crê na utopia de uma sociedade sem classes — Diz-se a favor da participação dos trabalhadores no Govêrno

FALANDO aos trabalhadores de Porto Alegre, que o recepcionaram, o sr. Getulio Vargas manifestou-se contra a pluralidade sindical. Começou dizendo que o proletariado brasileiro já adquiriu consciência nitida dos seus deveres e responsabilidades na existência da Nação, como o demonstrara no último pleito.

"Há duas condições" — disse — "para a segurança do futuro dos trabalhadores: a liberdade sindical e a preparação do proletariado para a participação no govêrno, através do voto livre e secreto".

CONTRA A PRURALIDADE

Pregando o robustecimento dos sindicatos, disse o sr. Vargas que bem compreende a repulsa dos trabalhadores à pluralidade sindical, "que enfraquece o proletariado, dividindo-o e pondo-o à mercê de objetos não só de agrupamentos politicos, mas também de interêsses patronais. Não fere a unidade sindical —, que norteou a legislação elaborada pelo meu govêrno — o princípio de liberdade assegurado pela Constituição do país, pois ninguem é obrigado a sindicalizar-se. Contudo, associando-se ao sindicato, o trabalhador pode expender livremente os seus pontos de vista nas assembléias gerais e fazer prevalecer a sua vontade pelo voto da maioria".

FUNDO SINDICAL

Falou depois o sr. Vargas sôbre o Fundo Sindical. Disse que já mandara que facilitassem a aquisição de sede própria para os sindicatos e que tomara medidas para moralizar a aplicação do Fundo Sindical. Já determinara também que, no próximo ano, se realizasse um plano de construção de grandes colônias de ferias para os trabalhadores e que também mandara instalar, em cada Estado, serviços de recreação e assistência cultural aos trabalhadores, com biblioteca e exercícios de desportos.

SEGURO SOCIAL

Falou, depois, na futura lei orgânica da previdência, que dará aposentadoria com 35 anos de serviço, casa própria ou alugada por preços módicos.

Recomendou que as federações e confederações dos trabalhadores façam eleições para renovação de seus quadros, o que também deve acontecer nos conselhos fiscais dos institutos e caixas.

Disse que era preciso renovar os representantes trabalhistas na Justiça do Trabalho, nas Juntas de Salário Mínimo, nos Conselhos de Previdência Social, nas Delegacias de Trabalho Maritimo.

PARTICIPAR DO GOVÊRNO

A grande necessidade, porém, diz o sr. Vargas, do trabalhador brasileiro, é preparar-se para participar efetivamente do govêrno através do voto livre. "Nas democracias, o govêrno se constitui pelo voto da maioria e nós sois incontestavelmente a maioria do povo brasileiro".

Depois, o sr. Vargas disse que não afaga "a utopia de uma sociedade sem classes".

VOZES DA CIDADE

O CHEFE do Escritório do Brasil em Nova York, sr. Licurgo Costa, recem-chegado dos Estados Unidos, concedeu uma entrevista aos jornais, dizendo que os exportadores norte-americanos estavam muito satisfeitos com as transações que vinham fazendo com os brasileiros e não tinham reclamações a fazer. No mesmo dia, a imprensa publica um protesto do Conselho de Comércio Exterior junto ao Secretário de Comércio norte-americano, solicitando sua intervenção no sentido de que o Brasil liquidasse suas dívidas comerciais com aquêles importadores, num total de 250 milhões de dólares.

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e do Crédito expediu um aviso, comunicando que não serão atendidos pedidos de câmbio para determinados fins, inclusive representação em congressos internacionais. Ressalva, porém, os casos em que a designação determinar que as despesas ficarão a cargo do Estado, observando-se, também, o limite fixado pelo próprio Conselho em sessão de 8 de abril. Acontece que as deliberações, naquela reunião, foram secretas, não podendo assim o público tomar conhecimento dos limites estabelecidos.

O ROMANCISTA Graciliano Ramos, que foi a Buenos Aires a fim de submeter-se a difícil intervenção cirúrgica, acaba de ser operado, com êxito, pelo professo. argentino Taiana, no Sanatório Podestá. Notícias chegadas de Buenos Aires informam que o escritor brasileiro está passando bem.

O NOVO presidente do Conselho Superior de Tarifa do Ministério da Fazenda (cargo eletivo) é uma senhora, dona Iolanda Tavares de Queiroga. Foi eleita a 8 do corrente. 8 do corrente.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Mesmo com aparato policial as eleições foram tranquilas

O pleito suplementar de ontem em Caxias, São João de Meriti e Itaguaí — Getúlio Moura e Tenório Cavalcanti estiveram ausentes da competição

APESAR do grande aparato bélico em Caxias, São João de Meriti e Itaguaí, não se registrou um só incidente durante as eleições suplementares de ontem.

O delegado Albino Imparato havia destacado numerosos contingentes para guarnecer as ruas, esquinas e praças daqueles três municipios fluminenses. A população acorreu às urnas na mais absoluta paz, votando tranquilamente nos seus candidatos.

OS GRANDES AUSENTES

Há vários dias, os deputados Getúlio Moura (PSD) e Tenório Cavalcanti (UDN) haviam feito um acôrdo no sentido de que nenhum dos dois compareceria aos seus municipios.

Com a ausência dos dois chefes rivais, o eleitorado não tinha motivos para maiores agitações e perturbações.

O sr. Getulio Moura cumpriu o compromisso assumido e o seu resto impressionou o sr. Tenório Cavalcanti. É que êste se encontra enfêrmo, devido ao desastre de que foi vitima na semana passada. E o sr. Getúlio Moura, com o seu adversário impossibilitado de comparecer aos municipios onde se iam realizar as eleições, fêz questão também de ali não comparecer.

Tenorio Cavalcanti

OS CANDIDATOS

As eleições destinavam-se a escolher os candidatos a prefeito e presidente da Câmara Municipal daquelas três cidades.

Em São João de Meriti, eram candidatos os srs. Virgilio Azambuja de Monteiro (Coligação PTB-PSD) e Miguel Arcanjo (Coligação UDN-PSP).

Votaram cêrca de 700 eleitores, dentre os 1.606 inscritos, ou seja, compareceram apenas 30% do eleitorado que teve seus votos anulados nas sete urnas das eleições anteriores. O candidato mais cotado é o sr. Virgilio Azambuja.

Em Caxias, concorreram ao pleito os srs. Braulino Matos Reis (Coligação PTB-PR-PTN), Cid Beltrão (Coligação UDN-PDC) e José Rangel (PSD). 1.600 eleitores estavam inscritos, mas compareceram pouco mais de 1.000. Espera-se que a vitoria caiba ao primeiro candidato.

Em Itaguaí considera-se certa a vitória do sr. José Morais Dias (PTB). Não foi além de 500 o número de eleitores que ontem compareceram às urnas naquele município.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1889

Sede: JUIZ DE FORA, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte, Av. Amazonas, 253

Balancete das operações, compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia

— Em 31 de agôsto de 1952 —

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		295.384.642,20
Letras do Tesouro Nacional		41.567.800,00
Titulos Descontados	1.280.173.508,40	
Empréstimos e outros Créditos	1.266.644.391,40	2.546.817.899,80
Apólices, Ações e Debêntures		58.205.182,90
Imóveis	97.879.882,50	
Móveis & Instalações	35.136.453,60	133.016.336,10
Contas de Resultado		35.505.557,60
Agências		1.374.441.632,10
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.752.633.796,40
		7.237.772.847,10

PASSIVO

Capital e Reservas		279.300.000,00
Depósitos à vista	1.716.613.032,40	
Depósitos a prazo	683.388.013,30	2.400.001.045,70
Letras Hipotecárias e outras obrigações		383.238.325,30
Agências		1.366.305.971,80
Contas de Resultado		56.293.707,90
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.752.633.796,40
		7.237.772.847,10

Juiz de Fora, 11 de setembro de 1952 — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira — Contador: G. Mazzoli — C. R. C. n.º 703.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares — Tel. 32-8766 (Rêde interna)

-uso no carter
ESSO EXTRA MOTOR OIL
Pensando em MAIS FORÇA!
... porque, além de possuir alto índice de viscosidade, inalteravel a todas as temperaturas de funcionamento do motor, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais, de ação detergente, que asseguram limpeza e proteção ao motor.
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Pontos a favor da autonomia

1. QUEM pode o mais pode o menos. Se o eleitor, no Rio, ajuda a escolher o responsável pelo patrimônio do Brasil, tem de escolher o encarregado de administrar o patrimônio da sua Cidade.

2. Todos os grandes e quase todos os pequenos partidos (com a única exceção, creio, do Partido Republicano), incluiram a autonomia do Distrito Federal no seu programa. Não podem, pois, negá-la sem negar-se a si mesmos.

3. O atual presidente da República fêz da autonomia uma bandeira da sua vitória eleitoral. Como podem, os que o apoiam, votar contra ela sem votar contra êle?

4. A Câmara local é ruim? Sem dúvida. Mas pior seria se ela não existisse. E o único meio de melhorá-la é contrastar o mandato dos vereadores com o mandato do prefeito. Então a autoridade dêste, emanada diretamente da mesma fonte, conterá os excessos da Câmara local e obrigará os partidos a cuidarem melhor das suas chapas de vereadores.

5. Um governador eleito tem, contra os erros dos vereadores, o argumento do igual para igual, pois recebeu também um mandato. Um prefeito nomeado só possui, de um lado, a confiança do presidente da República, autoridade distante e, de outro, a dos próprios vereadores, que exprimem, certa ou erradamente, para todos os efeitos, a vontade popular.

6. O Presidente, por suas atribuições e responsabilidades, não pode dar atenção minuciosa aos problemas cotidianos da administração municipal — o que não significa que estes não sejam importantes para a vida da Cidade.

Os vereadores, bons e maus, não têm um poder idôneo que contraste com o deles, que os enfrente perante a opinião pública. O prefeito nomeado é um delegado do Executivo Federal, por dinamização; é, na realidade, menos representativo do que um ministro de Estado — porque é um ministro... municipal.

Como, portanto, pode compensar, neutralizar ou mesmo inutilizar, quando fôr o caso, os erros da Câmara local?

Partir do princípio de que todo vereador do Distrito Federal é intrinsecamente mau e a Câmara local irremediavelmente um antro, é tomar o efeito como causa. A desmoralização da Câmara local vem da ausência de um prefeito eleito. Não eleger o prefeito porque a Câmara local é desmoralizada é uma lógica que não se mantém de pé.

7. No Brasil, há que intensificar os governos locais, não somente base da Democracia mas da própria eficiência administrativa. Todo combate à existência do govêrno local vem a ser, na teoria, uma negação da Democracia; na prática, um freio pôsto à marcha do eleitorado para a tomada de consciência política, para considerar o voto não apenas como um direito mas como um dever.

8. A Câmara local é, na sua maioria, ruim não por ser eleita, e sim apesar de eleita. Os partidos que constituem chapas de vereador com o rebotalho dos seus quadros políticos podem testemunhar um fato que salta aos olhos: com poucas exceções, o eleitorado procura sempre eleger, de cada chapa, os melhores.

Os que são ruins também são representativos. São o melhor do pior, encarnam a parcela pior do eleitorado. Ao passo que, prefeito nomeado, bom ou ruim, representa o que?

9. Tomemos, por exemplo, o atual prefeito. Eleito que fôsse com um programa de grandes obras necessárias, para as quais tivesse de recorrer à contribuição extraordinária dos cidadãos, estaria garantido pela sua plataforma, endossada pelo eleitorado. Nomeado que é, o seu programa de obras e o modo de financiá-lo surge de surpresa, sem que a opinião pública esteja preparada para aceitá-la nem tenha sido consultada — ela, que se constitui dos que vão pagar essas obras. Eis, portanto, o programa administrativo ameaçado pela irresponsabilidade política do prefeito nomeado.

10. Votar não é um capricho que se peça ou se negue, mas um dever do cidadão — convém não esquecer. Impedi-lo de escolher o seu governante local é impedi-lo de cumprir o seu principal dever cívico e, mais, o principal do principal, que é a escolha da, por assim dizer, primeira instância do Govêrno.

11. Temer que a coexistência de governos, Federal e Municipal, no mesmo território, seja nociva à República, não é um temor axiomático. E' preciso demonstrar que êsse temor tem fundamento. Qualquer demonstração levará, necessàriamente, à conclusão de que ainda mais temível à União, e pelas mesmas razões, é a existência de governos estaduais sem a presença do federal; e que, portanto, nada há mais nocivo à Federação do que a Federação... Absurdo evidente, mas não maior do que o de fazer da convivência do Govêrno local com o nacional uma impossibilidade e um perigo.

12. Os estadistas e os publicistas que se opõem à autonomia não têm cuidado do grande, êste sim, grandíssimo perigo que a União está correndo: o qual consiste na crescente e desmedida diferenciação entre as suas unidades, umas a progredirem fabulosamente, outras, estacionárias ou em regressão, a murcharem, a se despovoarem, até.

Eis onde se encontra o perigo, e não no fato dos habitantes do Rio escolherem o seu prefeito, como tôda cidade dêste vasto país.

13. Um governador eleito, no Rio, é um fator de equilíbrio nessa disparidade. Precisamente porque o Rio é o ponto de mira e de convergência de todo o país, a sua administração local será sempre o cadinho das tendências e características das políticas regionais.

O ÚNICO governador que o Rio teve, até hoje, foi o pernambucano Pedro Ernesto. Outro prefeito que êle muito respeitou, foi o paulista Antônio Prado Júnior. Quando J. J. Seabra não teve lugar na política baiana, o Rio acolheu-o, e fêz dêsse baiano vereador e presidente da Câmara local. O fluminense Maurício de Lacerda, prêso pelo presidente Artur Bernardes, foi eleito dentro da cadeia, de onde o arrancou a votação popular. Os exemplos poderiam multiplicar-se por mil. Ainda recentemente, os mineiros Adauto Cardoso e Gladstone Chave de Melo mereceram os sufrágios do eleitorado do Rio, como seus representantes, e também o gaúcho Alencastro Guimarães. Decididamente não é preciso dar mais exemplos.

Os representantes do povo desta Cidade, até hoje, foram escolhidos sem se indagar de que Estado provinham. Pergunta-se: será isto tão fácil nos Estados?

O Rio é um ponto de encontro. E isto, em vez de ser combatido e negado como uma fraqueza do sistema, deve ser cultivado como uma feliz circunstância, própria do gênio brasileiro, que inova, nesse ponto, a fórmula norte-americana de um Distrito Federal politicamente amorfo.

E' que o Distrito Federal, entre nós, não nasceu da necessidade de encontrar um território neutro, onde as rivalidades e as desconfianças se debatessem sem dilacerar a União, como nos Estados Unidos. (Por isto é que os cidadãos de Washington, D.C., não têm direito a voto, não escolhem prefeito mas também não escolhem presidente nem deputado nem senador). Aqui, o Distrito constituiu-se mais como território humano, sala-de-jantar à cuja mesa sentam-se os convivas de todos os Estados.

ESSA diferença acompanha o processo evolutivo do Distrito Federal.

14. O Rio já havia atingido a maioridade política. Em 1935-36 havia um governador eleito. O golpe comunista de novembro de 35 serviu de motivo, segundo alguns, de pretexto, na opinião da maioria, à derrubada do governador. Interrompeu-se, assim, a vida normal do Rio, tal qual a determinava a Constituição de 34. A de 37 não lhe deu governador mas pelo simples motivo de que não concedeu êsse direito a nenhuma parcela da Federação. Tendo os Estados, unicamente, interventores (à exceção de Minas), era compreensível que o Distrito Federal tivesse apenas Prefeito nomeado. E êste foi, aliás, um representante do povo, várias vêzes eleito à Câmara, o sr. Henrique Dodsworth, como se se quisesse, em todo caso, mostrar que, mesmo naquelas circunstâncias, pesava o fato de ter o Distrito Federal direito a certa representação.

Agora, sob a Constituição de 46, não se trata de inovar e sim de reatar a evolução política do Distrito Federal no ponto em que ela se encontrava quando foi interrompida juntamente com a do país.

CARLOS LACERDA

MAIS UMA

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Centralização e dispersão

SEJA qual fôr o motivo da luta do sr. Alencastro Guimarães contra o ministro da Fazenda, tem razão o senador quando impugna a idéia do sr. Láfer de criar mais dois órgãos de consulta subordinados ao presidente da República: o Conselho de Política Econômica e o Conselho de Política Comercial.

A idéia pode ser do ministro, mas é tipicamente de inspiração do sr. Vargas, cujo govêrno, em qualquer fase, desde 1930, se tem caracterizado pela tendência centralizadora e ditatorial, há pouco notada e criticada pelo deputado Bilac Pinto. A centralização que criou o DASP como substituto do Congresso deseja agora, já que não pode suprimir instituições constitucionais, desmoralizá-las por meio da diluição de sua competência e da dispersão de suas atribuições específicas.

O que fariam o Conselho de Política Econômica e o Conselho de Política Comercial é o que faz, é o que está obrigado a fazer, por fôrça da Constituição que o criou, o Conselho Nacional de Economia, destinado precisamente a estudar a vida econômica e financeira do país, examinar problemas e indicar soluções.

Revela o sr. Alencastro Guimarães que o sr. Vargas controla, diretamente, cento e quarenta entidades diferentes no nome, mas em muitos casos iguais ou semelhantes nas suas atribuições específicas. Ainda quando esteja no Catete um presidente cuja preocupação seja governar, dificilmente poderá desembaraçar-se de tantos instrumentos de desgovêrno, que fragmentam a sua atenção, pulverizam o seu tempo e dispersam esforços que deveriam concentrar-se no interêsse da administração.

Intervenção estatal - disfarce de confisco

UM dos princípios cuja defesa êste jornal considera sua missão é o da liberdade de empreendimento. Estamos firmemente convencidos de que, se quisermos progredir realmente, importa estimular a livre iniciativa, fomentando a justa competição, criando facilidades ao aumento de produção, caminho seguro para a abundância. Nesse rumo, a única limitação é a do interêsse social.

Ora, é lamentavelmente notória a tendência do govêrno para a intervenção na economia das emprêsas, como também para a sua intromissão desleal no mercado. E não raro, certas medidas pretendidas não conseguem esconder o propósito de verdadeiro confisco, como o é a hipótese de absorver o Estado a aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização.

O Estado precisa de meios financeiros. E recomenda poupança ao particular. Não consegue, todavia, praticar o que aconselha. E julga mais prudente invadir a economia privada, com o risco de estremecer a confiança de centenas de milhares de cidadãos que, até aqui, entregaram suas economias a essas emprêsas, para que lhas devolvessem com juros mais tarde, aplicando-as sabiamente.

Mesmo que se alegue o fato de alguma companhia não ter dado destino seguro a essas reservas, não se invalida o princípio de que é necessário preservar a livre emprêsa, a livre operação, disciplinada apenas contra os abusos, nos termos da Constituição e da melhor doutrina social.

Mais Preocupada a Rússia Com o Programa Industrial

As três teses na conferência dos embaixadores americanos, em Londres — Futuro sombrio nas relações diplomáticas oriente-ocidente

WASHINGTON, 20 (De Jean Davidson, da France Presse) — O sr. George Kennan, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que no próximo dia 24 do corrente falará, em Londres, aos embaixadores norte-americanos (sôbre o estado das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética), julga que uma agressão comunista ou soviética na Europa ou Ásia não é iminente, mas que o futuro das relações entre o mundo ocidental e o bloco comunista é sombrio.

O sr. Kennan considera que o prosseguimento enérgico da política de represamento do comunismo na Europa e na Ásia, é a única medida capaz de fazer face à situação

AS TESES

AS três teses que o sr. Kennan desenvolverá em Londres, são:

Uma agressão comunista não é iminente; o sr. Kennan julgaria que a União Soviética deseja ganhar tempo para terminar o programa de expansão industrial iniciado durante a guerra e que o congresso comunista de outubro visa, sobretudo, estreitar os quadros comunistas para acelerar o desenvolvimento industrial da União Soviética nos 3 próximos anos, especialmente a energia atômica, a indústria pesada, o carvão e o aço.

Não se trataria de um plano de guerra imediata, mas da vontade de aumentar, num futuro relativamente afastado — 1955 — o potencial militar do país, reforçando, ao mesmo tempo, a economia civil.

SEGUNDO PONTO

AS relações entre o Leste e o Oeste se anunciam, sombrias. O sr. Kennan, desde a chegada a Moscou, em maio passado, mostra-se inquieto com a campanha de ódio organizada pela União Soviética contra os Estados Unidos e o mundo ocidental e julga que essa campanha desde alguns meses não é mais dirigida sòmente contra os dirigentes norte-americanos, mas também contra o povo norte-americano, descrito como "bestial e cruel" e que pode ser interpretada como um indício da vontade dos dirigentes do Kremlin de preparar seu próprio povo para uma guerra mundial. Ou, ao menos, fazer o mundo ocidental acreditar nisso para arrancar-lhe concessões.

TERCEIRO PONTO

A POLITICA dita de represamento é a melhor. O sr. Kennan julgaria, contudo, perigoso acentuar essa política. Uma atitude mais enérgica poderia, com efeito, na sua opinião, dar ao Kremlin uma desculpa para intensificar ainda mais a "propaganda de ódio" contra os Estados Unidos. Assim, o sr. Kennan pareceria não compartilhar da opinião do general Eisenhower e do sr. John Foster Dulles que se declararam a favor de um recalcamento ativo do comunismo das suas posições avançadas na Europa.

O sr. Kennan, em Londres, embora não se mostrando alarmista, seria, entretanto, relativamente pessimista e recomendaria, pensa-se nesta capital, o maior sangue-frio durante o período fluido das eleições norte-americanas e da reunião do congresso comunista de Moscou.

VARIEDADES

DEPOIS ao "Comet", n.º 1, construido pelas fábricas De Havilland, os inglêses acabam de iniciar a construção do "Comet Makiv". A revelação foi feita por sir Miles Thomas, presidente da "British Overseas Airways Corporation".

Segundo sir Miles Thomas, êste novo aparelho poderá transportar mais de 100 passageiros, em percursos de mais de 8 mil quilômetros, sem escalas. Espera-se que será fabricado em série, entre 1958 e 1960. Sua velocidade atingirá cêrca de 900 quilômetros horários.

O diretor da B.O.A.C. precisou que êste aparêlho poderá ser fabricado por outra emprêsa que não a De Havilland, uma vez que sua companhia realizará uma concorrência aberta a todos os construtores britânicos. (AFP)

PELA primeira vez, um vaso sanguineo tirado de um morto, foi enxertado em uma artéria e permitiu salvar a vida de um homem atingido de um cancer no abdome.

A operação foi executada pelos cirurgiões da Universidade de Tóquio, há um mês. As radiografias que acabam de ser feitas provam que a operação teve perfeito êxito.

O vaso sanguineo enxertado havia sido conservado durante um ano no álcool. (AFP)

PARECE iminente a explosão da bomba atômica britânica. Os srs. William Penney e outros renomados homens de ciência partiram para as ilhas de Monte Bello, onde estão sendo preparadas as provas atômicas da Grã Bretanha.

Outro indício de que está próxima a experiência atômica foi a partida de unidades da Real Esquadra Australiana para a zona da explosão.

1.º de outubro é a data mencionada para a culminação das experiências, porém não há qualquer declaração oficial que confirme êste prognóstico. (UP)

GRAFOLOGIA

FIGURA 1

FIGURA 2

FIGURA 3

É MUITO útil a colaboração entre o grafólogo e o especialista em doenças mentais. Em muitos países da Europa, essa colaboração é um fato aceito e habitual e resulta de trabalhos especializados de grafólogos e de psicoterapistas, numa harmoniosa conjugação de esforços para o mesmo objetivo, isto é, estudar na letra o reflexo das perturbações mentais.

Imagine-se a vantagem clínica do psicanalista, quando possa dispor de um retrato grafológico rigoroso e honesto dos que formam o ambiente da pessoa que está curando. Se a análise é bem feita, o médico tem uma idéia clara de tôdas as influências que se exercem, no momento e no passado, sôbre o seu paciente, e isso sem as impressões subjetivas e por fôrça tendenciosa da vítima — ou raramente beneficiária — dessas mesmas influências.

Além disso, o progresso de tratamento se revela, no traçado, com uma fidelidade evidente. O pêso, a rigidez e a falta de elasticidade do grafismo vão pouco a pouco se transformando em fluidez e tranquilidade gráficas — se o paciente estiver sendo ajudado, no bom sentido...

Em nossos arquivos, ainda não há êsses documentos comparativos, em condições de serem publicados sem indiscrição. Haverá com o tempo. Vamos nos contentar, hoje, em exibir três letras de desequilibrados mentais, em grau manifesto.

O autógrafo n. 1 dói até em quem o lê. Nele se expressa tôda a tortura da mania de perseguição. Há, nessa letra, um tremendo vigor defensivo, ainda mais crispado e doloroso, porque a defesa é contra alguma coisa que não existe e que, por isso mesmo, é total.

O autógrafo n. 2 nos mostra uma personalidade mais fraca do que a primeira. Não investe, cego, contra algum simbólico "instrumento de martírio", mas afunda num misticismo sem raízes. Foi um louco-escapista.

Por fim, o terceiro manuscrito nos mostra o pior e o mais perigoso tipo de insania — a que se disfarça.

O DR. F., médico desta capital, é antes de tudo um **precisionista**: tem horror ao vago e ao impreciso, cuida de detalhes, é consciencioso e preciso tanto no planejamento quanto na execução do que realiza. Tem senso da realidade e trabalha numa cadência regular, sem altos e baixos, de maneira constante e segura, pesando bem as circunstâncias.

Quanto a **Fluido**, de Santos, assume perante a vida uma atitude de certa reserva, nem sempre muito otimista. Pensa com clareza, trabalha com aceitável assiduidade e rapidez e, embora não seja um imaginativo, tende a fugir à realidade. E' despretensioso e, em geral, subestima suas possibilidades.

Quanto a Almeida, de Rio Preto, é um emotivo, de espírito sempre alerta, fácil de entusiasmo, não muito constante em seus esforços, mas, ainda assim, de nítida vocação melhorista.

FABIÃO

CARTAS DOS LEITORES

Aplauso

DO sr. Benjamim L. Mariz, Rio:

— "Como leitor e acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, dou-lhe o meu aplauso pela publicação das reportagens sôbre as atividades da polícia".

Apêlo à honra de Pernambuco

DO sr. Brito de Macedo Cavalcanti, Rio:

"O que repugna na candidatura do sr. Etelvino Lins à governança de Pernambuco — que é afinal, um Estado de cultura e de tradições de bravura incontestes — é a forma como ela surgiu e foi depois passivamente referendada pela Comissão Executiva pernambucana do P. S. D.

Onde já se viu, num regime democrático, ou pelo menos com veleidades democráticas, um ministro de Estado, com a agravante de pertencer a outro Partido, impor um senador à presidência de uma unidade federativa, das mais importantes do Brasil, inteiramente à revelia de suas verdadeiras fôrças políticas? Onde já se viu a indicação de um nome à chefia de um Estado, notoriamente culto e independente como Pernambuco, sem que ao menos o povo tome conhecimento dessa indicação?

Claro que ao ministro Cleofas, preocupado exclusivamente com a sua situação pessoal no Estado, interessava conduzir o seu amigo à governança de sua terra, dada a impossibilidade, por vários motivos, da indicação de seu próprio nome.

Ao titular da Agricultura pouco importa a circunstância de ter sido no govêrno do sr. Etelvino Lins que o jovem, bravo e saudoso estudante Demócrito de Souza Filho caiu morto pelas balas da polícia. O que lhe interessa é que o sr. Etelvino Lins, caso vá para o govêrno, cumpra as promessas que lhe fêz no seu gabinete ministerial.

A intranquilidade do povo de Pernambuco, revoltado com a indicação do seu antigo algoz à presidência do Estado, pouco lhe importa. O que quer o sr. Cleofas é que o caminho fique limpo para o seu futuro govêrno. Por ora, êle quer continuar no ministério. Dois anos não valem uma pasta ministerial. Ambiciona abiscoitar os quatro anos da futura governança.

Resta saber onde estão, se tal coisa ocorrer, a honra, a dignidade, a bravura, o pundonor cívico de uma terra que tem dado à história brasileira os maiores e mais soberbos exemplos de brio, sensibilidade, vergonha e revolta.

Esperemos pelos acontecimentos. As manchas do sangue de Demócrito de Souza Filho são indeléveis. Os pernambucanos, felizmente, têm na TRIBUNA, uma voz que o dinheiro e o terror não calam, e um jornal decidido a não compactuar com os cambalachos do sr. Cleofas, que tenta aviltar a sua terra e desmoralizar o seu Partido".

Motorista grosseirão

DA senhorita Ruth Alverga, Rio:

— "Desejo levar ao seu conhecimento e das autoridades responsáveis, o abuso que presenciei esta manhã, em um ônibus da linha 114, de viagem do Leblon para a cidade.

Uma senhora desejando descer na praça Paris, deu o sinal. Embora a cigarra estivesse funcionando, o motorista não ligou a mínima atenção ao sinal e passou do ponto de parada em que a senhora desejava descer. Ela, como é lógico, normal, direito, protestou.

Foi aí que assisti à cena: o motorista, malcriado e grosseirão, parou o ônibus. E, dirigindo-se à senhora, sem respeitá-la e aos demais passageiros, disse-lhe os maiores desaforos, insultando-a com palavras de baixo calão, ofensivas, inclusive à moral.

A senhora ficou perplexa e rapidamente desceu do veículo. Mas o motorista não ficou só. Durante tôda a viagem até a avenida onde saltei, prosseguiu em seus xingamentos, colérico e exaltado. Para que se possa realmente punir o responsável pelo abuso inqualificável, tomei nota do número do carro: 105. A viagem era a de 8,10 horas.

E' preciso que se note, também, a minha decepção pelos cavalheiros que viajavam no ônibus: nenhum teve a mais mínima reação ante a atitude insólita do motorista".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
*
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
*
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
*
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
*
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	22-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 250,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 2.º, salas 301/3 — Tel. 36-0412
S. Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA
*
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA



IRMANDADE DE SANTO ANTÔNIO — *Na igreja de Santo Antônio dos Pobres, realizou-se ontem, durante a celebração da missa das 10 horas, o juramento de novos membros da Irmandade, havendo em seguida a posse da nova administração da Irmandade de S. Antônio dos Pobres, e entronização de uma imagem do seu padroeiro, na frente da Igreja, e que foi oferecida à Irmandade pelo mons. Magaldi, vigário local. Foi orador do ato, o padre Ponciano dos Santos. No clichê, o sr. Ricardo de Andrade, vice-provedor da Irmandade, no exercício de provedor, quando fazia o juramento, e a imagem de Santo Antônio, ontem entronizada, medindo 2 mts. e 50 cts., com o pêso de 350 quilos.*

Encontro sul-americano da J.O.C.

De 9 a 16 de novembro, em Petrópolis

A JUVENTUDE Operária Católica vai realizar, entre os dias 9 e 16 de novembro, em Petrópolis, o seu "Encontro Sul-Americano".

Virão delegações de todos os países da América do Sul, a fim de discutir problemas comuns aos jovens trabalhadores.

AS COMISSÕES

Foram constituídos os diversos comitês e comissões que atuarão no encontro. O Comitê Executivo está composto dos srs. José Moraes Neto, Odete Azevedo Soares, Jacques Jerôme e, como assistentes, o Mons. José Távora e o padre José Italo Coelho.

As Comissões são as seguintes: Hospedagem: Alice Antunes, Dalva Magalhães, Celina Siqueira, Hilda Azevedo Soares, René Carisio, João Teodoro Sales de Abreu, Jandira Moreira Guimarães; Finanças: Ruth Ferraz, Hélio Matias, Dolores Melo, Silvia Tavares, Hilda Tavares, Almir Fares, Emilce Reis; Imprensa e Propaganda: Amazonas Duclos, Carmem Azevedo Soares, Agostinho Rito, Conceição Vial Corrêa, Hélio Rocha, Josefina Afonso, Gilberto Machado, Francisco Tussini, Peter Nagy; Assembléia: Laura Montemor, Antonio Gomes, Leão Magno, Mauro Lemos, Carlos Frederico Pinto, Dolores Melo, Joaquim de Albuquerque, Ivan Gomes Leite; Lazeres: Ruth Gouveia, Laura Montemor, Antonio Gomes, Maria Enid, Carlota Barbosa; Secretaria: Aglaia Peixoto, Yolanda Bittencourt, Alice Antunes, Maria Augusta Oliveira, Yolanda Ribeiro, Maria de Lourdes Ganzarolli e Nely Correia.

ANIVERSÁRIOS



FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. João Maurício de Medeiros, funcionário do Ministério da Agricultura; dr. Antonio Francisco de Azeredo da Silveira, diplomata; Renato da Costa Mendes, dr. Afonso Montenegro Lousada, escritor e chefe do Serviço de Comissários Voluntários do Serviço de Menores; dr. Zoroastro Campos, José Alves Mesquita, José Feliciano de Moraes Cruz, Domingos José Meireles.

Senhoras:

Ercy Jordão Cardoso, casada com o sr. Benedito Cardoso, do "Jornal do Comércio".

Senhoritas:

Julia Vieira Coelho, filha do sr. Lourival Coelho e da sra. Olga Vieira Coelho.

Crianças:

Celso, filho do sr. Celso Barreto e da sra. Leontina Barreto; Maurício, filho do dr. Afrânio de Freitas Bruzzi e da sra. Zuléa da Costa Bruzzi; Eduardo Jaime, filho do casal Jaime Roberto.

— Fez anos ontem a sra. Sabina Martins Teles, esposa do sr. Rodolfo Teles, funcionário do D.F.S.P., residente à rua Hermengarda, 460.

Viajantes

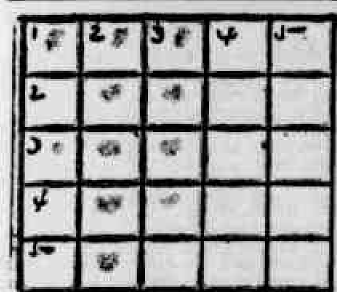
SEGUIRAM para a cidade do Salvador, a fim de tomar parte na "Jornada de Pediatria", os srs. dr. Alvaro Franca Rocha e senhora; Arnaldo Santana, Antônio Souza Lima, Arlindo Fraga Leite, Delmar Freire e Hermilo Carneiro Neto, que, da capital baiana, seguirão para Belo Horizonte.

Casamento

REALIZOU-SE, sábado último, em Campinas, o casamento da srta. Maria Eugênia, filha do dr. Gabriel da Silva Porto e da sra. Eugênia da Silva Porto, com o sr. Nelson Procópio, filho da viúva João Gomes Ribeiro. Os pais da noiva, embora residam há muitos anos em Campinas, pertencem a famílias que se fixaram no Rio de Janeiro, onde também mora a mãe do noivo. O jovem casal virá residir nesta capital.

CASARAM-SE, sábado, na 19.ª Circunscrição do Registro Civil, a senhorita Eudilia Nascimento, filha da viúva Elazia Nascimento, com o sr. Aunei Fromente.

Bodas de Prata



POR motivo do 25.º aniversário de casamento do sr. Celso de Miranda Reis e da sra. Irene Lima Reis, seus filhos tenente Aluízio de Miranda Reis, cadete Alnive de Miranda Reis e senhorinha Neuza de Miranda Reis, fizeram rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Engenho Velho, à rua S. Francisco Xavier.

— Comemorando, hoje, as bodas de prata de seus pais e avós, os filhos e netos do sr. Antônio Pereira Martins e da sra. Maria Lupe de Morais Martins, fizeram celebrar missa em ação de graças, às 10.30 no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

FESTEJAM hoje suas bodas de prata o coronel Antônio Henrique Almeida de Moraes, comandante do 1.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos, e sua mulher, Maria Carmen Galvão de Moraes.

Os filhos do casal, Henrique Alfredo, Yêda Maria, Célia Maria e Regina Maria, fizeram celebrar missa, em ação de graças, às 9 horas de hoje, no Mosteiro de São Bento.

À noite, o casal receberá as pessoas de sua amizade.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 426 — EM 22-9-52 (segunda-feira)

Hor. e Vert. — 1 — alimento do gado; 2 — retroceder; 3 — nome de mulher; 4 — falso brilho; ouropel; 5 — Constelação austral.

CHARADA SINCOPADA

Apanha o filhote de perdiz que está ali, próximo à moita de guavira — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Prá Ingá

Cidade do Brasil

Quero Lunes Março

Cidade e capital de Moçambique

Tomas Ré

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 20 (Sábado)

Novíssima — Marno.
Casal — Levado - a.
Sincopada — Aurícula - Aula.
Cartão — Paginador.

DIOFRAN

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



REGRESSOU da Suécia, o yatchman Ragnar Janir, que participou das Olimpíadas de Helsinki, correndo na Regata Internacional, onde, no barco brasileiro "Escapade", sagrou-se campeão. Na foto, o vencedor, sendo recebido por sua mulher.

A baixa de preço do trigo estrangeiro e o trigo nacional

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO e o SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, NO ESTADO DE SÃO PAULO vêm, por meio do presente, comunicar aos produtores do trigo do Brasil que a baixa nos preços do trigo estrangeiro, em função do mercado dêsse cereal e do declínio dos fretes marítimos, não terá influência sôbre as compras de trigo nacional, que serão feitas, como sempre, pelos Moinhos, dentro do prazo e aos preços fixados pelo Govêrno, que representam perfeita garantia para o produtor.

Êste aviso será publicado em todos os jornais de maior circulação nos Estados produtores de onde nos vem a alvissareira notícia de que se espera, êste ano, a maior safra de trigo até agora atingida no Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1952.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, NO ESTADO DE SÃO PAULO.



VITRINES DA CIDADE

APRESENTANDO sua coleção de bôlsas para o verão, A Imperial (rua Gonçalves Dias, 68) lançou um tipo de bôlsa em palha de várias côres. O feitio lembra um chapéu de copa alta. Na altura da tampa, há um pequeno babado da mesma palha. E' uma pequena bôlsa esporte, interessante pela sua originalidade, tôda feita à mão. E' muito própria para mocinhas. Preço: Cr$ 145,00.

GLORIANNA

Bodas de ouro

COMEMORAM hoje, suas bodas de ouro, o sr. Frederico Grimmer e a sra. Diva Grimmer. Suas filhas e genros mandaram rezar missa no altar-mor da Igreja de S. Francisco Xavier e receberão, à noite, na residência de seus pais, em Copacabana, as pessoas amigas do casal.

— Também completam 50 anos de casamento o sr. Guilherme Malaquias e a sra. Bety Malaquias.

Zayde Léa Campos-Expedito Figueiredo

Casaram-se sábado, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a senhorita Zayde Léa Campos e o sr. Expedito Antonio Figueiredo. A noiva é filha da viúva Yda Campos e o noivo, da viúva Maria Madalena de Souza Figueiredo.

Falecimentos

FORAM sepultados sábado: no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Darino Pereira.

— Em São João Batista, o sr. Hugo Herpanha, irmão do sr. Romeu Herpanha.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR
NITEROI - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

Prezado Snr.

Rio, 19 de Julho de 1952.

O sucesso marcante da aceitação das debentures do "LAR BRASILEIRO" está sobejamente comprovado com as Séries A e B, no valor total de 200 milhões de cruzeiros, inteiramente adquiridas pelo público.

Esse fato, aliado à grande procura que têm as nossas Debentures (Obrigações Preferenciais) levaram o Banco a lançar a Série "C", no valor de 100 milhões de cruzeiros, subdivididas em 100 mil debentures do valor nominal de Um mil cruzeiros cada.

As Obrigações Preferenciais (Debentures ao Portador) Série "C" são amortizáveis pelo Banco à razão de 6.666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1971.

Esta nova emissão oferece a vantagem de um alto e conveniente rendimento de

JUROS DE 8,04% ao ano
PAGOS MENSALMENTE.

As subscrições dessa 3ª Série estão abertas a partir desta data.

Atenciosamente
[illegible]

a 8,04%
Cr$ 1.000,00 rendem Cr$ 6,70 por mês
Cr$ 10.000,00 " " 67,00 " "
Cr$ 100.000,00 " " 670,00 " "
Cr$ 1.000.000,00 " " 6.700,00 " "
sendo garantido pelo
LAR BRASILEIRO
a aplicação é ótima

A Polícia apura falsificação de selos

A DELEGACIA de Roubos e Falsificações está investigando, secretamente, em tôrno da falsificação de selos postais de diversos valores.

A abertura de inquérito está dependendo do que fôr apurado, havendo, por enquanto, apenas diligências preliminares.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A vila, após o desabamento, vendo-se ainda os fundos da obra, também atingidos

RUIU O PAREDÃO, AMEAÇANDO AS CASAS

O desabamento da rua Padre Leonel Franca — 23 famílias tiveram que se mudar — Apenas dano material —

***V**INTE E TRÊS famílias das ruas Humaitá e Padre Leonel Franca tiveram que mudar-se repentinamente, ontem, por causa do desabamento de um muro de sustentação e de parte da vila n. 82 da rua Padre Leonel Franca. Eram aproximadamente 14 horas, algumas estavam almoçando ainda, quando um barulho anormal chamou-lhes a atenção. Todos correram à janela e viram que, pouco a pouco, o muro fendia culminando por cair totalmente. Na avalanche, ruiu também parte do acesso da vila.*

OS MORADORES

Doze das famílias moram nos apartamentos dos blocos de números 86, 100, 106 e 108 da rua Padre Leonel Franca. Na vila, moram 8, e na casa n. 247 da rua Humaitá, de propriedade de Dulce Drumond, 3.

Apenas uma casa, a n. 2, da vila, onde moram a família de Reinaldo Santos Braga e a de João Alves de Andrade, foi oficialmente, segundo nos informaram no local, interditada, por oferecer perigo mais iminente. Tôdas as outras mudaram-se mais por uma questão de segurança, temerosas de serem surpreendidas durante a noite por outro desabamento de maiores consequências.

SOCORROS

Os moradores da vila, com o desmoronamento, ficaram sem comunicação com a rua, pràticamente presos. Foi chamado, então, um pelotão de socorro dos bombeiros do Humaitá que derrubou parte do muro da vila que dá fundos para o bloco 108 da rua Padre Leonel Franca, por onde os moradores carregaram tudo que podiam, com exceção dos móveis, na ânsia de se mudarem.

Salomão Flor, José Lopes Pedreira, Carlos Barbosa Teixeira, Tomás Pompeu Rosas, Celso Fontainha de Araújo e Júlio César Sá de Carvalho, do bloco 100 da rua Padre Leonel Franca, são alguns dos que, com suas residências ameaçadas, procuravam retirar as coisas de mais valor para a mudança repentina.

Todos os prédios atingidos indiretamente, a vila, a casa n. 247 da rua Humaitá e os quatro blocos de apartamentos da rua Padre Leonel Franca, pertencem ao espólio de Justino Egrégias.

A POSSIVEL CAUSA

As pessoas residentes nas proximidades, e principalmente as famílias atingidas, unânimemente informaram que a possível causa do desabamento foi a construção de dois edifícios nos números 249 e 259 da rua Humaitá.

— "Desde janeiro" — contaram — "que sentimos nossas casas abalarem-se com a sondagem e a fundação de alicerces feitas pelas estacas Franki nestas duas obras. As chuvas dêstes últimos dias vieram piorar a situação com o amolecimento do terreno".

AS OBRAS

As obras da rua Humaitá, 249, estão sendo feitas pela Companhia de Obras de Engenharia S. A. (COESA), da rua Senador Dantas, 20, salas 1207-09, sendo autor do projeto o arquiteto Leonardo Musafir, e engenheiro responsável Mário R. Pereira. Nos fundos desta obra, onde fica situada a cozinha dos operários, caiu grande parte do muro. Se o fato ocorresse num dia de semana, com todos os operários almoçando, inúmeros teriam perecido.

A outra construção, no n.º 259, é de propriedade da Investimentos Comerciais e Imobiliários S.A. (ICISA), com escritório à avenida Venezuela, 27, salas 809, 809-A e 810. Dela está encarregada a Construtora Silva Cardoso, da rua do Catete, 248, cujo engenheiro-responsável é Adriano Corrêia Marques.

No local estiveram um choque da Polícia Militar, encarregado de interditá-lo, e o comissário Delgado, do 3.º Distrito.

PUBLICIDADE

CHUPETAS

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

1.º OFICIO

De citação a terceiros interessados com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de Eduardo Miralta Seix nos autos de protesto requerido contra a União Federal.

O DOUTOR ATTILIO PARIM, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, EM EXERCICIO, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle notícia tiverem, que por parte de Eduardo Miralta Seix foi requerido um protesto contra a União Federal, nos têrmos da petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Fazenda Pública. Dis EDUARDO MIRALTA SEIX, espanhol, industrial, domiciliado em Barcelona, Espanha, por intermédio de seu procurador abaixo assinado (doc. n. 1), que se vê na contingência de interpor êste *PROTESTO* com fundamento no art. 720 do Código do Processo Civil, com a interveniência da União Federal, pelos motivos que passa a expor: I — O Suplicante registrou no Brasil os dois seguintes modelos de utilidade: — N. 297 de 16 de Outubro de 1948: "UMA CHUPETA COM PROTEÇÃO HIGIÊNICA" e N. 974, de 3 de Novembro de 1951: "NOVO MODELO DE CHUPETA". II — Êsses modelos de utilidades tiveram os respectivos pontos característicos publicados no "Diário Oficial" de 16 de fevereiro de 1948: "Termo n. 42.740, de 21-5-47 — Modêlo de Utilidade — Eduardo Miralta Seix — Espanha — Pontos característicos de Uma chupeta com proteção higiênica", 1 — Uma chupeta com proteção higiênica, que se caracteriza essencialmente por que: sôbre a peça de suporte do bico da chupeta se dispõe, à vontade, uma cobertura protetora de pôr e tirar, de qualquer material, podendo esta cobertura formar corpo ou não, com o suporte, para cujo fim o referido suporte tem meios para o acoplar à mesma cobertura, mediante rosca, fricção, charneira, sendo retido por mola, por encaixe de baioneta, ou por outros meios, constituindo assim a cobertura uma proteção para o bico da chupeta. 2 — A chupeta de acôrdo com o ponto 1, em que o bico se dispõe sôbre o suporte por qualquer meio, contanto que fique seguro nêsse suporte. 3 — A chupeta de acôrdo com os pontos anteriores, que se caracteriza: porque o suporte do bico pode converter-se em tampa para fechar a cavidade interna da cobertura protetora, tanto na posição de uso da chupeta, como na posição de guarda da mesma chupeta. 4 — A chupeta de acôrdo com os pontos anteriores, em que na posição de guardado o bico fica alojado dentro da cobertura e inacessível pelo lado exterior. 5 — A chupeta de acôrdo com os pontos anteriores, em que o jôgo do suporte em relação à parte ôca ou interna da cobertura pode ser giratório, em volta de um eixo transversal ou outro, para fins de manobra da chupeta. 6 — A chupeta de acôrdo com os pontos anteriores, em que com a cobertura se pode combinar outra, similar ou simétrica, para efeitos decorativos. 7 — Uma chupeta com proteção higiênica, substancialmente como descrita a título de exemplo, com referência aos desenhos juntos. O requerente reivindica, de acôrdo com os arts. 4, letras a, b e c da Convenção de Haia de 1925 e com o art. 21 do Decreto-Lei n. 7.903, de 27 de agôsto de 1945, a prioridade do correspondente pedido depositado na Repartição de Patentes da Espanha em 23 de setembro de 1946, sob n. 13092", e 16 de janeiro de 1951: "Termo 53.383 — Eduardo Miralta Seix — Espanha — Pontos característicos de "Um novo modêlo de chupeta". 1 — Um novo modêlo de chupeta, caracterizado por compreender um casquilho tubular fixado no lado do centro de uma caixa ou cobertura convexa, e perpendicular ou normal e superfície curva da referida caixa ou cobertura, de modo a ficar centrado relativamente a um furo praticado nêste casquilho para dar passagem à embocadura ou bordo do bico, servindo também o casquilho para receber e fixar, por cola ou similar, um corpo obturador constituído por um casquilho cilíndrico acoplado, também por cola ou similar, à parte interna do casquilho tubular, prolongando-se êste corpo obturador num corpo troncônico fechado que penetra dentro do bico e oprime os seus bordos de encontro aos bordos do orifício do capacete ou casco. 2 — O novo modêlo de chupeta de acôrdo com o ponto 1, caracterizado em que a obturação do bico é obtida mediante a pressão do corpo troncônico contra os bordos do furo, e pela pressão do corpo cilíndrico obturador contra a superfície interna do capacete nas indicações do citado furo, sendo a ação obturadora dêste corpo completada por colagem entre as superfícies das referidas peças. 3 — O novo modêlo de chupeta de acôrdo com os pontos anteriores, caracterizado em que o corpo obturador se encaixa numa parte suplementar para formar uma caixa, ou câmara, que resulte na concavidade da placa casquete, podendo esta caixa servir como chocalho e para suportar o cordão de suspensão, sendo forrada na sua face exterior com figuras ou desenhos diversos. O requerente reivindica, de acôrdo com a Convenção Internacional e o art. 21 do Decreto-Lei número 7903, de 27 de Agôsto de 1945, a prioridade do correspondente pedido depositado na Repartição de Patentes da Espanha em 7 de Novembro de 1940, sob n. 21.340". e os anexos ns. 2 e 3 são as cópias fotostáticas, devidamente autenticadas, dos desenhos das mesmas patentes. — III — Tais patentes foram licenciadas a Comércio e Propaganda Especializada Ltda., de São Paulo e esta, por sua vez, sub-licenciou-as a Laboratórios Andrômaco, S. A., conforme consta da publicação no "Diário Oficial" — Secção III — de 16 de Maio de 1952, mandando averbar no Departamento Nacional da Propriedade Industrial ditos contratos de licença. IV — As vantagens industriais dessa nova chupeta são tão reais que o artigo impôs-se por completo ao mercado, mas, por isso mesmo, uma série de contrafações têm surgido, a saber: 1 — *BAHJET HELOU*, domiciliado à rua Rita Gonçalves, n. 297, Nova Iguaçu, Estado do Rio, a quem o Suplicante dirigiu carta-intimatória pelo Registro de Títulos e Documentos em data de 6 de Agôsto de 1951, registrada sob n. 5278, do livro J-17 do 5.º Ofício; 2 — *HENRI FERES*, domiciliado à rua S. Luiz Gonzaga, n. 126, sobrado, São Cristóvão, nesta Capital, a quem o Suplicante dirigiu carta-intimatória pelo Registro de Títulos e Documentos em data de 19 de Outubro de 1951, registrada sob n. 6826, livro F-25, do 5.º Ofício; 3 — *MACHADO DE SA LTDA.*, estabelecida à rua Jaraguá, n. 127, São Cristóvão, nesta Capital, à qual o Suplicante endereçou carta-intimatória pelo 5.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, em data de 19 de Outubro de 1951 e registrada sob n. 6827, do livro F-20; 4 — *IRMAOS DUALIB LTDA.*, estabelecida à av. Celso Garcia, n. 1174, na cidade e Estado de São Paulo, a quem o Suplicante dirigiu carta-intimatória pelo 5.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, em data de 6 de Maio de 1952, registrada sob n. 7156 do livro F-21, e outros. V — Há também um pedido de Modêlo de Utilidade pendente sob termo n. 58.321 de 30 de Julho de 1951, referente a um suposto "NOVO MODÊLO DE CHUPETA DESMONTÁVEL", requerido pelo já citado HENRI FERES e cujos pontos característicos foram publicados no "Diário Oficial" de 8 de maio de 1952, pag. 1137 (doc. n. 4). Contra êsse pedido se opôs o Suplicante, em data de 6 de Junho de 1952 (doc. n. 5). VI — A nova chupeta com proteção higiênica do Suplicante é vendida sob a denominação TA-TAY (marca registrada sob n. 117.240, de 12 de outubro de 1949), marca essa que indica com certeza a bondade do produto e o caracteriza das contrafações. VII — Muito embora o Suplicante esteja devidamente amparado com o registro das patentes e marcas citadas, que lhe dão todo direito de agir drasticamente contra quem quer que se entregue ao triste mistér de contrafator, ainda assim o Suplicante quer preliminarmente alertar aos revendedores, isto é, farmácias, drogarias e varejistas em geral que, pelo fato de exporem à venda produtos que violam os direitos de propriedade industrial citados, ficam êles também automàticamente co-responsáveis pelo delito praticado. VIII — Nêste protesto, o Suplicante deseja apenas tornar publica e clara sua determinação de zelar e manter íntegra a propriedade industrial citada e, nêsse sentido, devidamente amparado por lei, o Suplicante tomará as medidas de defesa e repressão contra quem quer que — fabricando ou vendendo os artigos contrafeitos, — persista em ignorar os seus direitos protegidos pelos arts. 169 e 178 do Código da Propriedade Industrial e assim agirá, como e quando julgar oportuno, perante o fôro criminal ou civil pela infração citada, bem como pelo ressarcimento dos danos praticados cuja indenização incluirá perdas e danos, lucros cessantes (arts. 159 e 1518 do Código Civil), bem como honorários de advogado, tudo a se apurar em processo adequado. IX — Finalizando, o Suplicante requer: 1.º — a publicação de editais pelo prazo mínimo de vinte e máximo de sessenta dias (art. 178 inciso 4.º do Código do Processo Civil) para plena e legal ciência de interessados; 2.º — a citação da União Federal — como interessada na violação dos registros feitos em Repartição Federal — na pessoa do Dr. Procurador Regional da República que designado fôr. D. e A. a presente e completadas as formalidades legais, requer o Supte. sejam os autos, entregues ao patrono que a presente subscreve, independentemente de traslado. E. R. M. Rio de Janeiro, 7 de Agôsto de 1952. (a) Thomas Leonardos — THOMAS LEONARDOS — Adv.º Insc. n. 146. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. D. à Quarta Vara da Fazenda Pública, Primeiro Ofício. Em onze de oito de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) ilegível. DESPACHO: "A. Cite-se, na pessoa do Dr. Procurador que fôr designado. Publiquem-se os editais, pelo prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 13.VIII.52. (a) Attilio Parim." — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados para ciência dos termos da petição inicial e cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios do Juízo e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Agôsto do ano de 1951. Eu, Almir Pinchemel Rodrigues (Almir Pinchemel Rodrigues), Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Douglas Saavedra Durão (Douglas Saavedra Durão), Escrivão, o subscrevo.

ATTILIO PARIM

LIMPEZA DA ESPLANADA

Mobilizados quase todos os departamentos da Prefeitura — Sobrados que eram atentados à vida — Os terrenos serão vendidos em hasta pública — Uma família de Niterói que só vinha assistir ao carnaval

A PREFEITURA mobilizou quase todos os seus departamentos para uma operação de limpeza na Esplanada do Castelo. Objetivo: demolir cêrca de 20 velhos sobrados da rua São José (até Carmo) e arrasar o morro que fica por trás dos sobrados.

Cooperaram a assistência (ambulâncias de prontidão, à espera de feridos), estradas de rodagem (tratores para a demolição), limpeza pública (caminhões para transportes do barro e lixo), polícia e bombeiros (uma guarnição do serviço de salvamento e proteção, que se encarregou de iluminar o local).

A OPERAÇAO

A operação começou sábado, às 18 horas, devendo estar terminada ainda hoje. Uma área limpa, substituindo aquilo que era um cancro na Esplanada.

O prefeito Vital esteve até as 14 horas de sábado conversando com os moradores e ultimando as providências para a mudança. Os serviços de demolição foram presenciados pelo sr. Aluizio Pena, seu secretário.

Arrasando a colina, enormes escavadeiras, algumas das firmas L. Quatroni e Dias & Paes, que cooperaram com a Prefeitura sem nada cobrar. Demolindo os sobrados, tratores puxando cabos amarrados na estrutura.

OS PRÉDIOS

Visitamos um sobrado, antes da demolição. E conversamos com o morador, sr. José Castro. Os sobrados demolidos eram verdadeiros atentados à vida, sem clarabóias, suportes improvisados, tudo podre, à espera de um desabamento a todo instante.

A prefeitura localizou todos os moradores. O tradicional tabelião Guaraná foi para uma das dependências da Fundação Laureano. Os doentes foram para hospitais.

Detalhe pitoresco: um dos prédios era utilizado apenas para os dias de carnaval, por uma família que mora em Niterói.

OS TERRENOS

A parte agora demolida vai até a rua do Carmo. Continuará depois.

Os terrenos serão vendidos em hasta pública, para a construção de arranha-ceus.

Desocupação dos prédios a serem demolidos

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

Entendimentos em tôrno do projeto 1.000 - Recusada a urgência, o substitutivo só será apresentado em terceira discussão - Lutero Vargas não conhecia o substitutivo

— "**A** APRESENTAÇAO do substitutivo ao projeto 1.000 só será feita depois de aprovada ou recusada a urgência que continuará sendo pleiteada, hoje, pela maioria dos vereadores" — declarou-nos o sr. João Machado, do PTB, que está colaborando na elaboração do substitutivo do referido projeto. "Caso seja recusada a urgência, o substitutivo só poderá ser apresentado em terceira discussão, conforme manda o regimento".

LUTERO NAO CONHECIA

O sr. João Machado informou ainda que o deputado Lutero Vargas, ao conceder sua entrevista desfavorável ao projeto 1.000, não conhecia o substitutivo. Com êste, êle concordou, pois isenta de majoração do imposto o tecido popular, o calçado popular, e permite ao prefeito contrair empréstimos com bancos e autarquias.

NOVOS DEBATES

Novos debates serão travados hoje na Câmara dos Vereadores, pois enquanto a maioria vai comparecer, desejosa de aprovar a urgência, pleiteada desde sexta-feira, a oposição deseja que o projeto seja encaminhado normalmente, sem prioridade sôbre outros mais antigos.

FORMULA CONCILIATÓRIA

Hoje, às 10 horas, o sr. Mário Martins entraria em entendimentos com os vereadores que aprovam o projeto 1.000, sôbre a questão. A tarde, pouco antes da sessão, o sr. Mário Martins conversará com os líderes da oposição, sôbre os entendimentos com os líderes do prefeito, tentando uma fórmula conciliatória.

QUEDA DA MENSAGEM

O sr. Mário Martins acha que, com a apresentação do substitutivo, está pràticamente derrubada a mensagem do prefeito e também a urgência pleiteada pela maioria dos vereadores.

Em suas declarações, acentua que isso foi objeto do clamor da opinião pública que se colocou contra o projeto.

EXPLOSÃO ANTECIPADA

Dois feridos pela dinamite destina à pedreira

ATINGIDOS pela explosão antecipada da dinamite que preparavam para a pedreira da rua Monte Santo 215, no Irajá, Antônio Joaquim Rodrigues Correia, português, casado, de 34 anos, da rua Projetada A, naquele subúrbio, e seu patrício Antônio Correia Marques, também casado, de 26 anos, da rua do Rezende 26, foram levados em estado grave para o Getúlio Vargas pelo guarda-civil Samuel Gomes de Carvalho, do gabinete do Chefe de Polícia, que passou pelo local minutos após na camionete 1-66-68.

Depois de medicados, como se agravasse o estado de ambos, foram êles removidos para o Pronto Socorro — onde ficaram em tratamento.

O comissário Nunes, do 24.º distrito, registrou a ocorrência.

O Judiciário Confirma a Ilegalidade

Condenada a Prefeitura a efetivar um dos funcionários preteridos por Mendes de Morais

Em notícias e comentários publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA no mês de julho do ano passado, os leitores tiveram conhecimento de atos do então prefeito Mendes de Morais, dando provimento a cargos de delegado fiscal, cuja ilegalidade êste jornal sustentou, demonstrando, com a legislação federal e municipal vigentes, que o funcionalismo da carreira de fiscalização estava sendo preterido nos seus direitos.

O Poder Judiciário acaba de confirmar, plenamente, as afirmações da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em sua última sessão, de sexta-feira da semana passada, a 6.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por unanimidade de votos, condenou a Prefeitura a efetivar no cargo de delegado fiscal o antigo chefe de seção da fiscalização, sr. Antônio Estácio de Faria.

Esse funcionário, primeiro diretor do Departamento de Fiscalização na administração do sr. Mendes de Morais, vinha reclamando, desde 1945, contra a violação do seu direito, pois ocupava o cargo de delegado fiscal em caráter interino, em 1939, antes da promulgação do decreto-lei número 1 944, de 30 de dezembro dêsse ano, a conhecida "lei de reajustamento" que nada reajustou.

ATIROU NUM E FERIU OUTRO

Depois de alvejar o contendor, armou-se de facão e tentou novamente feri-lo — Duas vêzes desarmado pelas testemunhas o agressor fugitivo

CONTOU ao comissário Cícero Gomes, do 29.º distrito, ontem à noite, o comerciário Manuel Augusto da Cruz Filho, da rua Marquês de Humaitá, 32, em Santa Cruz, que pouco antes, no lote 369 da estrada do Itaguaí, em Piranema, por questões de negócios, o lavrador Francisco de Almeida Guimarães, morador no local, lhe disparara três tiros, só não o atingindo graças à intervenção de testemunhas, que o desarmaram.

Não satisfeito — prosseguiu o queixoso — Francisco foi para dentro de sua casa e de lá saiu com um facão de mato investindo novamente contra êle. Desarmado outra vez pelas testemunhas, o acusado conseguiu escapar das mãos de uma delas, José Bezerra, lavrador também, da estrada do Cortume, 306, que fôra atingido pelas balas destinadas minutos antes ao queixoso.

Bezerra, atingido nas partes pudendas e na perna esquerda, foi, mais tarde, internado no hospital Pedro II.

O queixoso entregou à autoridade o revólver de que se utilizou o seu inimigo para a agressão.

Matou Friamente o Debil Mental

Identificados e presos os matadores de 'Chiquinho'

A POLICIA do 23.º Distrito concluiu as diligências sôbre o assassinato de Francisco de Assis Costa, esfaqueado sexta-feira última na rua Padre Nóbrega e falecido logo depois, no Pôsto de Assistência do Méier.

Segundo apurou a Polícia os assassinos são Nilson Firmino da Silva, de 20 anos, residente à rua Angelina, 182, e Rosalvo da Silva Lima, de 17 anos, da rua Teixeira do Pinho, 155, que praticaram o crime do seguinte modo: depois de se apossarem à fôrça de um blusão no armarinho do sr. João Antônio Tavares, estabelecido no n.º 279 da mesma rua Padre Nóbrega, ameaçando o negociante com uma faca, os criminosos encontraram, mais adiante, a vítima, débil mental.

Acercaram-se de Francisco de Assis Costa e lhe reviraram os bolsos, dando-lhe, ainda, alguns safanões. Rosalvo, depois de agarrar a vítima pelos braços, disse para Nilson: "Sangra êste".

Ato contínuo, Nilson, rindo, golpeou Francisco de Assis na região abdominal, posto o que abandonaram a vítima, fugindo.

Francisco, levado para o Pôsto de Assistência do Méier, ali faleceu.

Mais tarde, Nilson, encontrando-se com Manuel Simplício, vigia do prédio da rua Quarimbá, 23, seu conhecido, disse-lhe que "o homem que havia furado ontem morrera", e acrescentou:

— "Vou passar lá para ver como o bicho ficou".

Foi nessa ocasião que Nilson, ao se dirigir para a rua Padre Nóbrega, foi prêso pela RP e levado ao 23.º distrito, onde confessou friamente o crime.

PUBLICIDADE

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

CONVOCAÇAO

Assembléia Geral Extraordinária

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, que se realizará na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, às 14 horas do dia 30 de setembro corrente, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria relativa à distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1952. — *Fritz Muller*, Diretor.

PRESTAÇÃO DE FIANÇA

CONSIDERANDO as circunstâncias especiais evidenciadas no parecer da Divisão do Imposto de Renda e de acôrdo com o pronunciamento da Direção Geral da Fazenda, o ministro da Fazenda despachou o processo de interêsse da Cia. América Fabril, autorizando a prestação de fiança idônea.

O caso das "felipetas"

Cr$ 250 milhões de dívidas e Cr$ 25 milhões de bens apreendidos

PELO juiz da 14.ª Vara Cível foi expedido mandado de busca e apreensão, mediante o qual o oficial de Justiça José Guarany poderá sequestrar, onde os encontre, quaisquer bens pertencentes ao tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior. Consta que êste possui imóveis mesmo fora do Distrito Federal, alguns em Volta Redonda, os quais, ainda que vendidos, não têm escrituras legalizadas. Deverá depor amanhã o sr. Henri Canungia, secretário particular de Luís Felipe, do qual se esperam algumas revelações de importância.

ATE' AGORA

Elevam-se a Cr$ 25 milhões os bens até o momento apreendidos, devendo ultrapassar os Cr$ 30 milhões, com novas apreensões a serem feitas em Pernambuco, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

As dívidas, entretanto, alcançam os Cr$ 250 milhões, estando, até aqui, Cr$ 100 milhões habilitados, indo o prazo para as habilitações até o dia 30.

Consta que muitos dos credores, pelos mais diversos motivos, deixarão de habilitar seus créditos.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES do CRUZEIRO
QUARTA FEIRA

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

[illegible]

ARMAZEM ASSALTADO — Vinte mil cruzeiros em jóias e 9 mil em dinheiro foram roubados, na madrugada de ontem, do armazém da travessa Silva Barão, 2. Tanto as jóias como o dinheiro estavam num cofre, que foi encontrado aberto. Ao local compareceu o comissário Coutinho, do 12.º Distrito, que apurou residirem no armazém Domingos de Souza, um dos sócios, sua espôsa e um sobrinho, Paulo Cavaleiro, proprietário de uma quitanda que dá ligação com o armazém. Foi solicitada a perícia.

AGRESSÃO A BALA — De dentro do carro de praça 5-03-32, ontem, à maneira dos "gangsters" norte-americanos, fizeram vários disparos de arma de fogo contra Alberto José da Silva, de 29 anos, solteiro, comerciário, da rua Oliveira Fausto 22, quando êste passava pela rua Arnaldo Quintela, em frente ao n.º 31, em direção a um café próximo.

Alberto José foi atingido por um dos projéteis na perna direita, sendo medicado no Hospital Miguel Couto. Não sabe os motivos por que foi alvejado.

SUICIDIO — Por motivos não revelados, Voldir de Souza, conhecido como "Pintado", solteiro, de 35 anos, ladrilheiro, do bêco do Pinheiro, 25, ontem, no botequim da rua Paraopeba, 3, ingeriu uma mistura de refrigerante com sedativo, e saiu, indo cair morto em frente ao n.º 29 da rua Jarina.

Ao local compareceu o comissário Almar, do 25.º Distrito, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério da polícia.

ENCONTRO DE CADÁVER — Um cadáver foi encontrado, ontem de manhã, no caminho do Inácio, em Jacarepaguá, pelo fiscal da Guarda Florestal Alcides Pereira dos Santos. O comissário Ary, do 26.º Distrito, estêve no local, constatando ser o morto Osvaldo de Oliveira Braga, de 38 anos.

O corpo foi removido para o necrotério da Polícia.

ATROPELAMENTO — Uma senhora e duas meninas foram colhidas, ontem, na calçada do n.º 1847 da avenida Suburbana, pela caminhonete chapa 6-20-13 que, trafegando em grande velocidade, perdeu, em dado momento, a direção e subiu na calçada.

A senhora, Clotilde Pereira de Carvalho, casada, da praça da Concórdia, 18, em Vieira Fazenda, sofreu contusões e suspeita de fratura de costela. As duas meninas, Marlene, de 10 anos, e sua irmã Marly, de 11, filhas de José Vieira Machado, da rua João Pinto, 4, com contusões e escoriações, após medicadas no PAM, retiraram-se.

O motorista da caminhonete, Joaquim Ferreira dos Santos, casado, de 42 anos, da rua Miguel Cervantes 48, prêso, foi autuado pelo comissário Murilo, do 20.º Distrito.

RIXA, AÇUCAREIRO E PROCESSO — Depois de discutir, ontem à noite, com o garçom Maurício Pereira Dantas, solteiro, de 24 anos, da rua Barão de Oliveira Castro 36, fundos, no "Café Jardim", da rua Pacheco Leão, 16-D, o cavalariço do Jockey Club Osvaldo Cavalcante de Albuquerque, casado, de 40 anos, da rua Ápia, 1, em Vicente de Carvalho, pegou de um açucareiro arremessando-lh'o na cabeça.

A vítima foi medicada no Miguel Couto e o agressor, prêso em flagrante pelo detetive 326, da RP-46, foi autuado no 1.º Distrito, pelo comissário Mário Moreira.

AGRESSÃO A FACA — Comparecendo ao 9.º Distrito, na tarde de ontem, o engraxate Miguel Nicolau dos Santos, que trabalha na avenida Rio Branco 19 e mora na rua do Lavradio 146, queixou-se ao comissário Barbosa Lima de ter sido agredido a faca por um desconhecido, na rua Sacadura Cabral 95. Ferido no braço esquerdo, foi medicado no SAMDU, na avenida Venezuela 53.

Mais tarde foi levado à mesma delegacia, acusado da autoria da agressão, Antônio Orijó, solteiro, de 29 anos, sem profissão nem residência, detido pelo soldado 2092, da Polícia Militar, na avenida Rodrigues Alves, com uma faca tinta de sangue, e que fôra apontado ao referido militar como sendo a pessoa que momentos antes teria ferido um homem nas proximidades.

Orijó, que parece sofrer das faculdades mentais, depois de interrogado foi autuado.

SOCIAIS



Os 15 anos de Neuma Dantas Ramalho

NO Clube dos Caiçaras, da Lagoa Rodrigo de Freitas, realizou-se, sábado último, a festa dos 15 anos da srta. Neuma Dantas Ramalho, filha do casal Joaquim Ramalho Filho-d. Cleonice Dantas Ramalho. A festa iniciou-se às 21 horas, contando com a presença de pessoas da melhor sociedade carioca. Neuma usava um vestido de nylon azul claro, bordado com pedrarias.

Entre os presentes destacamos: o sr. Café Filho, vice-presidente da República, e sra.; dr. Raul de Goes e família; sr. Ribeiro de Abreu e sra.; deputado Dix-huit Rosado e sra.; deputado Aluizio Alves e sra.; senador Ferreira de Souza e sra.; sr. João Vasconcelos e família; dr. Aluizio Raposo e família; Comte. Bertino Dutra e família; dep. Motta Neto, sr. Renato Caminha; sr. e sra. dr. Raymundo Macedo; sr. Sincinato Chaves, oficial de Gabinete do Ministério da Justiça, e sra.; dr. Abelardo Marinho, diretor do Departamento Sanitário do Ministério da Educação, e sra. dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; dr. Lafayette Cidade, diretor do Tráfego do Loide Brasileiro e sra.; dr. Antônio Saturnino Braga e família; dr. Jessé Café, superintendente do Instituto do Sal, e sra.; sr. e sra. Amaro Costa, salineiro no Rio Grande do Norte; sr. e sra. Inácio Ribeiro Dantas; sr. e sra. Dr. Arthur Bahia; dr. Jorge Guimarães e família; cel. Aluizio Moura e família; sr. Aldemir Fernandes e família; dr. Eduardo Monteiro e família, sr. Jairo Bezerra e família.

"O Pio Americano"

"O PIO AMERICANO", jornal de estudantes, fundado, dirigido, redigido e administrado por alunos do Colégio Pio Americano, está circulando em seu número quatro. E' o primeiro exemplar impresso, uma vez que os números anteriores eram mimeografados.

Nas suas seis páginas, traz "O Pio Americano" diversas reportagens, notícias e curiosidades úteis aos colegiais.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

REALIZA-SE amanhã às 16 horas mais uma reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, na sala 433 do "Jornal do Comércio", sede da Federação das Academias de Letras, sendo debatido o tema: "Aspectos da Civilização", pelo prof. dr. Roberto de Miranda Jordão, assistido pela contabilista Dea de Souza.

Farão parte da assistência juristas, professores, escritores e jornalistas convidados pelos sócios da mais antiga Associação de Letras do Brasil, fundada em 1883, pelo Conselheiro J. M. Pereira da Silva.

Paulo Bittencourt

Regressou sábado, ao Rio, depois de uma permanência de vários meses na Europa, o diretor do "Correio da Manhã", dr. Paulo Bittencourt.

Partiu do Rio, sábado, por um avião da Braniff, com destino a Lima, o sociólogo norte-americano sr. Thomas Lynn Smith, professor da Universidade de Luisiana e autor da obra "Brasil, o Povo e suas Instituições".

Embarcou, sábado, para Lisboa, num Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Américo Campello, ex-presidente do Rotary Clube do Brasil e agora membro de seu Conselho Diretor, devendo representar nosso país no Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, que terá lugar na capital portuguesa.

Encerrado o Congresso, o dr. Américo Campello visitará os grandes centros da Europa, demorando-se mais em Londres, onde recebeu a incumbência de estudar pormenores do equipamento necessário à montagem de uma grande fábrica de tecidos no Brasil.

Adesões ao Congresso dos Municípios

TEM chegado à secretaria da Comissão Executiva do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, sediada à rua Asdrúbal do Nascimento, 282, 10.º andar, em S. Paulo, numerosas adesões àquele certame. De todos os pontos do país chegam comunicações de governos municipais aderindo ao Congresso.

Além disso, estudiosos dos problemas municipalistas vêm também emprestando sua adesão ao Congresso.

De acôrdo com as comunicações até agora recebidas, espera-se que estejam presentes representações de cêrca de 1.500 municípios brasileiros, através de seus prefeitos e de delegações das Câmaras de Vereadores.

Vários governos estaduais têm igualmente demonstrado interêsse pelo Congresso, esperando-se, aliás, a presença de vários governadores ou de representantes pessoais, quer na solenidade de instalação, quer durante os trabalhos.



Deputado José Augusto — Faz anos hoje o deputado José Augusto, da bancada udenista do Rio Grande do Norte. O aniversariante já foi governador de sua terra e deputado reeleito em diversas legislaturas. Vice-presidente da Câmara, é êle também um dos líderes que advogam, no Congresso, a instauração do regime parlamentarista.

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

Eleitos os presidentes das comissões — Aclamado presidente do Congresso o prof. Arlindo de Assis



Aspecto da instalação do II Congresso de Medicina do Trabalho, no auditório do Ministério da Educação, com a presença de delegados de todos os países do continente

INSTALOU-SE, sábado, à noite, no Ministério da Educação, o II Congresso de Medicina do Trabalho, com a presença de altas autoridades e de cientistas de fama mundial. Ao terminar a solenidade, foi inaugurada a Exposição do Bem Estar do Trabalhador, amostra das atividades de instituições que buscam a melhoria da vida do operariado nacional, com cêrca de 30 "stands".

OS PRESIDENTES

Na sessão preparatória da manhã, foram eleitos os presidentes das sessões: srs. Zey Bueno, brasileiro, em "Higiene e Fisiologia do Trabalho"; José F. Arias, uruguaio, em "Aspectos Sociais da Medicina do Trabalho"; Rômulo Ardao, uruguaio, "Patologia do Trabalho"; Alejandro Castañedo, mexicano, "Acidentes do Trabalho"; Armando Bustos, argentino, "Aspectos Médico-Legais do Trabalho"; Waldemar Basgal, brasileiro, "Medicina da Aviação"; Coronel Wesley Cintra Cox, norte-americano, "Medicina Militar e Naval"; Raimundo Rodrigues, brasileiro, "Odontologia do Trabalhador" e Claudio Prieto, paraguaio, Temas livres.

Foram eleitos presidente, vice-presidente e Assessor Técnico Geral, respectivamente, os professores Arlindo de Assis, Victor Tavares de Moura e José Pedro Reggi.

FESTIVIDADES

O prefeito João Carlos Vital ofereceu uma recepção aos delegados e suas famílias, no Palácio Guanabara, e, ontem, também à tarde, um espetáculo no Teatro Municipal.

Curso gratuito de taquigrafia

O CENTRO Taquigráfico Brasileiro iniciará, amanhã, as aulas das 4 turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia.

O Curso funcionará no C.T.B., à Praça Floriano, 55 — 11.º andar — Grupo 6 (Cinelândia), onde deverão comparecer, no horário prèviamente escolhido, todos os candidatos inscritos.

O C.T.B., atendendo a inúmeros pedidos, abrirá matrículas para nova turma pela manhã e uma única especial, à noite.

Os candidatos impossibilitados de assistir pessoalmente às aulas, poderão estudar por correspondência. — As informações e matrículas poderão ser obtidas na Secretaria do Centro, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — sala 50 (Cinelândia).

Visita-conferência à Igreja da Lapa dos Mercadores

EM continuação à série de visitas-conferências, promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura às obras de arte dos templos da cidade, realiza-se amanhã, às 15 horas, mais uma dessas visitas à Igreja da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor (lado do mar). O conferencista será o sr. José Reitgen.

Semana do Economista

DE 22 a 27 do corrente, será comemorada nesta capital a "Semana do Economista", com um programa de solenidades, organizado pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.

De 22 a 26, realizar-se-ão sessões comemorativas nas Faculdades Econômicas do Distrito Federal e, no dia 27, um almôço de confraternização e encerramento, na Churrascaria Gaucha.

Serão discutidos e comentados diversos assuntos, entre os quais alguns referentes ao impôsto de renda, participação dos empregados nos lucros das emprêsas, política comercial, desenvolvimento da produção, ensino econômico e importância da renda nacional na economia moderna.

I Conferência Rural Brasileira

A I Conferência Rural Brasileira, a realizar-se de 7 a 10 de outubro, incluirá no temário a ser discutido, os seguintes assuntos, todos divididos em várias partes especializadas: política agrária, financiamento e preços, economia rural e crédito agrícola, distribuição da produção, impostos e taxas, mecanização da lavoura, solos e irrigação, pecuária e assuntos diversos (ensino agrícola, tratados comerciais, eletrificação rural e florestamento e reflorestamento).

A iniciativa é da Confederação Rural Brasileira, que visa estudar as questões de natureza urgente e relevante para a agricultura nacional.

Da Conferência participarão membros dos diversos órgãos de direção da Confederação, delegados das entidades filiadas, técnicos oficiais ou não e observadores. Além dos temas fixados, a mesa diretora dos trabalhos poderá aceitar outros, desde que versando assuntos de interêsse da classe.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Centro Transmontano

AVISO AOS SOCIOS — A diretoria avisa aos associados de que já se encontram à sua disposição as carteiras sociais e de família (dos que já entregaram os respectivos retratos para as mesmas). Devem ser procuradas na secretaria durante as horas do expediente (16-21 hs.).

Aos que ainda não entregaram as fotografias, a diretoria solicita o favor de o fazerem o mais breve possível. Nas futuras festas ou reuniões, em que as referidas carteiras sejam exigidas, não será permitida a entrada sem a sua apresentação.

De luto o teatro luso-brasileiro

FALECEU em Lisboa a artista e professora de arte dramática Maria Matos.

Nasceu a artista portuguesa em Lisboa, em 1890. Estreou no teatro em 1907, tendo cultivado o gênero cômico e dramático. Trabalhou com Chaby e sempre se notabilizou, quer pelo seu talento, quer por sua cultura.

Maria Matos conhecia o Brasil, tendo sempre dedicado a êste país sincero carinho e admiração. Era sócia da Sociedade de Beneficência Brasileira. Há cêrca de um ano teve de abandonar o palco por doença.

Casa dos Açores

REALIZOU-SE uma reunião desta nova agremiação regional, tratando dos assuntos de interêsse social. Foi proposta pelo sr. Manoel Rocha Soares a criação de um Livro de Ouro, para dar início à Campanha Pró-Sede Própria. A proposta foi aprovada por unanimidade.

BIBLIOTECA — O consócio sr. José Pedro Fraga ofereceu para a Biblioteca cinco obras diversas e uma o consócio sr. Mario Nicolau da Rosa. Foi consignado em ata um voto de agradecimento.

NOVOS SÓCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas: — Pelo sr. Lino de la Corda: Manoel Maria Neves, Carlos Medeiros Chaves, Serafim d'Almeida e Sousa, Manoel Tomé do Nascimento, Rui de Medeiros Branco e Miguel Carvalho Raposo. Pelo sr. João Soares de Medeiros: Manoel Garcia Serpa, Adelino Prudente do Amaral, Antonio de Sousa Pamplona e José Machado de Sousa. Pelo sr. Manoel Ferreira Pacheco: Herminio Coelho Borges e Maciel Borges Machado. Pelo sr. João Corvelo d'Avila, Inácio Corvelo d'Avila e pelo sr. Manoel Garcia Serpa, José Mendes da Silva.

Tribuna Econômica

Arroz

EM 1941, S. Paulo, Minas e Goiás forneceram ao Rio 72.143 sacos de arroz. O Rio Grande do Sul, 1.038.062. Já em 1951, as coisas se modificaram. Nada menos de 1.256.587 sacas de arroz vieram de S. Paulo, Minas e Goiás, enquanto o Rio Grande do Sul forneceu ao Rio apenas 943.142 sacas.

De qualquer forma, verifica-se um extraordinário aumento no consumo do produto: ...... 1.328.720 sacas em 1941 e ...... 1.981.204 em 1951.

Banha

MERCADO muito calmo. As cotações, aparentemente mais fracas do que na última semana. Já se obtém banha a 1.020,00/1.060,00 a caixa.

Safras

AS safras do Rio Grande do Sul prometem ser excelentes, pois o tempo tem ajudado bastante. Espera-se uma colheita de 6 milhões de sacos de trigo, "record" absoluto, pois a maior, de 1950, não ultrapassou os 3 milhões.

Não gaste as suas economias — Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr terá garantido a renda de 8,04% AO ANO em juros pagos MENSALMENTE

Informações: RUA DO OUVIDOR, 90 — AV. COPACABANA, 661 — AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

Se V. S. deseja comprar o seu lote de terreno na zona onde surgirá o bairro mais MODERNO E AREJADO do Distrito Federal, procure hoje mesmo, o Corretor AMERICO GOMES VELOSO, que lhe fornecerá tôdas as informações necessárias para uma boa compra, cujas vantagens são as seguintes:

1) — E' o único local, depois do Leblon, que comporta o crescimento da zona sul.

2) — E' a zona de mais rápida valorização no Distrito Federal.

3) — E' a zona, escolhida pela P. D. F. onde está sendo executado o maior plano de Urbanização já concebido no Brasil.

4) — E' a zona, onde V. S. garantirá o futuro de sua família empregando o seu dinheiro com a máxima segurança.

Aos Sábados e Domingos, no escritório de vendas da Estrada da Barra da Tijuca, junto ao n.º 345 (Restaurante Cruzeiro) e demais informações pelos telefones: 48-7693 e 23-5263.

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de aguas em Cambuquira — S. Lourenço — Caxambú — Lambarí — Araxá

Uma agradável viagem pela NACIONAL é o melhor início para as suas férias. Novo serviço. Ótimo horário para a sua viagem

NACIONAL — Rua Santa Luzia, 685-B — Tel. 32-7589

Êle poderá custar suas últimas economias

26.280 VIDAS POR ANO! E o impressionante resultado das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 vidas por ano!

Quanto custará êsse tombo? As respostas poderão variar. Mas a verdade é que um simples tombo, aparentemente inofensivo, às vêzes significa médicos, remédios e hospital — às vêzes, infelizmente, ainda mais... E com êle desaparecem as últimas economias do seu lar. Pense nas graves consequências de um imprevisto dessa ordem, que impossibilita o trabalho e desequilibra as finanças domésticas. Defenda a segurança de sua família, adquirindo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais.

SATMA

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES.

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

AR PURO — EXAUSTORES Contact

Elevado poder de sucção. Funcionamento silencioso. Construção sólida. Linhas elegantes e acabamento perfeito.

EXAUSTOR DE 25 CM. — EXAUSTOR DE 30 CM. — EXAUSTOR DE 40 CM.

Produtos vendidos com talão de garantia.

O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR - RENOVA O

Sílvia Rangel Coelho de Souza

(Falecimento)

EITER OLIVEIRA COELHO DE SOUZA, CARMEN COELHO DE SOUZA, YVONNE COELHO DE SOUZA FREITAS, REGINA COELHO DE SOUZA DE SIQUEIRA, AUGUSTO CRAVEIRO RANGEL, comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe e irmã, — SILVIA — ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ALBERTO JOAQUIM ESTEVES

(Missa de 7º dia)

✝ Laura Madruga Esteves, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, têrça-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

TEATRO

Nova peça de Charles Morgan

CLAUDE VINCENT

O Lyric Theatre de Hammersmith, estreou "The River Line", de Charles Morgan, cujo "The Flashing Stream" vimos no Rio, em tradução francesa ("Le Fleuve Etincelant") pela companhia de Henri Rollan-Julien Bertheau.

Charles Morgan concebeu o assunto como drama, mas o escreveu primeiro como romance, e depois o readaptou. Diz o crítico de "Theatre", Roy Walker, que, sendo o tema uma meditação sôbre a violência e o nemesis, as ações psicológica e física são entrosadas como os fios de um cabo, enquanto na peça a ação física tem de ser condensada num "flash back" do segundo ato. O herói, Heron, é para Morgan um mártir moderno, um santo, num mundo de violências, erradamente suspeitado de ser um espião alemão e morto. Mas o protagonista é um jovem americano que descobre o segrêdo de Heron, na morte do qual estava de certo modo envolvido, e a identidade de Heron, como o irmão da moça que ama.

A representação, segundo parece, é excelente. Paul Scofield é o americano: conseguiu a cadência da língua americana e uma expressão dos problemas espirituais encontrados por êste, prêso na rêde dêste mundo devastado. Pamela Brown e Michael Goodliffe são um casal que, durante anos, soube da inocência de Heron, mas, por consideração, não revelaram o fato um ao outro: são muito comoventes. John Westbrook tem no Heron um papel impossível e Virginia McKenna também, na sua irmã, luta com as dificuldades do texto.

Assim, mais uma vez, Charles Morgan apresenta uma peça de qualidade, com um assunto fora do comum, mas recebida pelo público com um interêsse temperado com receio.

TEATRO PARA ESTA SEMANA

NO Serrador, "Chiquinha Fubá" fica até sexta-feira. Sábado Eva irá a Pernambuco, onde levará "Maria Fumaça". No Glória, no dia 25 Jaime Costa apresenta "Monsieur Brotonneau", e vesperais a Cr$ 10,00 de uma reprise ainda não decidida. No Rival, Aimée faz rir em "Que mulher!". Bibi Ferreira leva seu grande sucesso "Divórcio", de Clemence Dane, no Carlos Gomes. Só no 1.º de outubro é que Chang apresentará a sua Companhia neste teatro. Luiz Galvão prepara "Que espeto, 'seu' Felipeto", para a estréia no Recreio, no dia 26, com coreografia de Charles Mourão. O diretor e autor da revista é Ary Barroso.

E Dercy? Está no Regina, com "Paris 1900", de Fedeau. Com ela, Elvira Figueiredo, Cataldo, Sérgio de Oliveira, Oscar Felipe, Berta Ajs, Cirene Tostes. No República, "A Verdade nua" continua. Em Madureira, "Tudo é lucro". Em Copacabana, no Follies, prepara-se "Olha o Piche", com Nélia Paula, Emílio Castelar, etc., enquanto no Jardel "Vai levando" está ainda em cartaz.

"A cegonha se diverte", no Copacabana, com os Artistas Unidos, ensaiados por Madame Morineau.

Emilio Castelar vai atuar em "Olha o Pixe!", no Teatro Follies. Trata-se de uma revista de Cesar Ladeira e Renata

Nota da cronista

POR motivos alheios à sua vontade, a cronista não pôde assistir às estréias da última semana. Pede desculpas aos leitores, e promete as críticas para estes dias.

"Sobreviver", por Sarah e José César Borba

NO mês de outubro, os Borba apresentarão a peça de Philippot, que foi a última criação de Ludmilla Pitoeff. A tradução é de José Cesar Borba e a direção de Sarah, com supervisão de D. Esther Leão.

Charlotte Bronte, papel da Ludmilla, terá Maria Sampaio como intérprete. Seu pai será Nelson Vaz. "Tabby", a governanta da família, será Sara Nobre. Roberto Duval trabalhará no elenco.

O primeiro espetáculo, no Municipal, será em benefício da Casa do Estudante; em seguida, a companhia atuará no Carlos Gomes, às segundas-feiras. A notícia é animadora.

Aimée, leva no Rival "Que mulher!" e faz rir. Encenação de Hans Sachs. No elenco, Milton Carneiro, num papel divertido

A SEMANA NOS CINEMAS

A semana chega com promessas de bons filmes, boas estréias, especialmente.

A melhor promessa é "Cantando na chuva", mais um grande musical de Gene Kelly para a Metro. Como aconteceu com o excelente "Um dia em Nova York", Kelly cuida da coreografia, deixando o desenvolvimento da história aos cuidados de Santley Donnen. Presente Cyd Charisse, cuja fotografia do chapéu na ponta do sapato já corre mundo, famosa. A partir de quinta-feira.

Para os leitores de policiais em revista, a história sinistra de Robert Louis Stevenson, "O Tirano". Volta de Boris Karloff, com uma caracterização que muito se aproxima do seu Frankstein de outros tempos. Também Charles Laughton e a deliciosa Sally Forrest, que desta feita não dança.

Com 2 prêmios de Cannes (melhor interpretação e melhor história) e os aplausos da crítica européia, apresenta-se "Nunca te amei", com um dos melhores filmes inglêses dos 2 últimos anos. Michel Redgrave, o premiado, Jean Kent, vampiro inglesa.

"Quatro num jeep" é um filme suiço com a sueca Viveca Lindfords; direção de Leopold Lindtberg, que realizou "A última porta".

Mais um musical ("A sombra das palmeiras") e uma dose do "neo-realismo" italiano ("Mercado Infame").

"A'O SOM DO MAMBO"

O FILME "Ao som do mambo", da Pelmex, será apresentado, a partir de hoje, nos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Avenida, Maracanã, Bonsucesso e Mem de Sá. [illegible] mex, que tem muita música e muito ritmo. [illegible], Joan

MÚSICA

POMPA E CIRCUNSTANCIA

MARIO CABRAL

ÊSTE título de uma peça do compositor inglês Edgard Elgar (êle será "sir") serviria para bem definir a apresentação da pianista Eileen Joyce, quinta-feira última, sob o patrocínio da Cultura Artística, no Municipal. Ela nasceu na Tasmânia, mas é tida como a mais famosa pianista da Inglaterra, e de lá se tornou popular no mundo inteiro, pelos discos que gravou e pela atuação em vários filmes inglêses aqui já exibidos.

Não fugindo, portanto, do aspecto por assim dizer cinematográfico, de sua personalidade, podemos situá-la entre as heroinas das peças agradáveis de Noel Coward, pela leveza, graça, apuro nas "toilettes" (três, no decorrer do recital!) e por aquêle "fervor juvenil" a que se referia a nota explicativa do programa de apresentação.

Dir-se-ia a nossa querida e saudosa Gertrude Lawrence, que tivesse ressuscitado ali, no palco do Municipal, saída de uma cena de "Private Lives" ou de "Conversation Piece"...

Esta a impressão inicial, no "decor" que lhe prepararam, com aquêle "abat-jour" a realçar-lhe a linda cabeleira no salão ouro e rosa do Teatro, muito longe da austeridade de um King Albert's Hall, onde ela já colheu tantos triunfos; e confirmou-se no decorrer da audição, com o impetuoso temperamento da artista e a sua tendência irrefreável para as peças de bravura ou para aquelas de brilho descritivo, miniaturas musicais que sempre integram a brilhação da terceira parte e os indefectíveis extras.

Era a confirmação do agrado de seus discos, todos de peças dêsse gênero. Sucesso, nesta parte, portanto, bem merecido.

Tal é a fôrça, porém, de seu temperamento, que se torna difícil adaptá-lo à gravidade de uma sonata de Beethoven ou à especialização do impressionismo debussista. Esta linha divisória entre a brilhação epidérmica de uma peça de ambiente descritivo e outra, de caráter beethoveniano ou dos post-românticos, é que exigiria um discernimento maior, a fim de que um ouvinte menos avisado não supusesse que Granados e Fauré fôssem pseudônimo dum mesmo compositor.

Cabe distinguir impressionismo de música descritiva. Aquêle representa uma escola, seja musical, com Debussy, literária, com Mallarmé, ou pictórica, com Renoir, escola reveladora de estados de espírito, vaga e imprecisa da nuance, que apenas sugere, seja pela música das palavras ("De la musique avant toute chose", proclamou Verlaine), pelo tom esmaecido da côr ou pela atmosfera que o "toucher" e o pedal criam numa página de Debussy.

O que é descritivo é um gênero, não é uma escola, gênero que vai, por exemplo, do "Ferreiro Harmonioso", de Haendel, até a "Prole do Bebê", de Villa-Lobos. O temperamento exuberantemente manifestado em Liszt ("Estudo de Concerto" e "Dança dos Gnomos") e em Dohnanyi ("Rapsódia em dó maior") da execução admirável, não se aplicaria aos autores da primeira parte, com Chopin e Beethoven.

Estes autores, sem um tema objetivo para descrever e na imprecisão de seus títulos — baladas, improviso, estudos e scherzo — e a denominação discutível de "Apassionata", para cuja interpretação ela talvez tivesse querido criar uma atmosfera com o vestido de um vermelho dramático que exibiu especialmente para sua execução, constituiriam uma parte menos atraente do programa, embora o seu "perle" impecável e uma técnica segura também ali se tivessem manifestado. Atribuimos que a pianista, esperamos, confirmará caso se apresente, ainda, em concertos com orquestra, onde encontrará o clima propício para o seu incontido virtuosismo.

Schumann ("À ma Fiancée") e Chopin ("Valsa em mi menor") foram extras concedidos, entre outros, para o numeroso público da Cultura Artística.

TODOS OS POVOS SÃO VÍTIMAS INDEFESAS DOS TREMENDOS MERCADORES DA MORTE!
ESTE FILME REVELA OS SEUS ODIOSOS MÉTODOS DE AÇÃO
Mercado INFAME
Direção de ENZO TRAPANI
AMEDEO NAZZARI · LOIS MAXWELL · UMBERTO SPADARO
IMPROP. 18 ANOS · Complementos Nacionais
hoje · PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ · A PARTIR DE 5ª ESPERANTO

MUSICAS
OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 · TEL.: 22-0670

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2736 — RIO DE JANEIRO

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · B. LOBO · NASCOTE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE HAL WALLIS
O MARUJO FOI NA ONDA
APRESENTAÇÃO DA NOVA DUPLA CÔMICA DA TELA!
TEVE CORAGEM PARA ENFRENTAR OS OCEANOS, MAS FUGIA DAS GAROTAS PORQUE ERA ALÉRGICO A BEIJOS... "Sailor Beware"
HOJE · O "FOLGADO" · O "BIRUTA" · COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
DENTRO DE POUCOS DIAS, O DRAMA DO ANO: "CHAGA DE FOGO" IMPROPRIO PA. MENORES ATE' 18 ANOS

HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM A PIANISTA
CARMEN VITIS ADNET
NACIONAL 980 KCS. — MAUÁ 1130 KCS — ROQUETTE PINTO 1400 KCS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Greer GARSON · Gregory PECK em "O VALE DA DECISÃO"
Re-apresentação!
DONALD CRISP · LIONEL BARRYMORE (THE VALLEY OF DECISION)

UM FILME INTEIRAMENTE DEDICADO AO MAMBO PROIBIDO E CONDENADO!
AMALIA AGUILAR
AO SOM DO MAMBO
com Resortes
JOAN PAGE, RITA MONTANER, DOLLY SISTERS, CHUCHO MARTINEZ GIL, PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
PELMEX · PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMPS. NACIONAIS
AZTECA · IPANEMA · COLISEU · MEM DE SÁ · AVENIDA

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · IDEAL · BRAZ DE PINA · IGUAÇU · ODEON NITEROI
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
5ª Feira: MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · 6ª feira: POLICIA NITEROI
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Charles LAUGHTON · Boris KARLOFF em "O TIRANO" (The Strange Door)
com SALLY FORREST · RICHARD STAPLEY
Uma OBRA PRIMA do TERROR de ROBERT LOUIS STEVENSON
COMPLEMENTOS NACIONAIS

ROSITA GONZALES
é a estrela do deslumbrante
Show Hepacholan
que a PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA 1220 kcs
apresentará HOJE às 20,30
Patrocínio LABORATORIOS XAVIER
de JOÃO GOMES XAVIER Ltda
Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica nacional

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 23, as folhas do 2.º dia útil: Ministros do Exterior, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação; membros da Justiça do Trabalho (Tribunais e Juntas da 1.ª Região).

Funcionários: Ministério do Exterior, Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Ministério da Viação.

Extranumerários: Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Tribunal de Contas (idem), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério do Exterior (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

Em disponibilidade: Ministério do Exterior.

Aposentados: Ministério do Exterior — folha 4001 — letras A a Z; Ministros do Supremo Tribunal Federal — folha 4520 — letras A a Z; Ministros do Superior Tribunal Militar — folha 4312 — letras A a Z; Desembargadores do Tribunal de Justiça — folha 4523 — letras A a Z; Juizes e Promotores — folha 4521 — letras A a Z; e Departamento Administrativo do Serviço Público — folha 4522 — letras A a Z.

Concursos Públicos no IPASE

DE 29 do mês corrente a 18 de outubro, estarão abertas no IPASE as inscrições para vários concursos a que poderão candidatar-se pessoas do quadro do IPASE ou estranhas a êle. O de Contador, começa na letra "H" e vai até a letra "M", existindo na classe inicial 6 vagas. O de Oficial de Seguros Privados vai também de "H" a "M". O de Guarda-Livros, da letra "E" à letra "G", existindo na classe inicial 41 vagas. E o de Servente do IPASE, da letra "B" à letra "D", com 53 vagas.

Êstes concursos, cujas provas de seleção serão eliminatórias, serão realizados simultâneamente nas capitais de alguns Estados, como São Luiz, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, S. Paulo e Cuiabá.

Permitem-se inscrições de candidatos de ambos os sexos, sendo que as instruções mais detalhadas poderão ser adquiridas no edifício sede do IPASE, à rua Pedro Lessa n. 36 — 7.º andar.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Operações de câmbio

O MINISTRO da Fazenda deferiu o pedido para prática de operações de câmbio, feito pelo Banco Bandeirantes do Comércio, nos têrmos do parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU
O Kremlin sem Máscara

"JAMAIS ousaria dirigir-me ao Senhor se não se tratasse de minha vida e a de minha família".

Faço, após, o relato do que foi dito nas reuniões de 5 e 20 de maio.

"Depois de haver repetido o exposto pelo camarada Modesto, o camarada Lister declarou textualmente e em conclusão, o seguinte: — a negativa de aceitar as decisões tomadas contra mim, significaria minha exclusão do partido. No referente à minha viagem ao México, afirmou que, se o partido não pudesse impedi-la, "os organismos técnicos encarregar-se-iam do assunto ...".

Relato minha entrevista com Bielov.

"Desejaria agora, camarada Stalin, expor-lhe, minuciosa e respeitosamente, minha opinião. Aceitei a medida tomada contra mim, de exclusão do Comitê Central e do trabalho que executava no "Instituto n.º 205". — Que significariam, porém, para mim as decisões tomadas ulteriormente pelos membros do Comitê Central? Estou disposto a dar tôdas as explicações necessárias sôbre minha atitude, mas não posso assumir, porque não é justo, a responsabilidade das faltas cometidas por outros. Não posso concordar que se diga que, por minha culpa, os camaradas Modesto e Lister se negaram a estudar para serem instrutores da Escola Frounze e tenham sido amigos de Jesus Hernandes. Ninguém pode me incriminar, tampouco, de haverem êles tecido intrigas contra Dolores Ibarruri e Francisco Antón, em Tachkend e que tenham tido uma conduta pessoal deplorável. Encontrava-me em Oufa, sem nenhuma comunicação com os dois. Tampouco posso admitir que a amizade de José Antonio Uribe com Hernandez, e sua atitude desde então, se deva à minha influência. Trata-se de camaradas responsáveis e dotados de suficiente critério e sentido político para se governarem sem a ajuda de outrem.

"*Muitos dos camaradas espanhóis foram incorporados, em 1939-1940, à produção. A situação daquela época permitiu dar-lhes a possibilidade de adaptar-se. Apesar disto, foi necessário tirá-los das fábricas, porque não podiam acostumar-se com o clima e com as condições de trabalho e êles impostas, a maioria encontrando-se agora na brigada da N.K.V.D. Como poderia amoldar-me às condições de vida e de trabalho atuais? Estas circunstâncias são muito diferentes das de então, sobretudo para mim. Condições de trabalho mais difíceis, além de uma sanção pesando sôbre minha pessoa e, portanto, mal visto por todos. Ignorando o idioma do país, deshabituado de todo trabalho manual durante vários anos, sem o apôio de nenhum "coletivo", enfermo, assim como minha família, seguramente isto representaria a morte para mim e os meus*".

"Desejo partir para o México, Camarada Stalin. Já desejava antes mesmo que se tomassem sanções contra mim. Porém agora minha vontade é maior, porque as penas impostas me criaram uma situação política e moral angustiosas, promovendo um vazio em torno a mim. Somando-se a isto as conseqüências econômicas e físicas que meu envio a uma fábrica, fora de Moscou, trariam comigo, para mim e minha família, compreender-se-á fàcilmente o meu desejo de partir".

Leio a carta à Esperanza. Concordamos em mandá-la tal como está.

10 de junho.

Saí do hotel às dez horas. No bolso interno de meu paletó está a carta. Dirijo-me diretamente ao Kremlin, passo pela praça Nikiski e, ao descer pela rua onde se encontra a clínica do Kremlin, chego ante uma das principais portas da fortaleza. Durante o trajeto perguntei-me sem cessar se deveria depositar a carta ou não, se isto melhoraria minha situação ou se, pelo contrário, a considerariam como um repto a Dimitrov, Manoulisky e Dolores Ibarruri. Porém o momento das hesitações já havia passado.

— "És um covarde se não a enviares", dizia-me a mim mesmo.

Já estou diante da porta. À minha esquerda, uma pequena casa de tijolo. Entro e, num corredor, à cuja esquerda vejo umas janelinhas, um oficial da N.K.V.D. acerca-se de mim; entrego-lhe a carta. Abre um registro no qual anota o nome, o endereço do remetente, hora de entrega da carta e nome do destinatário. Depois olha-me e diz "Kharacho!"

Saio da pequena casa e volto ao hotel.

— Já a remeteste? pergunta Esperanza.

— Já, respondo-lhe.

Vou para o balcão e durante um momento contemplo o tráfego da rua. — A que altura estarei da calçada — Vinte ou trinta metros? Figuro-me então uma cena. Uma pancada surda sôbre a calçada. Um grupo de curiosos que se comprime. Um miliciano que apita chamando uma ambulância. Depois o ruido de uma buzina que não consegue quebrar a indiferença dos transeuntes. A ambulância detem-se. Uns homens descem, pegam o corpo pelos braços e pernas, jogando-o sôbre o chão do veículo. E de novo o barulho da sirena...

(Continua amanhã)

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

CONTRÁRIA AOS INTERÊSSES DO BRASIL TÔDA A POLÍTICA ECONÔMICA ARGENTINA

O caso da erva-mate, do trigo, do fumo, da laranja e da siderurgia — A nossa imprevidência em comparação com as manobras do govêrno peronista — Declarações do deputado Leoberto Leal à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "A POLITICA econômica da Argentina se vem estruturando num sentido contrário aos interêsses do Brasil, que, por desatento ou displicente, permanece de braços cruzados", — declarou em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Leoberto Leal. "A Argentina, que importava algodão brasileiro, passou a plantá-lo, transformando-se de freguês em concorrentes, exportando até algodão em rama. Tendo sido nosso principal comprador de erva-mate, produto silvestre no Brasil, passou a cultivá-la, com imensos sacrifícios, logrando, graças ao protecionismo à sua erva, que é mais cara e de sabor menos apreciado do que a nossa, bastar-se e transformar-se em exportadora do produto.

Assinou convênios com a Suécia, Finlândia e todos os países madeireiros da Europa Oriental, para fornecimento de madeiras moles, além de se transformar em — compradora exclusiva — das madeiras duras do Paraguai".

O FUMO E AS FRUTAS

— "Com o fumo ocorreu coisa semelhante. A Argentina já não depende das importações no Brasil", acrescenta o sr. Leoberto Leal. — "Estabeleceu, ainda, um programa para plantação de laranjas e bananas. Fracassou. Mas a intenção ficou manifesta.

No terreno da indústria, outra coisa não tem feito a Argentina do que se aparelhar para não comprar tecidos, compensados de madeira, artefatos de borracha, etc.

Lança ainda as bases para um grande programa siderúrgico".

O TRIGO

Dos pequenos excedentes de sua atual produção tritícola, ela teria e terá que reservar, em primeiro lugar, o suficiente à contrapartida das suas indispensáveis importações de juta indiana e de maquinaria européia, antes de pensar no mercado brasileiro, que não lhe fornece utilidades tão essenciais.

Mesmo sem a intercorrência de uma péssima safra, como a de 1951/52, a produção tritícola argentina era decadente e vinha decrescendo acentuadamente. E para isso não se conseguiu remédio.

A Argentina alcançou o seu objetivo de emancipação econômica, com referência ao Brasil, pois se tornou produtora ou garantiu a aquisição em outros países, em troca de produtos argentinos exportáveis, de tôdas as mercadorias que era obrigada a levar daqui.

A NOSSA IMPREVIDÊNCIA

Já no Brasil não se teve essa prudência. A crise tritícola argentina, perceptível de há muito, nos surpreendeu inermes. E hoje somos obrigados a despender, na escala astronômica de 200 milhões de dólares por ano, divisas que não nos pode garantir a nossa tão onerada exportação, para obtermos trigo nas áreas de moeda forte. E isso continuará, a não ser que passemos a produzir trigo em quantidade considerável.

Com dólares de Cr$ 18,72, à custa da exportação, qualquer produto estrangeiro chega ao Brasil por preço inferior ao símile brasileiro, mesmo que êste tenha um custo de produção moderado, porque tal custo é pago com cruzeiros à razão de Cr$ 34,00 por dólar, — que é tal o poder aquisitivo interno do cruzeiro — enquanto que a importação é paga com cruzeiros de quase o dôbro da fôrça de compra".

O EXEMPLO DOS OUTROS

Não podemos, por mais que nos preocupemos com petróleo, com indústria pesada ou com indústrias menos essenciais, esquecer o exemplo que nos dão certas nações industrializadas ou em vias de industrialização intensiva, que alcançam grande produção industrial e se vêem obrigadas a importar os alimentos mais essenciais, por terem descurado a produção agrícola.

Os investimentos destinados à industrialização, para as atividades de base, estão evidentemente entre os que mais nos convêm. Não pode, porém, ser descurada a produção agrícola, para que não se chegue a uma situação como a que atualmente atravessa a Índia, cujos empréstimos externos, para atender ao seu plano quinquenal, são despendidos em grande parte na importação de alimentos, desfalcando as disponibilidades necessárias ao desenvolvimento das suas indústrias de base.

Temos já um exemplo frisante disso, em certos aspectos da nossa produção. Já fomos exportadores de arroz, de carne, de açúcar, e hoje, pràticamente, não nos bastamos.

Voltando ao trigo, já assentado que não podemos contar, ao menos durante alguns anos, com fornecimentos argentinos substanciais nem arcar com o formidável dispêndio de moedas fortes (quase igual ao do petróleo e derivados), para obtermos trigo de outras procedências, infere-se que só nos resta, como imperativo de salvação nacional, lançar as bases e executar à risca um plano que nos liberte das importações de trigo.

AUTO-SUFICIÊNCIA

Creio que demonstrei, ao justificar o meu projeto estabelecendo as bases em que o govêrno deve organizar o plano de emancipação tritícola, que poderemos chegar à auto-suficiência, com o estabelecimento de uma taxa móvel, incidindo sôbre a farinha e o grão importados, de modo a igualar o seu ao preço estabelecido para o trigo nacional. Essa taxa, além de eliminar a concorrência do produto estrangeiro ao indígena, fornecerá meios substanciais ao govêrno para amparar eficientemente o estabelecimento da grande triticultura brasileira.

O Brasil atualmente subsidia o trigo produzido no estrangeiro e por nós importado; outra coisa não é o fornecimento de dólares que valem, pelo menos, Cr$ 30,00, a Cr$ 18,72, aos importadores do precioso grão. E êsse verdadeiro subsídio, de aproximadamente Cr$ 12,00 em cada dólar, é dado a uma importação anual de cêrca de 200 milhões de dólares, montando, portanto, o prejuízo a mais de dois biliões de cruzeiros por ano.

A CONCORRÊNCIA

E tudo isso para que êsse trigo venha concorrer com o côngenere nacional. Não vemos por que não se taxar o trigo importado, tão favorecido pela nossa política cambial, para, com o produto da taxa, edificar a nossa triticultura e eliminar uma concorrência tão nociva à sua evolução. E não se diga que da taxação do grão importado, para igualar o seu preço ao do nacional, resultará o aumento do custo do pão. A vida e o progresso dos pequenos moinhos das regiões tritícolas, que moem só trigo nacional a preço-estímulo e vêm vender a sua farinha em S. Paulo e no Rio ao preço do mercado, mostram que os grandes moinhos, muito melhor aparelhados, poderiam pagar o grão estrangeiro pelo mesmo preço, sem encarecer a farinha.

Em resumo, a conjuntura é esta: o Brasil não pode ficar sem pão.

A Argentina não tem trigo para nos fornecer, à base da compra dos produtos brasileiros de que é tradicional consumidora. E concluí o sr. Leoberto Leal:

— "As nossas exportações para a área do dólar, única capaz de fornecer o trigo e petróleo de que necessitamos, não comportam a sangria que acarretarão as nossas compras dessas duas utilidades essenciais".

MÚSICAS PARA ACORDEON

MASCARENHAS

Completo sortimento de arranjos para acordeon e métodos de todos os professôres. "Mercado Persa", "O Guarani", etc. Vendas pelo reembôlso. Visite o departamento de vendas de música da

"ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS"

R. Senador Dantas, 7-A, 12º and. - Tel. 42-4615

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-2047 — 47-7053.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 113, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7850 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade - Rua da Quitanda 45-A - 4.º

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1916 — Telefones: 52-3524 — Res. 32-0621.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas, 118, 9.º, s. 907 — Fone 47-6323 Res.: Fone 27-5153.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 27-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8508 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — 3as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 52-9269 — Res. 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Enderêço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-2598 — 38-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7347-25-3849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 706 — Tel: 22-6279 — Av. Bartolomeu Mitre, 206 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1038.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 73, s. 201 - Tels.: 37-3886, Res.: 27-3073.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res.: 37-4380.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 31-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio 23 - 6.º and. - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels.: 52-5036. Residência: 32-6035 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3342.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 13 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9338 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 802-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel 22-6670

JULIO C SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106/8 — 7.º andar sala 713 — Tel 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels 42-7997 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

As próximas promoções de ferroviários

FORAM encaminhadas ao ministro Souza Lima as listas e indicações para as promoções, por merecimento e antiguidade, referentes ao terceiro trimestre do ano em curso, do Quadro II (EFCB), existindo vagas a preencher nas carreiras de agente de estrada de ferro, cabineiro de estrada de ferro, condutor de trem, contínuo, desenhista, engenheiro, escriturário, maquinista de estrada de ferro, médico, mestre de oficina, oficial administrativo, auxiliar de engenheiro e escriturário.

Administrador do Palácio da Fazenda

POR decreto do presidente da República, foi nomeado administrador do Palácio da Fazenda o sr. Raul Vieira de Araújo, em substituição ao sr. Otacílio de Oliveira Guedes.

O sr. Raul Vieira de Araújo exercia anteriormente a chefia do Escritório da Administração, devendo assumir suas novas funções segunda-feira, às 16 horas.

MECANIZAÇÃO DA FAZENDA

O MINISTRO da Fazenda determinou à Divisão do Material do Tesouro Nacional a abertura de concorrência pública durante 45 dias, para instalação de serviços de mecanização nas repartições do ministério da Fazenda.

A comissão designada pelo ministro ultimou em parte os seus trabalhos, com a publicação do edital de concorrência no "Diário Oficial", de 18 do corrente.

Salienta-se que a Comissão organizou a concorrência de maneira a colocar os concorrentes em igualdade de condições, possibilitando-lhes uma investigação completa dos diferentes serviços nos setores interessados na mecanização.

A Comissão, atendendo à situação especial de cada repartição, faculta aos concorrentes a apresentação de propostas isoladas, para cada órgão.

NA Sociedade Sul-riograndense, por ocasião do 117.º aniversário da Revolução Farroupilha, realizou-se uma sessão cívica. Na foto, o orador, prof. Raul Jobim Bittencourt, pronunciando uma conferência sôbre o tema "20 de setembro" e a mesa que presidiu a sessão.

LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

CASA PRESIDENTE

(ANTIGA PAVAO)

Especialidades: artigos italianos, queijos e manteiga da afamada marca

"SKANDIA"

Macarrão PETYBON — Cr$ 10,50 o quilo
RUA PEDRO I, 2-A TELEFONE 22-8893
(Junto ao Teatro Carlos Gomes)

CIÊNCIA PARA TODOS

Varíola no Vale do Paraíba

NOTICIAS recentes relatam que no interior de S. Paulo, no vale do Paraíba, grassa, sob a forma epidêmica, um surto de varíola, que ataca o gado e que se tem propagado, algumas vêzes, às pessoas que dele cuidam.

Embora arriscando a errar, pois faltam-nos outros dados, somos levados a supor que a epidemia relatada, com esta característica de se assemelhar à varíola, mas de se iniciar no gado, para depois se transmitir ao homem, em tudo lembra a doença chamada Vacina.

A Vacina, definida nos livros clássicos da matéria como "doença infecto-contagiosa benigna, própria do gado vacum ou cavalar, e acidentalmente transmissível ao homem", tem para os médicos e pesquisadores um grande valor histórico.

O fato notório, nas zonas rurais da Escocia, de que as pessoas contaminadas pela Vacina escapavam à varíola, levou, em 1796, um médico chamado Edward Jenner, a tentar, e com êxito, a imunização do homem pela inoculação da doença animal. Êste processo é, com pequenas alterações, seguido até hoje.

Quais são os sintômas da Vacina? Geralmente, é um quadro típico da primeira vêz em que a vacina anti-variólica "pega": depois de algumas horas surge uma pequena reação, que cede. No terceiro ou quarto dia aparece em tôrno do lugar da primeira reação uma vermelhidão, depois uma pápula, cercada de estreito halo vermelho. No quinto dia, aquela se enche de um líquido transparente, e se deprime no centro, semelhando à varíola. Com 10 a 14 dias mais, há supuração, dessecamento e formação de crostas, que caem, cicatrizando o processo. Podem aparecer complicações, para o lado dos rins e pele, e até uma septicemia generalizada.

A vacinação anti-variólica, repetimos, imuniza contra a varíola e contra esta enfermidade. Deve ser feita precocemente, preferindo-se os três primeiros meses de vida.

AS *Camisas* da CAMISARIA PROGRESSO SE IMPÕEM PELA:

- MAIOR DURABILIDADE
- MELHOR ACABAMENTO
- MELHOR QUALIDADE
- MAIOR SORTIMENTO
- MENOR PREÇO!

A ESCOLHA E' FACIL PORQUE HA MAIS DE 115 TIPOS DIFERENTES — DOS MAIS AFAMADOS FABRICANTES E DE FABRICAÇÃO PROPRIA

PREÇOS: de 34,90 a 668,00

TAMBEM GRANDE É O SORTIMENTO DE MEIAS, CINTOS, GRAVATAS E ACCESSÓRIOS INDISPENSAVEIS A ELEGANCIA MASCULINA.

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 39
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

AGITA O COLEGIO PEDRO II UM CONCURSO DE FILOSOFIA

O COLÉGIO Pedro II, fundado em 1837, está num dos seus períodos mais movimentados. A disputa de uma catedra de Filosofia, ali realizada, provocou alguns fatos que jamais se tinham verificado na existência da instituição. E o novo catedrático, professor Euryalo Cannabrava, ainda não está tranquilo: o candidato classificado em segundo lugar, prof. Júlio Barata, estuda a possibilidade, ainda esta semana, de interpor recurso contra sua vitória, junto ao Ministro da Educação. Caso isso aconteça, um longo caminho pode ser percorrido, atingindo inclusive a esfera judicial.

Euryalo Cannabrava considerado vencedor do concurso, embora perdendo na Congregação — Anísio Teixeira examina um inimigo e mostra desconhecer o assunto da tese — O professor Sumner acusa a banca examinadora — Gramática em vez de filosofia, para Eduardo Prado — Álvaro Lins discorda — Cannabrava com apoio político no PSD e na UDN — Peripatético de "maillot"

ERAM TRÊS

O concurso para provimento da catedra de Filosofia do Colégio Pedro II teve sua inscrição aberta em março de 1949. Inscreveram-se três candidatos: os srs. Euryalo Cannabrava, catedrático interino da cadeira, Júlio Barata e o ainda estudante de Filosofia Eduardo Prado de Mendonça, então com apenas 26 anos.

Os candidatos esperaram três anos, e só agora se realizaram as provas. A banca examinadora foi composta dos professôres Artur Versiani Veloso, Raja Gabaglia, Anísio Teixeira, Alexandre Correia e Afranio Coutinho.

Euryalo Cannabrava, o vitorioso, vestido de blusão; e Júlio Barata, o derrotado, com sua toga de juiz do Trabalho

UMA VITÓRIA EM PERIGO

Efetuado o concurso, que foi bastante movimentado, tendo havido diálogos ásperos entre os candidatos e os examinadores, verificou-se que a banca examinadora conferira maior número de pontos ao candidato Euryalo Cannabrava, através das indicações de primeiro lugar que lhe deram os srs. Versiani Veloso, Afranio Coutinho e Anísio Teixeira, tendo os outros dois examinadores votado no prof. Júlio Barata, que assim se classificou em segundo lugar.

Entretanto, logo após a vitória do candidato os meios culturais e universitários se encheram de boatos, que aliás não eram propriamente boatos. O parecer da banca examinadora dos concursos do Pedro II é submetido à Congregação. Entretanto, no caso dêste concurso, constava que iria acontecer uma coisa jamais verificada no Pedro II: a Congregação, que é soberana em seus pronunciamentos, rejeitaria o parecer, anulando o concurso e marcando imediatamente outro. Isso porque, em sua maior parte, os catedráticos não estavam convencidos da vitória do prof. Euryalo Cannabrava.

O que era uma rotina transformava-se numa caixa de surprêsas. "A espada de Damocles pesa sôbre a cabeça do prof. Euryalo!" — disse um catedrático dos velhos tempos, dêsses que pensam na Grécia antes de entrar na sala de aulas.

A VITÓRIA POR UM FIO

Efetivamente, sexta-feira última reuniu-se a Congregação do Pedro II para examinar o parecer. E aconteceu o que ninguém esperava: embora a maioria dos catedráticos presentes fôsse contra a vitória do prof. Euryalo, êste foi considerado catedrático.

Existem 23 catedráticos no Pedro II. O número para a rejeição do parecer deveria ser de 12 votos, isto é, a metade mais um. Aconteceu, porém, que só compareceram 21 catedráticos. Dêstes, 11 votaram pela rejeição do parecer, isto é, pela anulação do concurso, e 10 votaram a favor do pronunciamento da banca examinadora.

O parecer foi considerado aprovado, em circunstâncias mais do que curiosas. Embora derrotado pela Congregação, o prof. Euryalo Cannabrava tornou-se o novo catedrático do Colégio Pedro II.

Votaram contra o parecer os profs. Raja Gabaglia (que, na comissão examinadora, não dera a vitória ao sr. Cannabrava), Cecil Thiré, Quintino do Vale, Georges Sumner, Sá Hortz, Haroldo Lisboa da Cunha, João Sabóia Barbosa, Roberto Acioli, Alvaro Lins, Hélio Fontes e Oscar Przewodowski.

A favor do parecer, votaram os profs. Lafaiete Pereira, Odorico Silvestre, Valdemiro Potsch, Enock da Rocha Lima, Rego Monteiro, Jurandir Paiva Leme, Gildásio Amado (diretor do colégio), Wandick da Nóbrega, Candido Jucá Filho e Afranio Coutinho.

UM VOTO DE REPULSA

A reunião da Congregação começou às 16 horas e só terminou às 19,30. Foi secreta, mas cinco minutos depois de se terem aberto as portas da sala tôda gente já sabia o que acontecera lá dentro.

Houve, inclusive, um voto de protesto e repulsa contra o candidato vitorioso, formulado por um dos catedráticos que votara graciosamente a seu favor, o prof. Wandick da Nóbrega.

Isto porque, naquele mesmo dia, um vespertino publicara uma entrevista do sr. Euryalo na qual êste acusava parte da Congregação de estar querendo roubar-lhe uma vitória líquida e certa, e apontava o prof. Alvaro Lins como um dos responsáveis por êsse movimento. Acrescentara o candidato que confiava na outra parte da Congregação, e que a reunião daquela tarde seria a "desmoralização intelectual" do sr. Alvaro Lins.

O prof. Wandick apresentou um voto de solidariedade ao prof. Alvaro Lins, externando protesto e repulsa pela atitude do candidato "sub-judice".

A manifestação de desagrado foi aprovada. E em seguida se processou a leitura dos votos.

PARA ANULAR O CONCURSO

O voto do prof. Alvaro Lins foi sucinto: "Voto contra o parecer por não considerar bastante nítido o resultado do concurso, nem concordar com o seu processamento por parte de alguns membros da Comissão Julgadora. Não é um voto de hostilidade pessoal a quem quer que seja, mas um voto de consciência e convicção. Votando pela rejeição do parecer, voto pelo que se me afigura a necessidade de um novo concurso. Nestes termos, digo não ao parecer".

NOTAS ARBITRARIAS

O prof. Georges Sumner (considerado pelo sr. Euryalo Cannabrava um dos seus piores inimigos e articulador, nos bastidores, do movimento de rejeição) disse em seu voto que era pela anulação do concurso, mas essa atitude não visava o candidato aprovado em primeiro lugar. Insurgia-se contra o processamento do concurso, pelas faltas pele observadas. E alegava não ser justo que os componentes da banca se tivessem reservado o direito de dar notas arbitrárias aos candidatos, notadamente nas provas de títulos.

ONDE ENTRA BARATA

E aí, nessa referência às notas, que entra o candidato em segundo lugar, sr. Júlio Barata, atual juiz do Superior Tribunal do Trabalho.

Na prova de títulos, o examinador Anísio Teixeira deu nota 5 (reprovação) aos títulos apresentados pelo candidato Barata e deu nota 9 aos do candidato Cannabrava.

O candidato Barata apresentara, entre os títulos exigidos, o de bacharel em Filosofia pelo Colégio Máximo dos Jesuítas (antigo Colégio Anchieta, que funcionara em S. Paulo e em Friburgo). Tal título, só o possui, no Pedro II, o catedrático Nelson Romero. E' equiparado ao da Academia Gregoriana do Vaticano.

Segundo o próprio sr. Barata, êsse título lhe dá o direito de ensinar filosofia em qualquer universidade européia.

Pois bem, o sr. Anísio Teixeira considerou isso "um título de estudante", e deu 5 ao sr. Barata, embora êste tivesse apresentado ainda título de antigo catedrático interino de Filosofia e Latim do Pedro II, o de professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, e o de professor de filosofia da Faculdade Santa Úrsula, estabelecimento católico desta capital.

Também apresentou o sr. Barata prova de que pronunciara 26 conferências em universidades americanas, livros filosóficos de sua autoria, palestras, referências elogiosas.

DISCORDA PRZEWODOWSKI

Dos votos da Congregação, houve um que constituiu uma verdadeira catilinária contra o candidato vitorioso. Foi o do professor Oscar Przewodowski cujo nome, tão difícil de ser escrito, seus alunos acham parecido com o de Dostoiewski.

Em seu voto, o sr. Przewodowski defendeu entusiàsticamente o senhor Barata. Disse o seguinte:

1. — "E' a mais clamorosa das injustiças o afastamento do professor Júlio Barata, cujas provas magníficas, sobretudo a oral, mostraram seu valor". Disse que, tanto em qualidade como em quantidade, a prova oral do sr. Barata era a melhor (45 minutos com uso da palavra contra os 25 do sr. Cannabrava).

2. — Evocou a circunstância de o sr. Simões Filho, ministro da Educação, presente às provas orais, ter manifestado "entusiasmo absoluto" pelo sr. Barata.

3. — Argumentou que o sr. Barata citara textos de Aristóteles em grego, enquanto o sr. Euryalo "não tem leitura nenhuma dos clássicos". Disse ainda: "Cannabrava não tem leitura nenhuma".

4. — Disse que, em sua defesa de tese, o sr. Barata foi o único a responder vitoriosamente ao examinador Alexandre Correia, tendo falado correntemente em latim e feito "uma defesa de encantar", enquanto o sr. Cannabrava entregara os pontos (como se diz na gíria), confessando que estava em êrro.

5. — Declarou que a prova oral do sr. Barata fôra "espetacular", e êle não se utilizara de nenhum lembrete, usando apenas cultura e talento, enquanto o sr. Euryalo não tirava os olhos do lembrete, [illegible]

6. — O prof. Przewodowski declarou que, em sua opinião, a classificação deveria ser a seguinte: 1.º lugar — Barata; 2.º — Prado Mendonça; 3.º — Cannabrava.

CRIME NO PEDRO II

O professor Przewodowski, aludindo à prova de títulos, disse que estas eram "as provas materiais do ato criminoso". Alegou que, julgando os mesmos títulos, examinadores deram 5 ao sr. Barata e 10 ao sr. Cannabrava.

Aludindo ao sr. Cannabrava, pelo qual não parece revelar grandes simpatias, disse o prof. Przewodowski:

— "Não tem título valioso nenhum. Não apresentou prova de ter feito concurso algum. Não tem diploma da Faculdade de Filosofia. Tem títulos graciosos dados pelas universidades americanas. Isto não significa absolutamente nada: aqui no Rio, a Academia Brasileira de Letras dá diploma a quem frequenta suas sessões para ouvir aulas sôbre o romance. É inominável".

TÍTULO RARO DE BARATA

Aludindo aos títulos do sr. Barata, o prof. Przewodowski declarou que êle apresentara o máximo, isto é, o da Faculdade dos Jesuítas, equiparado ao título máximo da Faculdade Gregoriana de Roma, a seu ver título raro, que o professor Nelson Romero era o único a possuir, no Pedro II. Salientou ainda que o sr. Barata era tão catedrático interino quanto o senhor Cannabrava, tendo mesmo mais tempo do que êste.

O sr. Przewodowski disse ainda que queriam considerar o sr. Cannabrava o "super-homem das Américas", mas êle não ia nessa conversa.

AS IDÉIAS DE CANNABRAVA

O sr. Przewodowski trouxe ainda outros argumentos: na prova oral, o sr. Barata fôra aplaudido delirantemente, enquanto o sr. Cannabrava não tinha sido ovacionado.

A filosofia de vida dos candidatos também foi invocada pelo senhor Przewodowski, que acusou o sr. Cannabrava de ser ateu e materialista.

Disse êle que a investidura do sr. Euryalo na catedra seria um atentado aos "ideais sacrossantos" estabelecidos. E salientou que o sr. Júlio Barata adotava a filosofia cristã.

O sr. Cannabrava foi veementemente apontado como um perigo para a mentalidade dos alunos do colégio.

ATÉ NA VOZ DO BRASIL

Recolhidos os votos, o sr. Cannabrava foi considerado vitorioso. O próprio diretor do Colégio, prof. Gildásio Amado, votou pela confirmação do parecer.

Logo após o resultado, o telefone oficial do Pedro II estava em comunicação com a Agência Nacional. E a "Voz do Brasil" divulgou o resultado vinte minutos depois.

OS RECURSOS PENSADOS

Antes do concurso, o sr. Júlio Barata pensara em julgar suspeitos dois examinadores. Eram os professôres Anísio Teixeira e Afrânio Coutinho. Não procedera assim em vista de informações tranquilizadoras que recebera do ministro Simões Filho.

Quanto ao sr. Anísio Teixeira, em 1934 ou 35, fôra alvo de uma campanha do sr. Júlio Barata que, então jornalista, acusava seu examinador de agora de, como secretário da Educação da Prefeitura do Distrito Federal (gestão Pedro Ernesto), executar um programa comunizante.

Quanto ao sr. Afrânio Coutinho, o sr. Barata soubera que o mesmo lhe fazia referências desabonadoras, de natureza política.

Interferências de amigos levaram o candidato a desistir das impugnações, tendo o próprio sr. Simões Filho dito ao sr. Barata que os dois professôres (ambos seus auxiliares imediatos) não guardavam rancores, e eram homens de bem. Quanto ao sr. Coutinho, o candidato Barata chegou a redigir um recurso, em julho dêste ano, mas o rasgou.

SARTRE, ANÍSIO E BARATA

O sr. Barata decidiu enfrentar na banca os dois examinadores que êle suspeitava de hostilidade.

Hoje, orgulha-se de ter "rasgado o cartaz" do prof. Anísio Teixeira, apesar de não lhe terem dado a catedra.

Foi assim. Durante sua defesa de tese, o prof. Anísio Teixeira acusou-o de "falta de probidade intelectual", pois o sr. Barata citara um livro inexistente de Sartre, intitulado "L'Imagination". Na opinião do sr. Anísio Teixeira, Sartre escrevera "L'Imaginaire", e nêste não figurava o texto citado pelo candidato.

Foi a conta. O sr. Júlio Barata levantou a voz e disse ao sr. Anísio Teixeira:

— Acuso V. Excia., de não ter lido Jean Paul Sartre nem o título de emergência.

E exibiu o livro que o sr. Anísio Teixeira afirmara, momentos antes, não existir. A tese do sr. Barata era contra o existencialismo, e arrasa Sartre.

A assistência divertiu-se, tomada de riso.

CORREIA CONTRA EURYALO

Outro momento importante do concurso foi quando o examinador Alexandre Correia (de S. Paulo) acusou o sr. Cannabrava de não conhecer nem Aristóteles nem Santo Tomás de Aquino, apesar de sua tese ser contra a filosofia aristotélica e tomista.

Houve debates.

A CAMARA A FAVOR DE EURIALO

Chegou até a Câmara o rumor do concurso, que muitos já comparavam àquele, também realizado no Pedro II, em que Euclides da Cunha e Farias Brito disputaram a mesma cátedra de filosofia.

A turma do "deixa-disso" agia em todos os lugares, até no [illegible]

[illegible] Jorge Lacerda fazer constar dos anais da Câmara um voto de júbilo pelo "concurso memorável", salientando que o sr. Cannabrava não é "um [illegible] do território da filosofia". Citou suas obras [illegible] que o sr. Cannabrava fôra o primeiro filósofo da América Latina convidado pela Universidade de Colúmbia, em Nova York, para ali realizar um curso, em 1946, especificou as entidades filosóficas a que êle pertence.

O líder da UDN, sr. Afonso Arinos, em aparte, disse que a vitória do sr. Cannabrava, seu íntimo amigo, era "uma honra para o Colégio Pedro II".

O sr. Carvalho Neto, também em aparte, revelou que o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, se mostrava um "conhecedor profundo da obra de Euryalo Cannabrava e, mais do que isto, um admirador de suas reconhecidas e excelsas qualidades de sabedor da filosofia no Brasil".

Era o PSD que se unia à manifestação de júbilo.

O TERCEIRO HOMEM

Enquanto isso, um personagem ficou quase esquecido. Foi o jovem Eduardo Prado de Mendonça, candidato classificado em terceiro lugar.

Houve apenas um momento em que os espectadores o vincularam ao movimento geral do concurso. Quando o jovem Prado de Mendonça estava sendo examinado pelo sr. Afrânio Coutinho, êste esgotou todo o tempo regulamentar fazendo considerações em tôrno de sua gramática. Parecia concurso para a cátedra de português.

Terminada a prova, o prof. Versiani Veloso aproximou-se dêle e lhe disse:

— Se eu fôsse o senhor, teria ficado de braços cruzados e quando o prof. Afrânio Coutinho terminasse suas considerações de ordem gramatical, eu lhe teria dito: "Bem, agora quero ser arguido em filosofia pelo ilustre examinador".

MOTIVOS

O voto do sr. Alvaro Lins foi muito comentado. Entretanto, êle se pronunciou pela rejeição por vários motivos. Entre êstes, pelo fato de a banca examinadora só ter contado com dois professôres de filosofia, os srs. Versiani Veloso e Alexandre Correia, sendo os srs. Coutinho e Gabaglia entendidos em outras matérias.

AINDA A ESPADA DE DAMOCLES

O sr. Júlio Barata requereu ao Pedro II que lhe fornecesse certidão palavra-por-palavra do que houve na "sessão secreta" da Congregação.

Examinará êsse documento e resolverá se recorrerá ou não ao ministro da Educação, pleiteando a anulação do concurso. Se não recorrer, encerra-se o episódio. Se recorrer, o que é mais do que provável, o ministro receberá o recurso, pedirá o parecer do Conselho Nacional de Educação, ouvirá a Congregação do Pedro II e despachará.

Se o despacho fôr negativo, o sr. Barata poderá recorrer ao presidente da República.

No caso de recurso, o sr. Cannabrava só poderá ser nomeado depois do competente pronunciamento do Poder Executivo.

Ao sr. Barata, restará ainda recorrer à Justiça, com um mandado de segurança contra o prof. Euryalo Cannabrava, no caso de êste ser nomeado.

EURYALO

Essas etapas administrativas situam-se ainda no plano conjectural.

Enquanto isso, com ou sem espada de Damocles, o professor Euryalo Cannabrava (que é mineiro de nascimento, tem um ar de atleta e possui uma certa agressividade natural que talvez tenha concorrido para enriquecer com alguns capítulos esta acidentada história) caminha a pé pela praia de Copacabana. Vai do posto 6 ao posto 1, no Leme. Mesmo nas manhãs em que chovisca, êle não dispensa êsse exercício salutar.

Aliás, já houve na Grécia alguns filósofos assim que gostavam de caminhar. Eram os peripatéticos. Mas não usavam "maillot", como o prof. Cannabrava. E eram discípulos de Aristóteles.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Playground



A ESQUERDA: Meninos e meninas buscam a vitória na prova de sacos. Quem cai perde tempo. Perder tempo é perder a corrida. A DIREITA: O Flamengo venceu o Fluminense nessa competição coletiva. Êsse foi o momento da largada. Os outros aguardam a vez de receber a bandeirinha, que vai e volta.

O "PLAYGROUND" ALEGROU A MANHÃ SEM SOL

Muito entusiasmo nas brincadeiras de ontem na praça General Osório (Ipanema)

MESMO retardado o início do "Playground" (o tempo só prometeu firmar pelas 10,30) as brincadeiras de ontem, na praça General Osório, foram muito boas. Bastante gente e muito entusiasmo.

Duas das provas realizadas caíram inteiramente no gosto da criançada: o Fla-Flu de bandeirinha e os saltos em altura, que ofereceram provas emocionantes, tanto no setor masculino como no feminino. A prova mista de petizes também foi boa. Só à 1,30 da tarde se encerrou o "Playground" e os meninos ainda queriam uma corrida a pé.

Houve ordem, muita compreensão da assistência e dos concorrentes. Assim, na praça General Osório viveu-se u'a manhã movimentada e alegre, apesar do sol "não dar as caras".

Guardando para amanhã os resultados das demais provas, daremos hoje os das seis primeiras. São os seguintes:

Corrida do ovo na colher — 1.º grupo: 1.º, Roberto Luiz Dodsworth Martins; 2.º grupo: 1.º, Luiz Roberto Almandro; 2.º, Luiz Gonzaga Braga, 3.º Joaquim Nunes Lopes e Lilian Barros Ayler; 3.º grupo: 1.º Iara Teresinha Braga, 2.º Angela Maria Simões Adnet, 3.º Joaquim Vaz de Carvalho; 4.º grupo: 1.º Luiz Tupi Caldas de Moura, 2.º Jorge Domingos.

Bandeirinha — Venceu o Flamengo, formado com 21 meninos.

Corrida do saco — 1.º grupo: 1.º Maria Elizabeth Aviz, 2.º Miriam Silveira Fonseca e Ralph Lindenbush, 3.º Cora Jean Bizerril Frederick; 2.º grupo: 1.º Marília Lengruber, 2.º Iara Teresinha Braga, 3.º Sandra Carvalho e Angela Maria Adnet; 3.º grupo: 1.º Vic Viçoso Hockensmith, 2.º Francisco José Adnet, 3.º Omar dos Santos; 4.º grupo: 1.º Luiz Oscar Viana, 2.º Jorge Domingos, 3.º Carlos Gonçalves.

Corrida de pernas amarradas — 1.º grupo: 1.º Maria Isabel Sorense-Angela Maria Simões Adnet; 2.º Maria Elizabeth Aviz-Iara Teresinha Braga; 3.º Carlos Vieira Lima-Alexandre Dieckert; 2.º grupo: 1.º Wilson Matos Gonçalves-Luiz Tupi Caldas de Moura, 2.º Carlos Fernando Cardoso Neto-Osmar dos Santos, 2.º Joaquim Nunes Lupe-Roberto Guedes Flige; 3.º grupo: 1.º Carlos Alberto Moreira - Francisco José Adnet, 2.º Luiz Oscar Viana-Vic Viçoso, 3.º Luiz Paulo Vasconcelos-Roberto de Araujo Bruno; 4.º grupo: 1.º Carlos Augusto Almond-Elói da Conceição, 2.º Edbaldo-Joel da Silva, 3.º Jaci Gunde-Menaldo Montenegro.

Corrida de arcos — 1.º grupo: 1.º Carlos Alberto Moreira, 2.º grupo: 1.º Paulo Afonso Arrifano; 3.º grupo: 1.º Edbaldo.

Corrida de velocípedes — 1.º Roberto Luiz Dodsworth Martins; 2.º Carlos Alberto Bastos de Gouveia.

Amanhã, novos resultados e fotos.

VOCÊ SABIA?

DIZEM que uma agulha, colocada com o cuidado e a perícia necessários, na superfície da água, ficará flutuando. Isso é devido à repulsão das respectivas cargas de eletricidade, da mesma natureza, de que normalmente tanto a água como o aço se acham saturados. E' fácil experimentar...

TAMBEM sôbre agulhas, sabe-se que, se na Europa elas são modernas, no Egito, na India e no Oriente eram conhecidas e muito usadas, desde a mais remota antiguidade. Os maometanos, porém, acreditam que Henoch, filho do patriarca Jared, foi o inventor da agulha.

O LANÇA-CHAMAS foi inventado pelo húngaro Vdakats, recentemente falecido em Budapest. Foi uma das armas mais usadas pelos aliados, principalmente nos combates contra os japoneses.

O TITULO de doutor vem do século XII. Só era dado aos que, depois de formados, passavam por certo número de provas.

Duas pintas

JOSÉ de Carvalho e Luís Oscar Viana são duas grandes promessas para o atletismo. Na prova de salto em altura para meninos crescidos, realizada ontem na praça General Osório, os dois pequenos saltadores revelaram suas "pintas". São dois atletas que devem "ir longe". Ontem, impressionaram a todos quantos assistiram a seus belos saltos.

Os dois estão convidados a comparecer ao próximo "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. José Carvalho será apresentado como recordista nas provas de salto em altura realizadas em nossas competições e Luís Oscar como um bom atleta mirim.

Notas à margem

O GAROTINHO respirou fundo. Preparou a corrida. Saiu correndo e olhando para a altura do sarrafo. Quando se aproximou do local do salto, fêz uma cara feia, contraiu todos os músculos e... passou por baixo da ripa de madeira que deveria saltar.

O OUTRO, menorzinho, ainda na hora do salto, estacou. E' que do meio da assistência, que estava atrás do cordão, saiu um cachorrinho malhado e atravessou a pista mesmo na horinha.

ÂNGELA MARIA, embora pequenina, queria competir com as maiores. Como isso seria um despropósito, não permitimos. Colocamos Angela entre as meninas do seu tamanho. Venceu a prova. Saltou mais alto do que a vencedora da outra prova em que queria competir.

FIGURA pitoresca, nas imediações da praça, o "caboclo velho" concluía após o "Playground":

— "E engraçado! Diversão é futebol. Mas, eu cheguei aqui às dez horas, já passa de uma hora da tarde e eu nem me lembrei de ir ao botequim. Fiquei vendo essa garotada brincar e esqueci o tempo. E olha que eu não fico mais de duas horas acordado sem tomar o meu traguinho".

CONCURSO DE BOTÕES

LUIZ Fernando Dória, pequeno repórter do "Playground" foi o vencedor do III Concurso de botões realizado na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de sábado.

Dória assinalou cinco goals nos dez chutes desferidos contra nosso goleiro de caixa de fósforos.

A ESQUERDA: Renato Cesar é mais um dos pequenos ídolos do "PLAYGROUND". Conseguiu o título espontâneo, na prova de salto em altura para petizes. Pulou quase o seu próprio tamanho. Fez vibrar a assistência, àquela altura transformada em torcida a favor do "Feijãozinho". A DIREITA: Carlos Henrique engraxa sapatos para ajudar em casa. Não vai a cinema nem a futebol. Criança ainda, tem muitas responsabilidades. Ontem, foi ao "PLAYGROUND". Da caixinha de engraxar, fêz sua "cadeira cativa". Assistiu de camarote. Não quis competir. Sentiu-se feliz assistindo. Como menino-homem, vibrou com as emoções dos meninos-meninos.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

BOLA NA TRAVE

Esta foi uma das passagens culminantes do "clássico" Fluminense x Vasco, a que assistiram, ontem, 110 mil pessoas, e que assinalou, também, novo "record" de renda em campeonatos cariocas (Cr$ 1.713.874,90). Foi a segunda bola que os artilheiros do Vasco (no caso, Maneca) puseram na trave e também a terceira grande oportunidade de "goal" que o Vasco perdeu. Logo depois dêsse lance, quando Maneca carimbou a trave, depois de ter vencido Castilho, o Fluminense, em contra-ataque, colhendo os vascaínos ainda irritados e atordoados com a falta de sorte, assinalou (por intermédio de Marinho) o "goal" que decidiu o jôgo. (Foto de Arnaldo Vieira)

Resolução final da Conferência

Recuperação rural, eletricidade e transportes, os urgentes problemas da bacia do Paraná e Uruguai

PORTO ALEGRE, 22 (Do Correspondente) — E' o seguinte o texto da resolução final da Conferência dos Governadores redigido pelo relator Victor Feluso Junior:

"Os governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunidos na cidade de Pôrto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, para exame dos problemas comuns das bacias do Paraná e Uruguai, tendo considerado as sugestões apresentadas, convencionaram, de acôrdo com os pareceres das comissões técnicas:

1. Aceitar as recomendações relativas à recuperação e reabilitação do trabalhador rural, intensificando-se os estudos que levem ao aprimoramento dos organismos técnicos com o objetivo proposto;

2. Recomendar que se façam estudos econômicos sôbre as condições da linha de bitola larga que ligará S. Paulo com o Rio Grande do Sul;

3. Aceitar a inclusão na Comissão da Bacia do Paraná e Uruguai de uma seção consagrada à recuperação rural;

4. Reconhecer a alta conveniência do rápido andamento e final aprovação dos projetos de lei que ora tramitam nas duas casas do Legislativo federal sôbre faixa de fronteira e zoneamento fiscal;

5. Resolver iniciar estudos científicos da área da bacia do Paraná e Uruguai, que servirão de base ao planejamento econômico de tôda a área em que se deverá observar a execução das medidas propostas pelas comissões sôbre os mapas técnicos, estações fitotécnicas e de experimentação, estudos de hidrologia, eletrificação rural, reflorestamento, produção de carne, fomento do trigo, ligação fluvial dos rios Guaíba e Uruguai, e solução dos problemas levantados pelos governadores nos discursos da sessão inaugural desta conferência.

"Dia da Árvore"

HOJE, tem início nova estação no Brasil: a primavera. Em vista de nossas peculiaridades climáticas, ela não se reveste aqui das evidências que a caracterizam nos países europeus, onde, aliás, começa em março.

Assinalando o acontecimento, comemora-se hoje, em todo o país, o "Dia da Árvore", que visa incentivar na mentalidade coletiva o amor pelas nossas reservas florestais.

Nas escolas públicas, é costume ensinar hoje as crianças a plantar uma árvore.

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pedirão os Funcionários o Apoio dos Deputados

Passeata às escadarias do palácio Tiradentes — Três reuniões hoje — Chega ao final o Congresso dos Servidores

OS funcionários públicos de todo o Brasil, concentrados no Distrito Federal, comparecerão hoje a três reuniões. Assunto: unificação dos servidores públicos em tôrno das suas reivindicações e incentivação da luta pela melhoria de vencimentos.

Os salários pleiteados pelos funcionários têm como base a tabela entregue ao govêrno em 20 de janeiro (substitutivo Lício Hauer).

PENÚLTIMO DIA

Hoje é o penúltimo dia do I Congresso dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras. Amanhã serão realizadas as sessões de encerramento.

O Congresso foi iniciado no dia 18 do corrente.

PASSEATA

Os funcionários comparecerão, reunidos, amanhã, às escadarias do palácio Tiradentes, para pedir o apoio dos deputados às suas reivindicações. Será essa a última reunião dos congressistas.

SESSÕES

Hoje, no Clube dos Inapiários, as sessões serão realizadas às 14 e às 21 horas. Pela manhã, às 9 horas, estiveram já reunidos os funcionários.

VASCO X FLAMENGO, A ATRAÇÃO MÁXIMA DA PRÓXIMA RODADA — CRUZMALTINOS E RUBRO-NEGROS, AMBOS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES NA VICE-LIDERANÇA DO CERTAME, COM

DOIS PONTOS PERDIDOS, EMPENHAR-SE-ÃO DOMINGO, NO MARACANÃ, NA PRINCIPAL PELEJA DA SÉTIMA ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA. OS DEMAIS JOGOS REUNIRÃO: AMÉRICA X BANGU (SÁBADO, NO MARACANÃ); FLUMINENSE X CANTO DO RIO; BOTAFOGO X MADUREIRA E S. CRISTÓVÃO X BONSUCESSO.

Como Vimos a Domingueira

Eis os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo Brasileiro:

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Al Oina duzentos metros após a partida tomou a dianteira vindo até os 200 metros finais onde Espiral e Ovation a sobrepujaram e em luta vieram até o espelho tendo Ovation levado a melhor. Em terceiro bem próximo chegou ainda Al Oina e em quarto Marsala.

2.º PAREO — Cabo Frio tomou a dianteira e conservou-a até os 200 metros finais onde Islete o dominou para resistir bem ao ataque de El Campeador que logrou a segunda colocação. Em terceiro Cabo Frio e em quarto Poeta.

3.º PAREO — Oceanus, forçando, foi para a frente, mas na entrada do direito Acapulco e Finer Grass o dominaram e, em viva luta vieram até o vencedor, onde Finger Grass livrou escassa diferença sobre Acapulco. Em terceiro Oceanus. Buril 4.º obrigatório chegou longe.

4.º PAREO — Eudora fez questão da ponta e nessa posição correu até os 600 metros finais onde La Vestal a dominou mas não conteve o taque de Augusta que venceu por pequena diferença, decidida no photochart. Em terceiro Sidon.

5.º PAREO — Seixo foi o primeiro a aparecer na ponta mas logo cem metros após Igarassu tomou-lhe a dianteira e nessa posição se manteve até o meio da reta onde Embalo com êle se juntou para em luta cruzarem o espelho, tendo sido decidido o primeiro no photochart que acusou vantagem para Embalo. Em terceiro Serigote e em quarto Funiculi. Energy e Seixo chegaram longe.

6.º PAREO — Lord Antibes levantou este Grande Prêmio de forma impressionante, de vez que indo para a frente na primeira parte do percurso, recolheu-se para último até o meio da grande curva onde fazendo uma atropelada dominou Solano, que corria na vanguarda, com autoridade. Panther terceiro as quedas.

7.º PAREO — Shameless veio na vanguarda até o começo da reta onde Navarra a dominou mas foi efemero êsse domínio pois Starway por meio de raia sobrepujou Navarra para vencer a prova. Navarra conservou o segundo e Amaragi foi terceiro.

8.º PAREO — Populino, Mineapolis, Morceguito, vieram nessa ordem até a entrada do direito onde Morceguito tomou a ponta para, com facilidade, resistir ao débil ataque de Jangadeiro e Irish Star que nessa ordem o secundaram. Em quarto Mineapolis.

9.º PAREO — Ramon Navarro ocupou a vanguarda até quase o meio da reta onde Camaleão por dentro e Mustafá pelo meio dominaram o ponteiro, sendo Camaleão levado a melhor. Em segundo Kurdo que avançou muito no final tendo Mustafá ficado em terceiro.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jóquei Clube Brasileiro, a importância de Cr$ 11.142.230,00, assim distribuída:

Apostas — Cr$ 10.723.670,00.

Concursos e Bettings — Cr$ ...... 418.560,00.

1.º Páreo — 1.400 metros — A.P. 1.º Ovation, L. Mezaros, 55; 2.º Espiral, L. Rigoni, 55. Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 92" 4/5. Vencedor (2) 70,00; dupla (12) 42,00. Placês: (2) 22,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 991.450,00.

2.º Páreo — 1.200 metros — A.P. 1.º Islete, R. Martins, 52; 2.º El Campeador, L. Rigoni, 56. Não correram: Irresistível e Intrépido. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 77". Vencedor (2) 49,00; dupla (24) 21,00. Placês: (2) 10,00 e (6) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.091.930,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — A.P. 1.º Finger Grass, E. Castillo, 55; 2.º Acapulco, F. Irigoyen. Não correram: Quasi, Qual e Quiçá. Diferenças: pescoço e 6 corpos. Tempo: 88" 4/5. Vencedor (3) 32,00; dupla (12) 22,00. Placês: não houve. — Movimento do páreo: Cr$ 920.410,00.

4.º Páreo — Revolução Farroupilha — 1.600 metros — G. P. — 1.º Augusta, R. Martins, 55; 2.º La Vestal, L. Rigoni, 58. Não correram: Nix e Eudora. Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 102" 3/5. Vencedor: (2) 32,00; dupla (23) 39,00. Placês: não houve. — Movimento do páreo: Cr$ 1.611.100,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — A.P. 1.º Embalo, C. Moreno, 55; 2º Igarassu, J. Portilho, 55; 3.º Serigote, B. Cruz, 55. Não correu: Jocundo. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 81" 4/5. Vencedor (8) 36,00; dupla (24) 131,00. — Placês: (8) 24,00; (3) 48,00; e (4) 69,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.413.810,00.

6.º Páreo — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — (Clássico) (última prova da Temporada Internacional) — 4.000 metros — G. P. — 1.º Lord Antibes, D. Moreira, 60; 2.º Solano, L. Rigoni, 60; 3.º Panther, F. Castillo, 60. Não correram: Tevere e Rieck. Diferenças: 1 corpo e 5 corpos. Tempo: 265" — Vencedor: (4) 20,00; dupla (14) 22,00. — Placês: não houve. — Movimento do páreo: Cr$ 701.110,00.

7.º Páreo — 1.500 metros — A. P. — 1.º Starway, F. Irigoyen, 56; 2.º Navarra, O. Ulloa, 56; 3.º Amaragi, R. Martins, 56. Não correram: Pelina, Morena Linda e Indayá. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 98" 3/5. Vencedor (9) 31,00; dupla (34) 47,00. Placês: (9) 15,00; (6) 17,00; e (4) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.432.080,00.

8.º Páreo — 1.400 metros — A. P. — 1.º Morceguito, F. Irigoyen, 52; 2.º Jangadeiro, S. Camara, 50; 3.º Irish Star, A. Rosa. Não correram: Ituivo e Carinhoso. Diferenças: pescoço e 5 corpos. Tempo: 90" 2/5. Vencedor: (1) 28,00; dupla (14) 48,00. Placês: (1) 13,00; (8) 16,00; e (7) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.579.400,00.

9.º Páreo — 1.300 metros — A. P. — 1.º Camaleão, L. Rigoni, 57; 2.º Kurdo, C. Moreno, 53; 3.º Mustafá, F. Coelho, 52. Não correram: El Greco e Correcio. Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 82" 4/5. Vencedor: (1) 18,00; dupla: (14) 30,00. Placês: (1) 10,00 e (7) 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.471.320,00.

OCORRÊNCIAS

— Ovation mesmo prejudicada por Fuesia, na reta oposta, ainda ganhou o páreo.

— Islete no final correu para dentro, tendo prejudicado "algo" a Cabo Frio.

— Tevere foi retirado pelo Serviço Veterinário por se encontrar com elevação de temperatura.

— Embalo mesmo tendo pulado mal ainda ganhou a prova.

— Mustafá continua atrasando a saída dos páreos em que toma parte, obrigando o uso da sirene.

O STARTER

Atuou como "starter" o sr. Vitor Macedo que, como de hábito, saiu-se ótimamente, dando partidas oportunas.

Vozes do Turfe

O MELHOR tempo do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", vencido, ontem, por Lord Antibes, pertence a Cumelén, ganhador do ano de 1945. O defensor dos srs. Augusto de Gregorio e Ricardo Jafet marcou para os 4.000 metros o tempo de 254" 3/5.

A marca de ontem — 265" — contudo, não é a pior do percurso, visto que Cruz Montiel, em 1950, passou a distância em 266".

TEVERE foi retirado da prova de ontem pelo Serviço de Veterinária, em virtude de estar com a temperatura anormal, apresentando-se febril.

O MELHOR tempo da reunião de ontem foi o marcado por Finger Grass. O pilotado de Castillo gastou para os 1.400 metros a marca de 88" 4/5, que pode ser considerada muito boa, pois a raia estava pesadíssima.

MARIO de Almeida reapareceu ontem, no prado, assistindo a tôdas as carreiras. Esta, outra vez, bem disposto o português, dizendo-se inteiramente restabelecido.

O SR. Francisco Eduardo de Paula Machado parte, hoje, para a Europa, onde se demorará cêrca de dois meses.

O titular da Coudelaria da blusa azul e ouro viajará no avião da meia-noite.

DOMINGO próximo, teremos, na Gávea, a disputa do G. P. "Diana", em 2.400 metros e Cr$ 300.000,00 de dotação. Estão anotadas 53 éguas, das quais podemos destacar La Vestal, Niz, Oreja, Sidon, Duty, La Fontaine, Platina, Bakelita, Jocosa, Inocência e Santa Bela.

PEAO

Lord Antibes impressionante

A PROVA principal da reunião de ontem na Gávea, o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, última prova da Temporada Internacional, corrida no alentado percurso de 4.000 metros, reuniu em seu campo um reduzido lote de concorrentes, em número de três, pois Tévere foi retirado, à última hora, pelo Serviço Veterinário.

O vencedor foi Lord Antibes, um filho de Vatellor em Navy, oriundo da França e importado para defender as côres de dona Zelia G. Peixoto de Castro. Sua vitória teve um cunho especial de vez que, corrido na ponta na primeira parte do percurso, forçando mesmo um "train" ligeiro para a distância do páreo, dando a impressão aos que assistiam de que seu piloto levava ordem para assim corrê-lo. No entanto, na altura dos 1.600 metros, Solano e Panther o sobrepujaram, ficando êste Lord Antibes vários corpos atrás como que batido.

Tal não se deu no entanto, pois no meio da grande curva, já Lord Antibes se juntava novamente aos dois competidores para, na altura dos 600 metros, atropelar e dominar a Solano e Panther, numa vitória impressionante.

Por peripécias de carreira, quer nos parecer, Lord Antibes fêz duas partidas, modalidade de correr própria para dias de trabalho. Sua condução esteve a cargo do freio gaúcho Dario Moreira, que o dirigiu admiràvelmente.

NOVO TÉCNICO NO S. CRISTÓVÃO

Enio Jorge assumiu a direção técnica do São Cristovão devendo permanecer nesse posto até a contratação de um novo preparador para a equipe.

ARQUIMEDES O MAIS INDICADO

Segundo conseguimos apurar o grêmio de Figueira de Mello já entrou em entendimentos com Arquimedes, seu antigo jogador e que também já exerceu as funções de orientador do quadro, no sentido de obter o seu concurso como técnico para a presente temporada.

CADEIRAS NUMERADAS A PREÇOS POPULARES

Flamengo e Vasco à frente da iniciativa — Na dependência da nova localização dos quadros sociais — Um conjunto de setores a 20 cruzeiros — Para domingo: venda antecipada de ingressos

Flamengo e Vasco, que domingo jogarão no Estádio do Maracanã, cogitam de criar um setor para a localização de cadeiras numeradas a preços populares. Tão pronto seja resolvida a questão de novas localidades para os quadros sociais dos clubes no Maracanã, os srs. José Alves de Morais (Flamengo) e Serzedelo Machado (Vasco da Gama) atacarão a matéria, procurando entendimentos diretos com a administração da A.D.E.M.

CADEIRAS A 20 E A 30 CRUZEIROS

A idéia, que fôra ventilada há tempos pelos dois dirigentes, ganhou ontem novo alento com o que lhes foi dado observar no Estádio do Maracanã: as arquibancadas pràticamente lotadas, enquanto permaneciam vazias as cadeiras numeradas. O fato não deixa margem para dúvidas: é reduzido o público para os ingressos das cadeiras numeradas tabeladas a 40 e a 30 cruzeiros. Daí, a idéia de criar-se um setor (onde atualmente ficam alojados os quadros sociais dos clubes que têm mando de campo) a preços populares: 20 cruzeiros; os demais setores, por seu turno, teriam preços menores: 30 cruzeiros, ao invés de 40.

VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS

Por outro lado — possível ou não a inovação já na próxima rodada — Flamengo e Vasco já têm assentada uma providência a solicitar junto à Federação Metropolitana de Futebol: antecipação na venda de ingressos. Colocar as localidades à venda, em diversos pontos da cidade, a fim de evitar os atropelos e as confusões verificadas ontem.

APENAS 80.000 LOCALIDADES

Ademais, registre-se que a FMF ontem não previu, com segurança, as possibilidades de arrecadação da partida Vasco x Fluminense. Colocou à venda apenas 80.000 ingressos, quantidade ràpidamente esgotada, ficando muitos torcedores do lado de fora do Maracanã.

Vitória do América

MANHUMARIM, M.G., 21 — — Excursionando a esta cidade, aproveitando sua folga no Campeonato Carioca de Futebol, o América F. C. obteve, na tarde de hoje, expressivo triunfo ao sobrepujar o Grêmio Manhumirim pela contagem de 4 a 1.



A PROCURA DO EMPATE — *Nos momentos finais da contenda, o quadro do Vasco tudo fêz em busca do empate. Seus atacantes, bem apoiados pelos médios, bloquearam a área do Fluminense procurando desfazer a vantagem obtida pelos adversários. Todavia, a defensiva tricolor, bem armada e coesa, soube suportar o castigo e manter até o apito final de Mário Viana sua meta inexpugnável*

CASTILHO, UMA BARREIRA — *Indiscutivelmente, Castilho constituiu-se na grande figura do "clássico" de ontem, no Maracanã. O jovem goleiro do Fluminense esteve impecável, se tendo revelado uma barreira inexpugnável contra a qual chocavam-se tôdas as pretensões do Vasco. O clichê acima mostra-nos o arqueiro tricolor numa de suas intervenções. Pinheiro, atento, aguarda o desfecho do lance, enquanto que Ademir, um pouco desolado, vê terminada mais uma das investidas por êle construídas*

A OPORTUNIDADE PERDIDA — *Para muita gente o "clássico" de ontem definiu-se nesse lance. A grande oportunidade perdida por Ademir teve, segundo êles, um sério efeito psicológico no quadro cruzmaltino. O flagrante acima mostra o momento exato em que Castilho, em magistral pulo no canto esquerdo, praticava a mais sensacional intervenção do embate — a defesa do pênalti chutado por Ademir*

ESPELHO DA RODADA

FLUMINENSE: SORTE DE CAMPEÃO

O Fluminense jogou com a sorte necessária e indispensável aos campeões; e venceu um Vasco que chutou duas bolas na trave e pôs um "penalty" nas mãos de Castilho. Em poucas palavras, está aí a história de um dos maiores clássicos, um dos melhores espetáculos esportivos dos últimos anos.

Maneca tinha colocado o segundo tiro na trave, a "torcida" vascaína ainda não terminara a sua lamentação, os tricolores ainda não estavam aliviados inteiramente do susto passado por Castilho, quando Didi descobriu o único cochilo da defesa do Vasco em todo o prélio, o único descuido do menino Haroldo, um zagueiro impressionante e impecável em todo o andar do "match". Numa fração de minuto, Marinho, que vinha sendo elemento inútil e dominado totalmente pelo seu marcador, decidiu o jôgo.

Foi um "clássico" completo, genuíno, maravilhoso, com a ênfase de uma platéia de 109.129 pagantes.

Futebol precioso como há muito não se via no Maracanã. Um espetáculo que foi melhor apreciado por aquêles que nada tinham a ver com o resultado final. O Vasco dos grandes dias ressurgiu, o Fluminense dos últimos anos esteve presente, continuou vencendo.

(Observador: ARAUJO NETTO)

A briga da Leopoldina

A "briga" da Leopoldina acabou empatada. Quando o Bonsucesso, aos 31 minutos do segundo, pensava que, com o "goal" de Saladuro tinha posto a nocaute o Olaria, o árbitro — um inglês errado em Londres e na Leopoldina também — fechou os olhos para um impedimento berrante de Washington, que, dessa forma, consignou o terceiro e último empate do miniatura de clássico da sexta rodada; em mais uma das "brigas" tradicionais e anuais dos dois bambas leopoldinenses.

Botafogo: "Uma vergonha"

Pirilo definiu a derrota do Botafogo. Cabisbaixo, com a voz ainda prêsa na garganta, Pirilo, no fim da tragédia, pôde dizer: "foi apenas uma vergonha".

E até hoje, 48 horas depois daqueles 5 x 2 impostos pelo Bangu, co mmaior facilidade e comodidade dêste mundo, ao time que há um ano terminava o primeiro do turno do campeonato com seis tentos, contra, ninguém pode, sabe ou tenta explicar e justificar o fracasso do oBtafogo.

Sabe-se, apenas, que o Botafogo nunca foi tão humilhado, tão desmoralizado em tôda a sua vida, como no sábado. Quando, em apenas 11 minutos de jôgo, já perdia por 3 x 0.

Pedro Bala fuzilou o S. Cristóvão

Pedro Bala "disparou", em rajada de metralha, os três "goals" espetaculares, e o Madureira pôde, assim, obter o seu primeiro triunfo no Campeonato Carioca de 1952. A vítima foi o S. Cristóvão, que, êste ano, coitado, parece mesmo condenado e conformado em ser o último, do princípio ao fim do certame.

Todo o segrêdo da vitória do Madureira esteve naquele rapaz, o Pedro que também é Bala. Tôda a causa da derrota do S. Cristóvão esteve precisamente na ausência (em seu ataque) de um homem fatal e bélico, positivo e fuzilador, como o Pedro Bala.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE X VASCO

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Mário Viana (bom).
Renda: Cr$ 1.713.874,90.
Amadores: Vasco 2x1.
Aspirantes: Fluminense 4x2.
Quadros: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.
VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
1.º tempo — Empate de 0 goal.
Final — Fluminense 1x0 — (Marinho aos 31 minutos).

BONSUCESSO X OLARIA

Local: Estádio de São Januário.
Juiz: Dickens.
Renda: Cr$ 4.807,30.
Amadores: Bonsucesso 2x1.
Aspirantes: Olaria 2x0.
Quadros: OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Valdir; Garcia, Gilberto e Luzitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Hélio.
1.º tempo — Bonsucesso (1x0 (Saladuro).
Final: Empate 3x3 (Maxwell, Gringo, Lima, Saladuro e Lima).

MADUREIRA X SÃO CRISTÓVÃO

Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Thomas.
Renda: Cr$ 8.776,90.
Amadores: Madureira 2x1.
Aspirantes: São Cristóvão 7x2.
Quadros: MADUREIRA — Irizê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Mundica e Osvaldinho.
SÃO CRISTOVÃO — Luiz Ratão e Laerte; Ney, Bolau e Zé Alves; Nonô, Ivan, Paulo Cesar, Calixto e Carlinhos.
1.º tempo — Madureira 1x0 (Pedro Bala).
Final: Madureira 3x2 (Pedro Bala (2) e Paulo Cesar (2).

BANGU X BOTAFOGO

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Jones.
Renda: Cr$ 162.902,40.
Amadores: Bangu 4x1.
Aspirantes: Empate 3x3.
Quadros: Bangu — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando, Mais, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha.
1.º tempo Bangu 5x0 (Menezes aos 3', Reis aos 5', Menezes aos 11', Menezes aos 29' e Vermelho aos 39 minutos).
Final: Bangu 5x2 (Paraguaio aos 14' e 36 minutos).

VOLTA À DIAGONAL O BOTAFOGO

Pirilo disposto a abandonar a marcação por zona — Na partida com o América, a primeira tentativa com Bravo e Cecy — Os contundidos

Silvio Pirilo, treinador do Botafogo, está disposto a fazer com que o time que tem sob as suas ordens volte a jogar sob o sistema, da "diagonal". Descontente com as últimas apresentações do quadro, sentindo que a defesa não vem reproduzindo as atuações de outras jornadas obedecendo ao sistema da marcação por zona — Pirilo mostra-se resolvido a adotar o sistema da "diagonal", dentro do qual foi tri-campeão no Flamengo.

CONTRA O AMÉRICA, COM BRAVO E CECY

A modificação, porém, não se fará operar imediatamente. Espera Pirilo a chegada de Cecy e Bravo para adotar o novo sistema de jogo, pois prefere começar já quando tiver em mãos a formação definitiva da equipe.

Isso só será possível na partida contra o América. Bravo e Cecy treinarão esta semana, mas sòmente na partida com os "diabos rubros" a 5 de outubro é que poderão ser incluídos na equipe.

JOGADORES CONTUNDIDOS

Do jôgo com o Bangu, resultaram alguns jogadores contundidos. Assim, Osvaldo solicitou os cuidados do Departamento Médico, ontem, pois sentiu pela manhã o ponta-pé que na véspera recebera na cabeça em um choque com Zizinho.

Ruarinho, por seu turno, voltou a sentir a contusão que o afastara dos gramados — tal como Otávio e Gerson.

Orlando Vinhas, dos aspirantes, contundiu-se fortemente no pé esquerdo, receando-se que tenha sofrido uma fratura no metatarso. Hoje, Orlando será submetido a exame radiográfico.

HOJE A EXIBIÇÃO DOS GINASTAS ALEMÃES

À noite no Pavilhão do Gêlo a única apresentação

Os ginastas olímpicos alemães, que chegaram a esta capital na tarde do último sábado, farão hoje, à noite, no Pavilhão do Gêlo, a sua única exibição para o povo carioca.

Credenciados pelo significativo título de Quartos Colocados nas Olimpíadas de Helsinki — uma das mais brilhantes dos nossos dias — na qual perderam por diferença mínima para russos, suiços e finlandeses, os alemães deverão proporcionar um espetáculo magnífico, capaz de prender — indistintamente — a técnicos e leigos.

A representação germânica, além de difundir no estrangeiro o progresso crescente dos esportes no após guerra, aproveita a oportunidade para convocar todos os países sul-americanos para o Grande Festival Mundial de Ginástica, em 1953, na Alemanha. Assim serão convidados os cariocas, paulistas e gaúchos, no Brasil, bem como chilenos, argentinos e uruguaios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 - N.º 839 — SEGUNDA-FEIRA - 22 DE SETEMBRO DE 19

O GOVÊRNO QUER FECHAR OS OLHOS AO PROBLEMA DOS INCAPAZES DA FEB

EM SUSPENSO

PARA encerrar: a CRIFA, além de tôdas as dificuldades que a têm anulado, vive agora em suspenso, à espera da extinção imaginada pelo govêrno. Nada será feito, senão a sua manutenção pura e simples, o que quer dizer, pràticamente, o seu extermínio.

E' uma situação típica das pessoas e coisas que vivem na dependência dêste govêrno. Nem os ministros escapam do "suspense"...

Uma comissão presidida pelo ministro da Educação examina a "conveniência" de extinguir a CRIFA — Um órgão desconhecido e criticado, que deve ser assistido e ampliado — Entre as dificuldades da readaptação, o temor ao drama do desemprêgo — Os "comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", em colaboração com o deputado Armando Falcão, visitam os serviços da Rua Aquidabã

O GOVERNO continua cogitando de extinguir a CRIFA. Mas que é isso? Pouca gente sabe e o próprio govêrno, que pensa na sua extinção, apenas sabe vagamente que existe um órgão diretamente subordinado à Presidência da República com êsse nome — CRIFA. São as iniciais do verdadeiro nome: Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.


O almirante Vasconcelos expõe ao deputado Falcão os problemas da CRIFA

Sua finalidade, desde que foi instalada em 1946, é promover, com meios técnicos e recursos financeiros adequados, a recuperação dos mutilados e enfêrmos de todos os tipos, oriundos da FEB; prepará-los para que voltem às atividades normais, capacitados para viver independentemente.

Por que, então, quer o govêrno extinguí-la? E' o que podem revelar, nesta pequena reportagem, os comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA, que voltaram a trabalhar com a colaboração do deputado Armando Falcão.

Desconhecida

A CRIFA, antes de tudo, é uma entidade desconhecida. Compõe-se de um representante do Ministério da Guerra, um do Ministério da Marinha, um do Ministério da Aeronáutica, um do Ministério do Trabalho, um do DASP e outro do Ministério da Educação. Preside-a o representante do Ministério da Marinha, almirante Fábio de Vasconcelos, que é oficial-médico.

Ficamos conhecendo a sua composição na Rua Aquidabã, no bairro de Lins de Vasconcelos, para os lados do Méier. E percebemos a razão pela qual ela se subordina diretamente à Presidência da República.

Para chegarmos até lá, tivemos que vencer uma dificuldade: ninguém sabia, sequer, onde ficava a CRIFA. Por se tratar de um órgão destinado à readaptação dos "incapazes das Fôrças Armadas", imaginou o deputado Falcão tratar-se de serviço do Ministério da Guerra. Corremos o catálogo de telefones. Entre as repartições e serviços do Ministério da Guerra, ela não figurava, o que não é de espantar, desde que se conheça a sua composição. Mas, de espantar é que no Ministério, no próprio gabinete do ministro, não conseguimos obter informação. Com muito trabalho e por aproximação, o deputado Armando Falcão descobriu existir lá uma Seção Especial da FEB, que também não consta da lista telefônica. Nessa repartição foi difícil, mas alguns funcionários se dispuseram a ajudar e terminaram descobrindo o endereço: Rua Aquidabã, em Lins de Vasconcelos, no prédio e terrenos em que funcionou o antigo Clube Alemão.

67 internados

O ALMIRANTE Fábio de Vasconcelos recebeu-nos, ao deputado Falcão e a nós, com um prazer que não é próprio de chefes de repartição, sempre atemorizados com a publicidade. E' verdade que aí não se trata de uma repartição no sentido burocrático. Em primeiro lugar, os membros da CRIFA não são remunerados. Em segundo lugar, a natureza de sua atividade não permite os ócios da burocracia. E em terceiro, o almirante tem um apêlo a fazer:

— "A CRIFA precisa ser conhecida e ajudada; ajudada por todos".

Pensávamos encontrar a casa cheia de mutilados, incapazes e desvalidos, todos aquêles que foram atingidos, física ou psicològicamente, pela brutalidade da guerra. Mas o almirante-presidente nos informou de que apenas 67 se encontram internados. E' que o contingente dos incapazes se renova, permanentemente, entrando uns enquanto outros saem.

Mas não se renova na medida do necessário.

Extinção proposta

ANTES de passarmos a explicar porque a renovação dos adaptandos não se faz na proporção e no ritmo desejados, queremos registrar aqui, para entendimento do que vem depois, um ato do presidente da República, durante a legislatura passada, que mereceu críticas isoladas no Congresso. Em 1948, o general Dutra enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhando projeto que simplesmente extinguia a CRIFA, sob o fundamento de que ela não estava preenchendo as suas finalidades.

Soube-se na época ter partido a idéia do general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República. O então deputado Café Filho fêz uma visita à CRIFA e transmitiu impressões à Câmara. A idéia da extinção não vingou nos meios parlamentares, onde o projeto morreu.

Dificuldades

DE respostas oferecidas pelo almirante Fabio de Vasconcelos a perguntas do deputado Armando Falcão, conclui-se:

1. A CRIFA, de fato, não está preenchendo plenamente as suas dificuldades.

2. Não as preenche, entretanto, porque, de início, não dispões de verba suficiente para ampliar as suas instalações e recursos técnicos: a dotação orçamentária é de 2 milhões, 795 mil cruzeiros.

3. A CRIFA não tem um quadro de funcionários e é servida por alguns servidores emprestados.

4. O problema cuja solução lhe é atribuída por um conjunto de leis — existe. Deve ser resolvido. O que se deve, portanto, aconselhar é a ampliação do órgão, o seu aparelhamento; e não a sua extinção.

Outra dificuldade

HA outra dificuldade e de natureza legal, entravando os passos da CRIFA. Os praças (até sub-oficial) são admitidos ia e cada qual escolhe um curso para se preparar e adquirir uma profissão util cá fora. Cada curso tem o seu prazo de duração. E a readaptação, no seu sentido mais amplo, tem, igualmente, o seu prazo, não prefixado porque os casos variam de natureza e complexidade. De qualquer modo (e aqui está o motivo pelo qual a renovação dos adaptandos não se faz no ritmo desejado) de qualquer modo, a observância de um prazo seria o ideal. Mas a CRIFA não pode obedecer a essa conveniência e, frequentemente, tem que dobrar o tempo.

Uma disposição legal retira do militar incapaz os beneficios dos proventos da inatividade, desde que êle seja declarado "readaptado". Ocorre, então, que o readaptando tem mêdo de sair da CRIFA para recomeçar a vida cá fora, sem tostão no bôlso, sem plano de emprêgo, sem perspectiva. Os cursos oferecidos pela Comissão garantem a cada grupo, conforme as preferências iniciais declaradas, um dêstes ofícios: carpintaria, fotografia, radio e encadernação. E são apontados numerosos casos assim: o readaptando chega ao fim do curso de carpintaria, por exemplo. Três anos. Vê-se na iminência de perder o alojamento certo, a comida certa, a roupa certa, tudo, enfim, de que êle necessita para viver. Sabe que transpor o portão da CRIFA é lançar-se na condição de desempregado. Então requer a inscrição em outro curso, alegando que não se adaptou ao primeiro.

O almirante Vasconcelos defere o requerimento, conhecendo embora o verdadeiro motivo. Teme lançar ao desajustamento da nova vida um homem que se sacrificou no serviço do país, às vêzes perdendo um braço, uma perna, a audição, mutilando-se física e moralmente, porque muitos são portadores de neuroses que não se curam pròpriamente, mas apenas se atenuam.

A CRIFA já tentou, junto ao govêrno, um plano de emprêgo para evitar êsses casos, mas não obteve êxito.

Extinção em perspectiva

A IDÉIA da extinção, apesar de haver morrido o projeto do general Dutra, continua em marcha. Recentemente, o sr. Getulio Vargas designou uma comissão, presidida pelo ministro da Educação, para estudar o assunto e opinar pelo reaparelhamento ou extinção da CRIFA. O sr. Simões Filho já esteve lá, para uma primeira tomada de contato. O atual ministro da Guerra, quando era chefe da Casa Civil, era partidário da extinção.

Outras opiniões no mesmo sentido têm sido manifestadas, inclusive pelos generais Araquem e Verissimo. Mas ninguem conhece a CRIFA de perto. Conhecem-na apenas por informação.

Projeto de ampliaçao

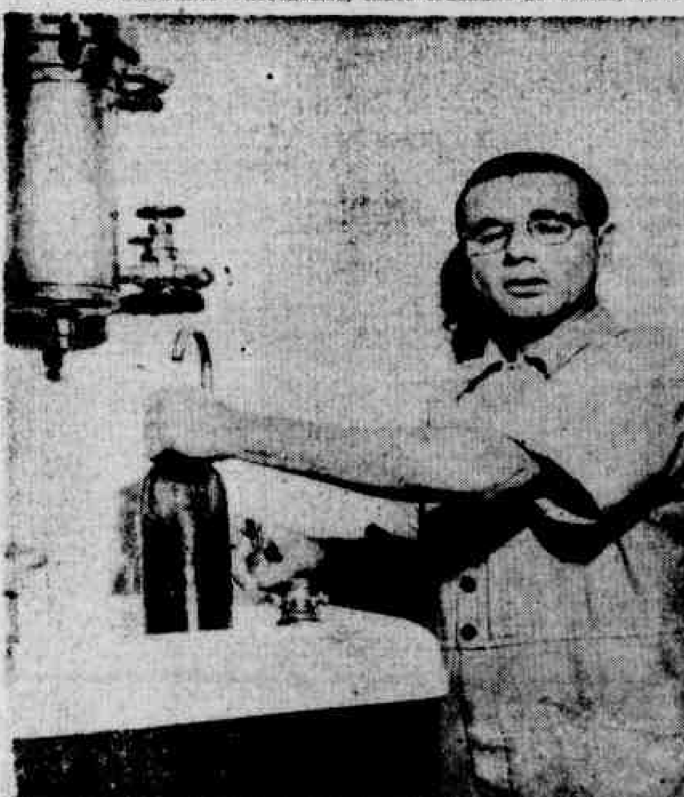
O MINISTRO da Guerra encaminhou ao almirante Fabio de Vasconcelos um processo em que figuram pareceres contrários a um projeto em curso no Congresso, já aprovado pela Câmara e dependendo de aprovação do Senado, segundo o qual a CRIFA será transformada em Serviço Nacional de Readaptação, destinado a readaptar incapazes não apenas das Fôrças Armadas mas também civis.

O almirante Vasconcelos defende êsse projeto, entendendo que o problema da readaptação existe e o govêrno não pode e não deve fechar os olhos a êle, apenas porque um orgão, funcionando em caráter precário, desaparelhado e desassistido, não preencheu inteiramente as suas finalidades.

Nos Estados Unidos e em muitos outros paises, inclusive na Russia, existem serviços de readaptação de incapazes, militares e civis. Em Filadelfia, há um órgão destinado à readaptação dos cardiacos civis. E a entidade nacional norte-americana dispõe de mais de 80 hospitais empregados exclusivamente no trabalho de readaptação.

— "Se vingar o meu pensamento, uma vez reaparelhada a CRIFA, eu me afasto. Quero apenas trabalhar para que alguma coisa seja feita" — declarou o almirante ao deputado Armando Falcão.


O almirante Vasconcelos, mãos cruzadas às costas, ouve um grupo de adaptandos


Cabo Manoel Carneiro Gama: neurose de guerra e queixa contra o "pouco caso que fazem da FEB"

Na CRIFA, os mutilados e incapazes da FEB tem boa comida, trabalho, assistencia e diversões. Temem sair para enfrentar o desemprego

CARLITOS

LONDRES, 21 (UP) — Toda a Grã-Bretanha demonstra simpatia para com Charles Chaplin e está disposta a dar-lhe as boas-vindas em caráter permanente, caso os Estados Unidos proibam-no de regressar ao seu territorio. A primeira visita que Chaplin faz a seu país natal, em 21 anos, prometia ser um acontecimento emocionante, antes mesmo que Washington anunciasse que talvez não seja permitida a volta do popular Carlitos aos Estados Unidos.

QUANDO os britânicos tomaram conhecimento da notícia, todos os setores políticos apressaram-se a manifestar sua solidariedade ao homem que consideram o maior ator cômico contemporâneo. A impressão que produziu o acontecimento pode ser medida pela reação britânica ao que êles classificam como "uma invenção fantástica". Os jornais dominicais censuram as supostas "calúnias à vida política e social de Chaplin nos Estados Unidos".

Os que simpatizam com Chaplin, que se encontra em viagem rumo à Grã-Bretanha, acompanhado de sua família, para assistir à estréia mundial de seu novo filme, "Limelight", proclamaram que o seu talento supera qualquer acusação de que tem tendências extremistas de esquerda. Diz-se que é provável que um membro da família real assista à "premiere" da nova película, cuja renda será destinada a uma organização de caridade presidida pela condessa de Mountbatten, tia por afinidade do duque de Edimburgo.

CENTENAS de amigos e admiradores de Chaplin partiram esta noite para Cherburgo, na França, onde amanhã irão saudá-lo a bordo do transatlântico "Queen Elizabeth". Em Southampton, final da viagem marítima de Carlitos, estão sendo preparadas grandes manifestações para recepcioná-lo quando ali desembarcar, na terça-feira. Ao que parece, a própria Londres cairá aos seus pés quando Chaplin chegar, por trem, procedente de Southampton.

A ATRIZ Claire Bloom, jovem protagonista do novo filme de Chaplin, condenou, nos termos mais enérgicos, os ataques de que é alvo o grande ator. Disse ela:

— "O que estão fazendo é uma coisa perversa e cruel. Charles Chaplin é uma grande figura internacional, pertence a todo o mundo. Ele fêz mais pelo gênero humano do que o que farão jamais os que o atacam".

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.



Lembrai-vos de Demócrito de Souza Filho

A PASSEA[illegible]ORTE

Provocação e desordem no Largo da Faculdade — "Lenine" entra em ação — Tiroteio na praça do "Diário" — "Mataram Demócrito" — Uma verdadeira emboscada ao povo — Pronunciamento do dr. Andrade Bezerra — Empastelado o "Diário" e prêso Anibal Fernandes — Fabio Corrêa deixa a Secretaria de Segurança

AS 15 horas do dia 3 de março de 1945, grande multidão estava concentrada na Praça Adolfo Cirne, isto é, na praça da Faculdade de Direito do Recife. Era o povo democrata de Pernambuco, disposto a aplaudir os oradores do comício organizado pelos estudantes em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Na sacada do estabelecimento, achavam-se professôres, advogados, médicos, acadêmicos, famílias, inclusive moças e crianças além de muitos políticos. Meia hora depois, iniciou-se o "meeting", com a palavra do professor Soriano Netto. Falaram em seguida Luiz Guedes, João Barreto de Menezes, Democrito de Souza Filho, Odilon Ribeiro Coutinho e o universitário carioca Eraldo Lemos.

Quando discursava êste ultimo, surgiu inesperadamente nas imediações da Faculdade um caminhão transportando vários indivíduos, entre os quais o inspetor da Pernambuco Tramways, Barros Lins, vulgo "Lenine", e os investigadores Cleuton Araujo e "Alemão", forte, claro, cabelo "sarará", na época empregado do escritório do sr. Edson Moury Fernandes, na rua do Imperador.

PROVOCAÇÃO E DESORDEM

AO chegar, o grupo iniciou a distribuição de boletins exaltando o nome de Vargas. Lenine, sob aplausos dos que o cercavam, subiu em uma das estátuas no Largo da Faculdade, tentando discursar. Enquanto isto, seus companheiros provocavam os oradores do comício. O advogado Brito Alves, diante dessas provocações, dirigiu-se ao inspetor Lenine, reclamando. Foi o bastante para que dele se aproximasse o investigador "Alemão", dirigindo-lhe impropérios e procurando fazer uso de seu revolver. Lenine, que conhecia o dr. Brito Alves, colocou-se ao seu lado, contrariando visivelmente Alemão. Este, afobado, declarou-lhe:

— "Que me importa que seja o dr. Brito Alves! Ordens são ordens!"

E as provocações tomaram vulto, resultando em verdadeira perturbação do comicio. Agravou-se ainda mais a situação devido à falta de energia eletrica, que fêz silenciar o serviço de alto falante usado pelos oradores.

Em consequência disso, a comissão promotora da reunião resolveu sair em passeata, com duas finalidades: evitar que a perturbação se transformasse em desordem e, ao mesmo tempo, anular o fracasso do comicio, objetivo desejado pelos provocadores.

GERALDO DE ANDRADE DIVERTE

A PASSEATA rumou pela rua do Hospicio, passando pela Imperatriz e pela Rua Nova onde, na marquise da Livraria Cruzeiro, usou da palavra um dos oradores. Nessa ocasião, o dr. Geraldo de Andrade, em companhia de um filho menor, transpôs a janela do 1º andar da Livraria Cruzeiro, alcançou a marquise e advertiu o povo de que estava informado de que individuos desclassificados iriam receber a peixeiras e revolveres os manifestantes brigadeiristas. Disse mais que, sabendo da boa fé dos participantes da passeata, todos desarmados, apelava para o povo no sentido de entrar na praça da Independencia cantando o Hino Nacional, "pois é êste o único presente de sacrificio que podemos oferecer aos facinoras".

Correspondendo ao apelo, a multidão entoou o Hino Nacional e caminhou em direção da praça da Independencia. Trepado num banco, falou da porta principal do "Diario de Pernambuco" o estudante Odilon Ribeiro Coutinho. Surgiram protestos do bar "Lero-Lero", provocando reação dos componentes da passeata. Os provocadores davam "morras" a Eduardo Gomes e "Vivas" a Getúlio Vargas, Agamemnon Magalhães, Etelvino Lins e até a Edgar Fernandes, elemento da situação dominante.

Enquanto isso, os da passeata vivavam o brigadeiro, José Américo e outros nomes que apoiavam a candidatura de Eduardo Gomes.

Nesse instante, ouviu-se o primeiro tiro: estava iniciada a chacina. Logo, várias outras detonações foram ouvidas e, de repente, o largo do "Diário" transformou-se em campo de violento tiroteio. A confusão tornou-se geral: parte da multidão, apavorada, deitou-se no chão, enquanto outra parte corria em pânico, procurando alojar-se nas casas comerciais mais próximas.

Testemunhas dos acontecimentos contam que foi visto, em primeiro lugar, um marinheiro ferido numa das mãos e com as pernas ensanguentadas. Esse marinheiro que pediu ao sr. Carlos José Duarte, advogado no Recife, que o ajudasse a alcançar o "Diario de Pernambuco", pois se sentia fraco em virtude da hemorragia.

NOVO TIROTEIO

DEZ minutos depois, ouviu-se novo tiroteio. Conta Fernando Tasso que nesse momento tentou retirar Demócrito do local. O estudante, alegando estar muito cansado, disse que iria para o primeiro andar do prédio do "Diário", onde descansaria e onde se julgava fora de perigo.

Em companhia do sr. Carlos José Duarte encontrava-se o sr. Rubens de Souza, filho do advogado Angelo de Souza, que teve as calças furadas por uma bala, não sofrendo, entretanto, nenhum ferimento. O marujo foi colocado num jipe. E o tiroteio durou dez minutos.

Aparentemente restabelecida a ordem, participantes do comício democrático, que se haviam resguardado em casas comerciais próximas, dirigiram-se para a redação do "Diário de Pernambuco", a fim de obterem melhores informações sôbre os acontecimentos. Lá estavam o desembargador Nestor Diógenes, o escritor Silvio Rabelo, os jornalistas Anibal Fernandes e Luiz de Andrade, o advogado Antiógenes Chaves, com sua esposa e dois filhos menores, a senhora do advogado Wilson Lustosa, Democrito de Souza Filho, o escritor Gilberto Freire, o gráfico Abdias Vespasiano, uns três ou quatro linotipistas, um fotógrafo e outros elementos do "Diário".

Todos faziam severas criticas aos provocadores, e alguns atribuiam à policia os acontecimentos. Estudantes presentes mostraram-se dispostos a reiniciar o comício depois do segundo tiroteio. Silvio Rabelo palestrava com um amigo na janela: Democrito estava sentado num sofá — e os três comentavam, decepcionados, o que acontecera.

Nesta altura, Anibal Fernandes, diretor do jornal, chama um membro do grupo e pede-lhe que faça a revisão de uma entrevista concedida ao jornal sôbre o Ato Adicional.

Demócrito já não estava no sofá: fôra até a janela principal do "Diário", para reiniciar o comicio, como era desejo de todos.

"MATARAM DEMOCRITO"

PARA surprêsa geral, começou novo tiroteio: centenas de tiros foram disparados contra os estudantes brigadeiristas: eram as balas dos policiais de Etelvino Lins e seus ajudantes dos sindicatos, elementos getulistas contratados especialmente para acabar "a bala", como prometera Fábio Corrêa, o comicio de 3 de março. Fábio prometeu, Fábio cumpriu.

Gilberto Freire e a senhora de Antiógenes Chaves, com um filho pequeno, procuraram abrigar-se. Alguns dos presentes, inclusive o advogado Carlos José Duarte, avistaram das outras janelas guarda-civis de revolver em punho, apertando o gatilho, enquanto, de longe, um oficial da Fôrça Publica fazia gestos, como se estivesse dando ordens.

O curso dos acontecimentos deixava crer que se iria realizar uma autêntica chacina. O "Diário" era o principal alvo das balas dos facinoras. De Demócrito até aí, ninguem tinha noticia. Em baixo, soldados do Exército, em patrulha normal, faziam protestos e guardavam o edificio contra guarda-civis e outros elementos.

Quando mais cerrado era o fôgo, alguem, na redação, gritou:

— "Mataram Demócrito!"

Correram todos.

O bravo estudante achava-se estendido, em decúbito dorsal, moribundo, com uma perfuração na testa.

Cessado o tiroteio, foi transportado pelos seus companheiros para o Pronto Socorro. Morreu minutos depois, cercado pelos srs. Nehemias Gueiros, Andrade Bezerra, João Cleofas, Antiógenes Chaves, Silvio Rabelo e outros.

PROTESTA O DIRETOR DA FACULDADE

O DIRETOR da Faculdade, dr. Andrade Bezerra, diante do corpo de Demócrito, no hospital, protestou contra os acontecimentos. Disse, então, que o gesto da guarda-civil constituira "uma verdadeira emboscada ao povo". "Como diretor da Faculdade de Direito, tendo a noticia de que o comicio iria realizar-se à revelia da Policia, com o meu espirito ordeiro, procurei, por minha própria conta, o interventor Etelvino Lins, dele obtendo a certeza de que o comicio se realizaria com o consentimento das autoridades, que se encarregariam de manter integralmente a ordem".

Imediatamente, na residência de Antiógenes Chaves, foram redigidos telegramas de denúncia, à Nação, inclusive para o Brigadeiro Eduardo Gomes, o General Flores da Cunha, Virgilio de Mello Franco, José Américo e a imprensa livre do Brasil.

Nessa mesma noite, o país tomou conhecimento de um dos mais monstruosos crimes aqui já ocorridos: o assassinio de um jovem que preferiu a liberdade à tirania.

INVADIDO O "DIARIO"

NÃO terminou, porém, com a morte de Demócrito a ação da polícia. Depois disso, a praça da Independência encheu-se de investigadores armados prontos para novos tiroteios. Um redator do "Diário" já havia sido preso, Hélio Pinto. O Recife vivia horas de absoluta intranquilidade. À porta do Quartel General da Sétima Região Militar, encontravam-se vários automoveis oficiais, inclusive o de Etelvino — sinal evidente que a situação era bem séria.

Não satisfeita, a policia pernambucana, às 2 da madrugada, invadiu o "Diario de Pernambuco" e prendeu Anibal Fernandes, por ordem de Fabio Corrêa, empastelando a edição do jornal, por orientação direta e pessoal do coronel Sidrac Corrêa.

As 4 da manhã, Fabio deixou a Secretaria de Segurança, sendo substituido pelo oficial do Exército Viriato de Medeiros, que, imediatamente, libertou Anibal Fernandes.

UMA ADVERTÊNCIA

NA véspera dos fatos, esteve na redação do "Diário" o dr. Luiz Vieira, para informar Demócrito e o diretor do jornal de que estava chegando de determinado lugar e podia declarar, com absoluta segurança, que o comicio não se realizaria, pois elementos da policia se haviam reunido em casa de uma pessoa de suas relações, presentes elementos dos sindicatos, para concertar um plano de provocação e dispersão dos participantes.

Diante de tais declarações, Demócrito ponderou que isso era guerra de nervos, provocada pelos inimigos da candidatura de Eduardo Gomes, "a fim de que o povo, mal saído dêste cativeiro fascista em que estêve mergulhado durante mais de sete anos, não compareça amanhã no largo da Faculdade". "Não acredito" — disse — "que os provocadores alcancem seus objetivos, porque eu e meus companheiros de jornada seguimos um conselho que nos deu o major Juracy Magalhães e que sempre deu resultado nas suas campanhas politicas: quando o provocador entrar em ação, fazemos ouvido de mercador e utilizaremos a circunstância dos comicios democráticos serem bastante concorridos para concitar os seus participantes a abafar com aclamações os gritos dos perturbadores".

Um dos que assistiam à conversa do dr. Luiz Vieira, declarou-lhe que, diante da gravidade da informação, êle estava na obrigação moral de revelar a fonte em que obtivera a informação. Respondeu Vieira ser isto impossível, pois se tratava de pessoa a êle intimamente ligada. Além disso, poderia perder o contato com essas fontes caso se descobrisse seu trabalho, o que reputava pouco interessante para os próprios elementos democráticos.

Este fato, aliás, está bem provado, porque, dias depois, na residência de Antiogenes Chaves, quando êste, em companhia de Nehemias Gueiros e Carlos José Duarte, concluiam um mandado de segurança em favor do "Diário de Pernambuco", surgiu o dr. Luiz Vieira, em companhia de seu pai, dr. Domingos Vieira, e confirmou tudo quando dissera em 2 de março, na redação do jornal.

Reportagem de JOSÉ LEAL

Fotos de ERNESTO SANTOS